

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO  
ESTADO DE RORAIMA**

Órgão Vinculador  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO  
DE 2016**

Boa vista, 2017.

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO  
ESTADO DE RORAIMA**

Órgão Vinculador  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO  
DE 2016**

**Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e da Portaria -TCU nº 59/2017, e das Decisões Normativas TCU n.º 154/2016 e TCU 156/2016, pela Assessoria de Planejamento e Orçamento juntamente com os gestores deste Regional.**

Boa vista, 2017.

## **LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS**

AR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL  
CNC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO  
SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
DR – DEPARTAMENTO REGIONAL  
DDRR – DEPARTAMENTOS REGIONAIS  
FUNPRI – FUNDO DE SUSTENTAÇÃO DE PROGRAMAS PRIORITÁRIOS  
FUNAC – FUNDO DE ATENDIMENTO AO COMERCIÁRIO  
PCG – PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE  
TSI – TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS  
EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
MBS – MESA BRASIL SESC

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Organograma funcional em vigor até o 1º semestre de 2015	11
Figura 2- Mapa Estratégico	22
Figura 3 - Plano Estratégico Sesc Roraima 2016 – 2020	23
Figura 4 - Demonstrativo das Receitas por atividade	34
Figura 5 - Boletim de medição	109
Figura 6 - Sistema de agendamento de veículos	109
Figura 7 - Sistema de rastreamento de veículos	110
Figura 8 - Tabela financeira de mídias locais	136

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas	12
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos	14
Quadro 3 – Resumo dos instrumento celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	33
Quadro 4 – Transferências Concedidas	33
Quadro 5 - Unidades Orçamentárias	36
Quadro 6 - Demonstrativo por Elemento de Receita	36
Quadro 7 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR	37
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa	38
Quadro 9 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades	39
Quadro 10– Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa	40
Quadro 11 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades	41
Quadro 12 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Listar a(s) Abertura(s) de Crédito(s) no ano)	42
Quadro 13 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016	42
Quadro 14– Despesas por Modalidade de Contratação	43
Quadro 15 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR	43
Quadro 16 – Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida	45
Quadro 17 – Descrição das Atividades incluídas no PCG (Quadro A).	45
Quadro 18– Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade (Quadro B)	46
Quadro 19 - Dados Gerais do Programa Educação.	48
Quadro 20 – Execução Física das Atividades do Programa Educação .	49
Quadro 21 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação	49
Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil.	50
Quadro 23- Dados Gerais da Atividade Educação Fundamental..	51
Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade Ensino Médio.	55
Quadro 25 - Dados Gerais da Atividade Educação de Jovens e Adultos.	57
Quadro 26 - Dados Gerais da atividade Educação Complementar	58
Quadro 27 - Dados Gerais do Programa Saúde	61
Quadro 28 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde	62
Quadro 29 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde	62
Quadro 30– Dados Gerais da Atividade Nutrição	62
Quadro 31 – Dados Gerais da Atividade Odontologia	64
Quadro 32 – Dados Gerais da Atividade Educação em Saúde.	65
Quadro 33 – Dados Gerais da Atividade Assistência Médica.	67
Quadro 34 – Dados Gerais do Programa Cultura.	68
Quadro 35 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura	69
Quadro 36 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura .	69
Quadro 37 – Dados Gerais da Atividade Biblioteca.	70
Quadro 38 – Dados Gerais da Atividade Apresentações Artísticas	71
Quadro 39 – Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Artístico Cultural	72
Quadro 40 - Dados Gerais do Programa Lazer	73
Quadro 41 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer .	74
Quadro 42 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer .	74
Quadro 43 – Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo	74
Quadro 44 – Dados Gerais da Atividade Recreação	77
Quadro 45 – Dados Gerais da Atividade Turismo Social.	77
Quadro 46 – Dados Gerais do Programa Assistência	79

Quadro 47 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	79
Quadro 48 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência	79
Quadro 49 - Dados Gerais da Atividade Trabalhos com Grupos	80
Quadro 50 - Dados Gerais da Atividade Ação Comunitária .	81
Quadro 51 - Dados Gerais do Programa Administração .	83
Quadro 52 - Execução Física das Atividades do Programa Administração	84
Quadro 53 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração	84
Quadro 54 - Dados Gerais do Programa Previdência	84
Quadro 55 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência	85
Quadro 56 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR .	99
Quadro 57 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12	101
Quadro 58 – Distribuição da Lotação da Força de Trabalho.	101
Quadro 59 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR	101
Quadro 60 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12	101
Quadro 61 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR	102
Quadro 62 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.	102
Quadro 63 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .	103
Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários .	104
Quadro 65 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes	104
Quadro 66 – Custos do pessoal .	105
Quadro 67 – Imóveis locados para utilização do DR	111
Quadro 68 – Descrição dos Veículos em uso .	111
Quadro 69 – Despesas associadas à manutenção da Frota	112
Quadro 70 – Unidades Móveis do DR.	112
Quadro 71 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário	113
Quadro 72 – Sistemas de informações utilizados pelo DR	115
Quadro 73 – Situação das Determinação / Recomendação do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	125
Quadro 74 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.	125
Quadro 75 –Atendimentos COM o Programa Mesa Brasil Sesc.	136
Quadro 76 –Atendimentos SEM o Programa Mesa Brasil Sesc.	136
Quadro 77 –Total de Matrículas	137
Quadro 78–Transferências Concedidas à Federação e ao Senac	138
Quadro 79 –Demonstrativo da Força de Trabalho–Situaçãoapuradaem31/12	138
Quadro 80 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias	138

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE .....	9
2.1 Finalidade e competências .....	9
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	9
2.3 Ambiente de atuação.....	10
2.4 Organograma .....	11
2.5 Macroprocessos finalísticos .....	13
3.PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	15
3.1. Planejamento Organizacional.....	15
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	15
3.1.2. Estágio de Implementação do planejamento estratégico .....	16
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	32
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos .....	32
3.3. Desempenho Orçamentário .....	32
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade .....	32
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário .....	32
3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos .....	33
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas .....	33
3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias:.....	36
3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas .....	36
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas .....	37
3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo: .....	37
3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação .....	42
3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR.....	43
3.4. Desempenho Operacional.....	45
3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).....	45
3.4.1.1. Indicadores para o PCG.....	46
3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG.....	46
3.4.1.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos).....	47
3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos).....	47
3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro).....	48
3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro) .....	48
3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro).....	48
3.4.2. Programa 001 - Educação .....	48
3.4.3. Programa 002 – Saúde .....	61
3.4.4. Programa 003 - Cultura.....	68
3.4.5. Programa 004 – Lazer.....	73
3.4.6. Programa 005 – Assistência.....	79
3.4.7. Programa 006 – Administração .....	83
3.4.8. Programa 007 – Previdência .....	85
3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	85
4. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	93
4.1. Descrição das estruturas de governança .....	93
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados.....	97
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna .....	98
4.4. Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	99
4.5. Gestão de riscos e controles internos.....	99
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado.....	100
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	100
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	101
5.1. Gestão de pessoas.....	101
5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....	101
5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....	104
5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	106
5.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	107

5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura	109
5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União	111
5.2.2. Informação sobre imóveis locados de terceiros .....	111
5.2.3. Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	111
5.2.3.1. Frota de veículos Automotores de Propriedade do DR.....	111
5.2.3.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros.....	112
5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR.....	112
5.2.4. Gestão do patrimônio Imobiliário.....	113
5.3. Gestão da tecnologia da informação	114
5.3.1. Principais sistemas de informações .....	115
5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	117
5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	117
5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	118
<b>6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>120</b>
6.1. Canais de acesso ao cidadão.....	120
6.2. Carta de Serviço ao Cidadão .....	121
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	121
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	121
<b>7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>122</b>
7.1. Desempenho financeiro no exercício	122
<b>8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>125</b>
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	125
8.2. Tratamento de recomendações da CGU.....	125
8.3. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno .....	125
8.3.1. Recomendações do órgão de controle interno .....	125
8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário .....	134
8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	135
<b>9. ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>136</b>
9.1. Informações de relevância para a prestação de contas ao conselho fiscal.....	136
9.2. Notas explicativas.....	141

## **1. APRESENTAÇÃO**

Criado e mantido pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, o SESC tem por finalidade planejar e executar medidas que contribuam para a melhoria do padrão de vida dos comerciários e de seus familiares. A clientela preferencial do SESC é constituída pelo comerciário de menor renda e seus dependentes, que, através de critérios que lhes garantem a preferência, têm acesso aos inúmeros serviços que a entidade oferece.

O Sesc em Roraima atua com uma infraestrutura física da qual fazem parte Centro de Atividade, Clínica Odontológica, Bibliotecas, Teatro, Cinema, Restaurantes e Ginásio de Esportes, entre outras unidades, contando com técnicos especializados para atender o comerciário e seus dependentes, nas diversas áreas de atuação da entidade. Com a programação distribuída em cinco programas pilares, são eles: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, com atividades e realizações para todas as faixas etárias de sua clientela, contribuindo para seu crescimento pessoal e sua integração na sociedade.

O Relatório de Gestão de 2016 do Serviço Social do Comércio em Roraima - Sesc, apresenta os resultados alcançados pela entidade durante todo o exercício, relacionado a aplicação de recursos, da oferta de atendimentos e dos investimentos em novas ações. Proporcionamos um panorama do que foi realizado no ano anterior, apresentando dados orçamentários e registros dos serviços desenvolvidos em todas as Unidades Operacionais deste regional, o que confirma os avanços alcançados e obstáculos superados, bem como aponta as direções futuras. Com este relatório, é possível avaliar nossa estrutura atual juntamente com os resultados efetivamente alcançados, possibilitando maior estudo da oferta de serviços no cenário econômico atual, podendo assim sinalizar uma nova trajetória com a inserção de diferentes desafios e inovações.

Ressaltamos que o período a que se refere este relatório configurou um cenário atípico no que tange a economia nacional, panorama este que refletiu diretamente nas realizações planejadas. No entanto, este regional não mediu esforços para continuar prestando serviços de qualidade, através de uma equipe capacitada, criativa e atuante em busca de realizações que prezam a relação eficácia e eficiência.

Dessa forma, apresentamos os resultados estatísticos e financeiros do trabalho executado no exercício de 2016, onde o total de 10.522 matrículas e credenciamentos e 8.658.333 de atendimentos realizados no ano atestam o compromisso do Sesc de atender cada vez melhor os trabalhadores do setor de comércio de bens, serviços e turismo, assim como seus dependentes e a comunidade em geral, reafirmando nosso papel social junto a comunidade mais carente, contribuindo para a melhoria da perspectiva de vida do ambiente onde a entidade atua.

## **2. VISÃO GERAL DA UNIDADE**

### **2.1 Finalidade e competências**

O SESC é uma instituição de direito privado e, por este, não executa nem gerencia políticas públicas de governo. Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio, o SESC configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter sócio-educativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social dentro das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

#### **MISSÃO:**

Atender nossos clientes com excelência proporcionando-lhes qualidade de vida e valorização da sua cidadania.

#### **VISÃO:**

Ser a melhor instituição na promoção da qualidade de vida.

O Sesc prioriza em sua atuação a inclusão, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida da pessoa.

É, pois, a ação educativa que distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços.

Considerando sua missão, o Sesc, para alcançá-la, tem os seguintes objetivos:

1. Fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos para buscarem, eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida;
2. Oferecer serviços que possam contribuir para o bem-estar de sua clientela e melhoria de sua qualidade de vida;
3. Contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural.

### **2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade**

Em 1987 através da Resolução 673 cria-se a Delegacia Executiva do Sesc em Roraima ; Onde por meio da Portaria 365 de 22 de fevereiro de 1988 o Presidente, em exercício, do Conselho Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, no exercício de suas atribuições regimentais, resolve:

**Artigo 2º da Resolução 673/87:** "Autorizar o Delegado Executivo de Roraima a promover, no período de 1º de março a 31 de maio de 1988, as contratações necessárias para a DE/RR, observados os procedimentos de que tratam os parágrafos 1º e 2º do Artigo 1º e o Artigo 2º da Portaria "N" SESC nº 320/83".

Quando em 12 de dezembro de 1997 a Resolução 397 transforma a Delegacia Regional em Administração Regional do SESC em Roraima:

"Art 1º. Fica o Presidente do Conselho Nacional do SESC autorizado a adotar as medidas necessárias à transformação da Delegacia Executiva em Roraima em Administração Regional, que deverá, como tal, estar funcionando a partir de 1º de julho de 1998."

Portanto no estado de Roraima, o SESC foi criado em 1º de março de 1988, como Delegacia Executiva, e Subordinado ao Departamento Nacional, somente dez anos depois – 1º de julho de 1998, ganhou o status de Departamento Regional, passando a integrar o Sistema Fecomércio. O Regimento Interno desta Instituição encontra-se disponível no Anexo I deste Relatório.

### 2.3 Ambiente de atuação

No exercício de 2016 o SESC em Roraima ofereceu serviços dos programas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, atividades estas voltadas tanto para a clientela preferencial como para público de baixa renda, buscando levar qualidade de vida para a comunidade que necessita dessas ações.

A Unidade Operacional Centro de Atividades em Boa Vista concentra a maior parte das ações ofertadas, nesta unidade estão instalados o centro educacional Sesc Escola, Teatro, Cinema, Restaurante, Ginásio Poliesportivo, Salão de Jogos, Academia, Piscinas, biblioteca, complexo de cultura e Assistência, além de desde de outubro de 2016 abrigar provisoriamente a sede administrativa, em espaço adaptado dentro do complexo de cultura até a entrega da obra da Sede Administrativa prevista para o primeiro semestre de 2017. Existem ainda as ações desenvolvidas nas Unidades Operacionais Descentralizadas de Boa Vista- no município de Alto Alegre e vila Campos Novos, bem como as unidades do Sesc Ler instaladas nos municípios de Iracema, São João da Baliza e Rorainópolis.

#### Matriz SWOT

Diante os resultados obtidos através dos diagnósticos dos ambientes externo e interno, o Departamento Regional do Sesc em Roraima, constantemente atualiza a sua Matriz SWOT, evidenciando aspectos relevantes para o contexto do exercício, posto isto, evidenciamos os aspectos mais abrangentes na Matriz SWOT no Plano estratégico.

<b>AMBIENTE INTERNO</b>	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
	Identidade Sesc	Política de Cargos e Salários
	Infraestrutura das Unidades Operacionais	Integração das Áreas
	Estrutura Tecnológica	Burocracia nos Processos
	Equipe Multidisciplinar	Sistematização dos Processos
	Diversidade de Serviços	Comunicação Interna
	Capilaridade	Rotatividade de pessoal
<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	Serviços Públicos Deficitários	Diminuição da Receita Compulsória
	Expansão do Comércio	Criação de Novos "S"
	Avanço Tecnológico	Carga Tributária
	Parcerias Público x Privada	Falta de segurança e deficiência nos transportes públicos
	Crise Política e Econômica	
	Sistema de Fornecimento da Energia Elétrica	

#### Nossa Missão

ATENDER NOSSOS CLIENTES COM EXCELÊNCIA PROPORCIONANDO-LHES QUALIDADE DE VIDA E VALORIZAÇÃO DA SUA CIDADANIA.

#### Nossa Visão

SER A MELHOR INSTITUIÇÃO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.

#### Nossos Valores

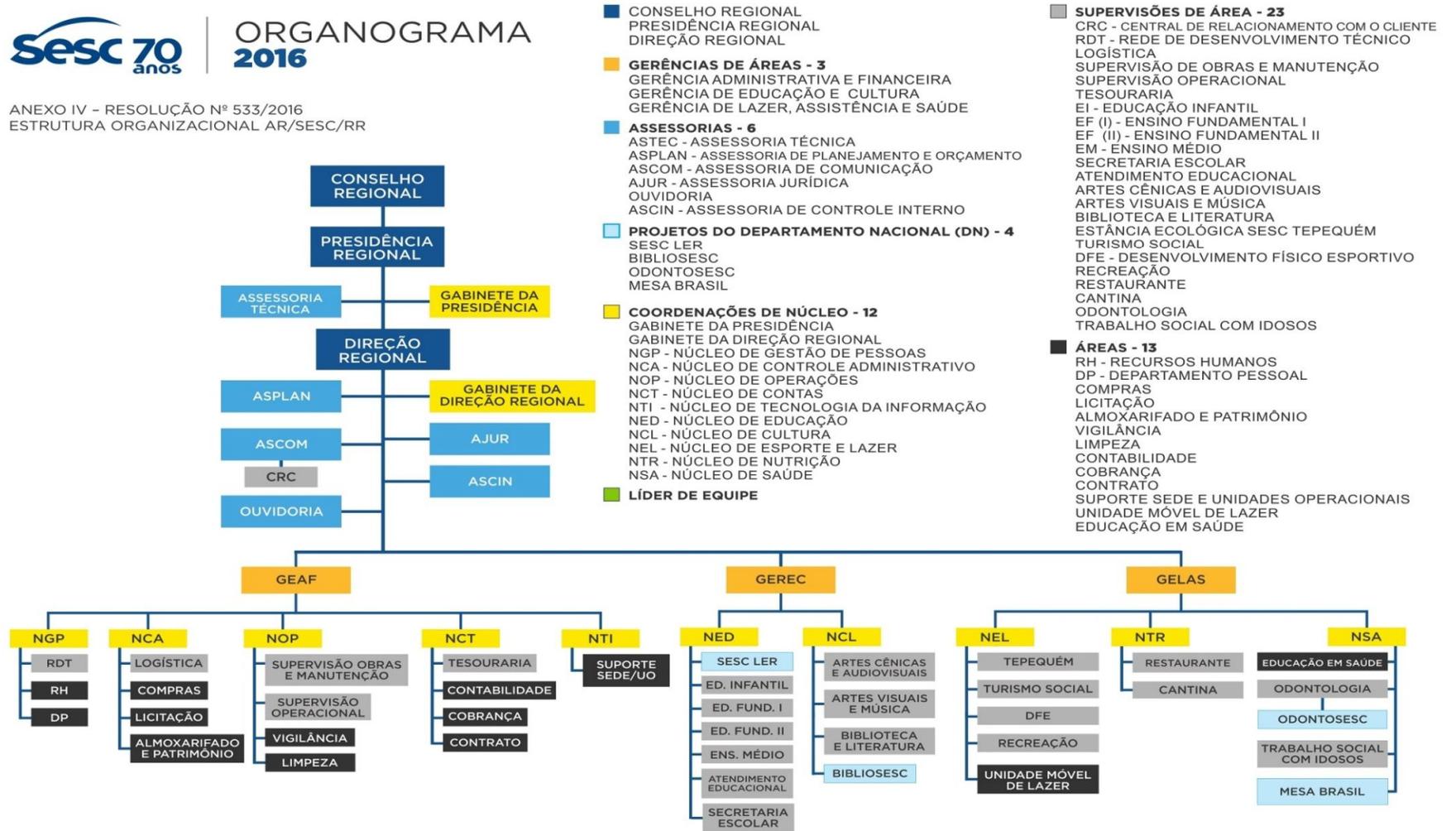
- |                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| ✓ TRANSPARÊNCIA | ✓ QUALIDADE DE VIDA; |
| ✓ INTEGRAÇÃO;   | ✓ PARCERIAS;         |
| ✓ ÉTICA;        | ✓ COMPROMISSO SOCIAL |

## 2.4 Organograma



# ORGANOGRAMA 2016

ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 533/2016  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL AR/SESC/RR



- CONSELHO REGIONAL  
PRESIDÊNCIA REGIONAL  
DIREÇÃO REGIONAL
- GERÊNCIAS DE ÁREAS - 3  
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
GERÊNCIA DE LAZER, ASSISTÊNCIA E SAÚDE
- ASSESSORIAS - 6  
ASTEAC - ASSESSORIA TÉCNICA  
ASPLAN - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
AJUR - ASSESSORIA JURÍDICA  
OUVIDORIA  
ASCIN - ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO
- PROJETOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL (DN) - 4  
SESC LER  
BIBLIOSESC  
ODONTOSESC  
MESA BRASIL
- COORDENAÇÕES DE NÚCLEO - 12  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA  
GABINETE DA DIREÇÃO REGIONAL  
NGP - NÚCLEO DE GESTÃO DE PESSOAS  
NCA - NÚCLEO DE CONTROLE ADMINISTRATIVO  
NOP - NÚCLEO DE OPERAÇÕES  
NCT - NÚCLEO DE CONTAS  
NTI - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
NED - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO  
NCL - NÚCLEO DE CULTURA  
NEL - NÚCLEO DE ESPORTE E LAZER  
NTR - NÚCLEO DE NUTRIÇÃO  
NSA - NÚCLEO DE SAÚDE
- LÍDER DE EQUIPE
- SUPERVISÕES DE ÁREA - 23  
CRC - CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE  
RDT - REDE DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO  
LOGÍSTICA  
SUPERVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO  
SUPERVISÃO OPERACIONAL  
TESOURARIA  
EI - EDUCAÇÃO INFANTIL  
EF (I) - ENSINO FUNDAMENTAL I  
EF (II) - ENSINO FUNDAMENTAL II  
EM - ENSINO MÉDIO  
SECRETARIA ESCOLAR  
ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ARTES CÊNICAS E AUDIOVISUAIS  
ARTES VISUAIS E MÚSICA  
BIBLIOTECA E LITERATURA  
ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC TEPEQUÉM  
TURISMO SOCIAL  
DFE - DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO  
RECREAÇÃO  
RESTAURANTE  
CANTINA  
ODONTOLOGIA  
TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS
- ÁREAS - 13  
RH - RECURSOS HUMANOS  
DP - DEPARTAMENTO PESSOAL  
COMPRAS  
LICITAÇÃO  
ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO  
VIGILÂNCIA  
LIMPEZA  
CONTABILIDADE  
COBRANÇA  
CONTRATO  
SUPOORTE SEDE E UNIDADES OPERACIONAIS  
UNIDADE MÓVEL DE LAZER  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégica**

<b>Áreas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
<b>Assessoria de Planejamento e Orçamento</b>	Tem por finalidade promover, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar os processos de planejamento, execução orçamentária, capacitação dos funcionários, divulgação das atividades e ações do Departamento Regional.	JOEL BERNARDO DA SILVA	ASSESSOR TÉCNICO	01/01 a 31/12/2016
<b>Assessoria de Comunicação</b>	Elaborar estudos e projetos acerca de temas de sua competência; Colaborar na preparação de regulamentos e outros atos normativos internos; Dar suporte às decisões estratégicas da Instituição; Promover e manter contatos com as instituições governamentais e privadas que possam colaborar nas atividades do Regional; Realizar pesquisas acerca de temas de interesse do Diretor Regional; Desempenhar outras atribuições compatíveis com a sua esfera de ação	RODRIGO DE ALMEIDA BARAÚNA	ASSESSOR TÉCNICO	01/01 a 31/12/2016
<b>GEAF</b>	Tem por finalidade promover, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar os processos de arrecadação, tesouraria, contabilidade, serviço de atendimento ao cliente e outras atividades de natureza técnica financeira relacionada à área no Departamento Regional.	MARCOS DE LINS MEIRA FILHO	GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	01/02 a 31/12/2016
<b>NGP</b>	Ao Núcleo de Gestão de pessoas compete coordenar, controlar e executar as ações concernentes à área de pessoal quanto ao recrutamento, seleção, administração de pessoal, serviços de benefícios, folha de pagamento e encargos de acordo com as atribuições pertinentes ao setor.	LIZA DANTAS MONTEIRO	ASSESSOR TÉCNICO	01/01 a 31/12/2016
<b>NTI</b>	Ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete coordenar os recursos das redes de computadores, desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados de interesse do Regional, dar suporte a software e equipamentos de informática e responder por processos de manutenção de equipamentos de informática de acordo com as atribuições pertinentes ao setor.	CAUBI BRIZOLA GREFF BILO	TÉCNICO ESPECIALIZADO	01/01 a 31/12/2016

**Situação Apurada em 31/12/2016**

## 2.5 Macroprocessos finalísticos

Em Roraima, as atuações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, objetivam requerer a elevação do nível sociocultural dos trabalhadores do comércio de bens serviços e turismo, prioritariamente os de baixa renda, bem como dos seus dependentes.

Nossa responsabilidade é impreterivelmente social, conforme demonstra este relatório com as metas previstas e realizadas podemos contribuir para a promoção da inclusão social, nos propondo sempre a realizar serviços com qualidade e excelência atendendo preferencialmente às necessidades da clientela foco, porém beneficiando a sociedade como um todo.

O desempenho do Sesc em Roraima é reconhecido e tem sido altamente significativo para o progresso na qualidade de vida dos comerciários, suas famílias e ao bem comum da sociedade por meio das ações realizadas.

São realizados investimentos permanentes em treinamento para o desenvolvimento pessoal, em tecnologia e conteúdos programáticos, melhorando e diversificando os serviços de nossas unidades. Mesmo em em face de todo o cenário nacional e mundial de incertezas no exercício de 2016, o SESC em Roraima não poupou esforços para continuar os avanço de novos investimentos em obras, equipamentos e projetos, na capital e no interior do Estado. O exercício foi marcado por novos desafios, onde remetem a importância do empenho e dedicação de todos os nossos colaboradores, dirigentes e parceiros, no alcance de nossas metas.

No programa Educação oferecemos todas as etapas básicas de ensino além de Educação Complementar e Educação de Jovens e Adultos, o Sesc em Roraima é a única escola a oferecer séries da Educação Fundamental (8º e 9º ano) e Ensino Médio no período Integral, tornando-se referencia de ensino e aumentando a procura por essa modalidade de ensino. Priorizamos, em nossa atuação, a educação inclusiva, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da sua vida. Ação educativa é o que distingue e singulariza nosso trabalho, ampliando a ação institucional além dos limites da prestação de serviços.

A entidade age ainda como fomentador de ações de Cultura no estado, se tornando indispensável sinônimo de propagação cultural para os artistas locais, e proporcionando ao público local o contato com produtos nacionais como: apresentações, mostras, exposições, entre outros. Também atua como formador oferecendo diversos cursos na área de música, dança e teatro.

O Programa Saúde tem como prioridade as ações que promovam a qualidade de vida e bem estar dos nossos clientes, podemos destacar o Restaurante Sesc Orla, localizado no centro comercial da Capital, que oferece diariamente Refeições balanceadas com acompanhamento nutricional em seu cardápio.

Na área de Lazer a clientela pôde optar por um leque de opções para prática de atividades físicas, pois além da Academia bem equipada o Sesc ainda ofereceu turmas de natação, artes marciais, zumba, ginástica, treinos sistemáticos, competições para os comerciários, e ações como a Meia Maratona Sesc 2016.

As atividades desenvolvidas pelo programa Assistência Social são voltadas em grande parte população carente do estado, atendemos as creches e outras instituições cadastradas no programa Mesa Brasil, e para a população idosa com o Grupo Luz da Vida atendido pelas realizações da atividade Trabalho com Grupos.

**Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>
<b>Programa Educação</b>	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.	Educação Infantil Educação Fundamental Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos Educação Complementar	<b>Comerciários, dependentes e comunidade em geral.</b>
<b>Programa Saúde</b>	Serviços voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde no seu sentido mais amplo.	Nutrição Assistência Odontológica Educação em Saúde Assistência Médica	
<b>Programa Cultura</b>	Promove o estímulo à produção e difusão artístico-cultural, realizam ações que promovem desenvolvimento e difusão das artes nas mais diferentes linguagens.	Biblioteca Apresentações Artísticas Desenvolvimento Artístico e Cultural	
<b>Programa Lazer</b>	Atividades físicas ou orientação e opções de lazer como meios de minimizar custos de saúde.	Desenvolvimento Físico-Esportivo Recreação Turismo Social	
<b>Programa Assistência</b>	Oferece serviço de aos membros da comunidade atendendo necessidades daqueles que não dispõem de recursos suficientes.	Trabalho com Grupos Ação Comunitária Assistência Especializada	

### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

#### 3.1. Planejamento Organizacional

A partir de 2016 a direção do Sesc em Roraima adotou medidas afim de valorizar o processo de planejamento estratégico, envolvendo todos os gerentes, coordenadores e assessores em uma extensa programação para definir táticas das ações a serem desenvolvidas, possibilitando a integração das áreas e a troca de experiências e boas práticas em setores diferentes, permitindo avaliar os procedimentos para definir de que forma a entidade poderia agir afim de minimizar os pontos fracos e dar continuidade aos pontos fortes destacados. Essa metodologia de ação tornou a tomada de decisão mais embasada a partir da realidade exposta por cada área.

O regional usou como norteador desse processo de planejamento o documento "Modelo Programação e Avaliação / Módulo Sistema de Planejamento" de autoria do Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio - SESC DN, de maio de 2011. Este documento por sua vez foi um dos itens da pauta do II Encontro Nacional de Planejamento do Sesc, em dezembro de 2016, realizado pelo Departamento Nacional a fim de reavaliar a necessidade de atualização deste documento orientador para uma linguagem mais próxima da realidade atual.

##### 3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Sesc em Roraima trabalha com afincos para que todas as ações desenvolvidas neste regional sigam os princípios de existir da Entidade – MISSÃO, VALORES e VISÃO. Os variados Projetos das Áreas Meio e Finalísticas foram estruturados conforme os ativos que constituem as perspectivas de planejamento pautada nos tópicos clientes, afirmação institucional, processos internos e financeiros. Conforme os objetivos estratégicos e iniciativas traçadas para o ano de 2016 foram estabelecidas metas de realizações para cada atividade distribuídas nos seguintes programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência e Administração.

No estado de Roraima o Sesc é atuante no programa Educação, oferecendo além das etapas de ensino regular (Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio), também disponibiliza turmas nas áreas de Educação Complementar e Educação de Jovens e Adultos em cinco dos quinze municípios. Para 2016, foram estabelecidas as previsões para as atividades conforme tabela abaixo.

Atividade	Atendimentos	Receitas	Despesas
Educação Infantil	51.000	554.447	386.151
Educação Fundamental	908.640	2.668.430	2.298.465
Ensino Médio	316.800	531.063	1.219.705
Educação Complementar	161.280	12.850	481.176
Educação de Jovens e Adultos	73.100	0	70.661
<b>Total</b>	<b>1.510.820</b>	<b>3.766.790</b>	<b>4.456.158</b>

O Programa Saúde é embasado no compromisso social, buscando a qualidade de vida e bem estar de nossos clientes com ações e serviços voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde no seu sentido mais amplo, através de ações contempladas na sua programação serviços nas atividades de Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica. Para 2016, objetivamos um total de 543.180 atendimentos em todas as atividades.

Atividade	Atendimento	Receita	Despesa
Nutrição	499.548	1.813.011	2.148.412
Assistência Odontológica	16.632	100.425	322.011
Educação em Saúde	17.000	-	8.192
Assistência Médica	10.000	-	330
<b>Total</b>	<b>543.180</b>	<b>1.913.436</b>	<b>2.478.945</b>

O Sesc em Roraima vem a cada dia mais se tornando referência na fomentação cultural, tendo como uma de suas prioridades ser um incentivador à produção e difusão artístico-cultural. Com este propósito, incluímos na programação atividades e realizações que promovam desenvolvimento, o incentivo à cultura e à difusão das artes nas mais diferentes linguagens. Este conjunto de ações está contemplado nas realizações demonstradas na previsão abaixo:

Atividade	Atendimento	Receita	Despesa
Biblioteca	30.000	1.021	230.338
Apresentações Artísticas	16.650	0	243.226
Desenvolvimento Artístico e Cultural	38.000	87.927	229.497
<b>Total</b>	<b>84.650</b>	<b>88.948</b>	<b>703.061</b>

As previsões do Programa Lazer foram mais uma vez voltadas para o bem estar e qualidade de vida de nossos clientes, através de atividades voltadas para a tanto para o físico quando para o lúdico, estimulando a prática de exercícios físicos e da busca por novos estilos de vida saudável, para tanto oferecemos instalações e equipamentos de qualidade e com tecnologia atualizada, dentro desse panorama pretendeu-se alcançar 480.440 atendimentos.

Atividade	Atendimento	Receita	Despesa
Desenvolvimento Físico e Esportivo	370.000	967.416,00	1.187.251
Recreação	105.000	14.400,00	100.473
Turismo Social	5.440	71.835,00	110.324
<b>Total</b>	<b>480.440</b>	<b>1.053.651</b>	<b>1.398.048</b>

As ações do programa Assistência são voltadas prioritariamente para a comunidade, cumprindo a missão social da entidade, fornecendo subsídios ao enriquecimento sociocultural e educativo da comunidade, com realizações sistemáticas com palestras, seminários, vivências, exposições, exibição de vídeos, através de parcerias firmadas com várias instituições (SENAC – INSS – SEBRAE e outros). As previsões para o programa em 2016 foram traçadas conforme metas a seguir:

Atividade	Atendimento	Receita	Despesa
Trabalho com Grupos	12.000	28.050	105.995
Ação Comunitária	6.204.400	0	90.849
Assistência Especializada	500	0	0
<b>Total</b>	<b>6.216.900</b>	<b>28.050</b>	<b>196.844</b>

No que se refere ao credenciamento de novas matrículas e renovações, dentre os perfis de comerciários, dependentes e usuários, o regional planejou superar em 6% a meta do ano anterior, por meio da política de fidelização da clientela a previsão para o exercício de 2016 foi de 11.500 contra 10.900 previsto no exercício anterior. O que mais uma vez comprova os esforços do regional em manter o padrão de qualidade de seus serviços, atraindo e mantendo seus beneficiários mesmo em meio a crise nacional.

Perfil	Matrícula
Comerciários	4.500
Dependentes	4.500
Usuários	2.500
<b>Total</b>	<b>11.500</b>

### 3.1.2. Estágio de Implementação do planejamento estratégico

No exercício de 2016 foram experimentados novos processos de planejamento e tomada de decisão, de forma a buscar envolver todo o grupo gestor, afim de que a execução das atividades fossem sempre pautadas nos documentos organizacionais norteadores das ações, como as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 e Plano Estratégico 2016-2020 apresentados respectivamente a seguir.

## **DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO SESC PARA O QUINQUÊNIO 2016-2020:**

### **Diretriz 1 — Crescimento Equilibrado**

É legítima e estratégica a determinação do Sesc de ampliar os serviços à clientela e aumentar sua abrangência e efetividade social, limitando, entretanto, tal crescimento ao controle orçamentário a partir de recursos financeiros disponíveis.

É importante frisar que os recursos referem-se à receita compulsória e à receita operacional, esta resultante da remuneração dos serviços, com caráter simbólico e educativo.

Nesse sentido, reforçam-se as recomendações na aplicação dos itens abaixo, como instrumentos que favorecem o crescimento equilibrado:

- ✓ Maximizar a utilização dos recursos físicos e financeiros.
- ✓ Reduzir custos das atividades sem perda da qualidade.
- ✓ Manter reserva financeira estratégica para o custeio de curto prazo.
- ✓ Planejar investimento de forma que as reservas financeiras não sejam comprometidas.
- ✓ Otimizar, racionalizar e desenvolver métodos e processos visando alcançar maior eficiência.

### **Diretriz 2 — Foco na Clientela Preferencial**

A clientela beneficiária do Sesc é o trabalhador do comércio de bens, serviços, turismo e seus dependentes. Centrar esforços neste trabalhador – atraí-lo ou ir a seu encontro, estar atento às suas necessidades e aspirações – é ponto vital para a manutenção de nossa identidade institucional.

A missão do Sesc se realiza quando garantimos o acesso desse público aos serviços da Entidade, preferencialmente os de menor renda. Tal acesso deve ser assegurado por meio de políticas de preços com valores subsidiados, primordialmente, por recursos da receita compulsória. Os preços dos serviços pagos por essa clientela devem ter, portanto, caráter educativo e formativo, sem propósito de remuneração de custos.

O atendimento a outros segmentos da clientela não deve implicar prejuízo aos propósitos de equidade, destacando-se a importância de aplicar uma política de preços diferenciados dos praticados no mercado, de modo a favorecer o acesso da clientela preferencial.

### **Diretriz 3 — Protagonismo do Sesc na Ação Finalística**

Reforça-se que a finalidade do Sesc é desempenhar suas atribuições de idealizar, planejar e executar suas ações junto à clientela, no intuito de oferecer mais serviços de conteúdo e qualidade, com padrões diferenciados, empregando com eficácia e eficiência os recursos que lhe são destinados para esse objetivo. Não deve, portanto, ocorrer terceirização de atividades que constituem a natureza e essência do Sesc, ou seja, as atividades-fim.

Frente à magnitude e à complexidade da questão social, as parcerias, convênios e apoios ganham sentido estratégico ao possibilitar a conjugação de esforços e o compartilhamento de responsabilidades, impactando, de modo mais efetivo, a realidade sobre a qual se objetiva intervir. Essa é também uma forma de ampliar a eficiência operacional das instituições envolvidas em função do uso potencializado de recursos.

Isso não deve significar transferência de responsabilidade para terceiros idealizarem e realizarem ações que devem ser próprias da Entidade, cabendo ao Sesc cumprir seu papel protagonista para a realização da missão institucional. A adoção dessas modalidades de ação cooperativa como estratégias pontuais de gestão deve ser movida por razões táticas, com foco específico e realizada no curto prazo. Deve possibilitar, ainda, por meio de articulações e da captação de recursos, fortalecer o crescimento equilibrado, ampliar os serviços à clientela e aumentar sua abrangência,

sem prejuízo à afirmação dos valores diferenciados e inerentes à Instituição, com base nas *Diretrizes Gerais de Ação do Sesc*.

#### **Diretriz 4 — Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento**

A constante atualização e o aperfeiçoamento dos métodos, processos e tecnologias de gestão, ao lado da centralidade e qualidade do planejamento, constituem-se fatores fundamentais para a construção de um modelo de gestão eficiente e adequado à realidade e ao cumprimento da nossa missão institucional. Além disso, estudos de macro tendências e análises dos diferentes cenários são fundamentais para o planejamento de ações que propiciem o posicionamento de vanguarda do Sesc. Iniciativas que valorizem o pensamento estratégico e que promovam mais eficiência e inovação nos sistemas de gestão devem ser permanentemente estimuladas, preferencialmente as construídas pela mais ampla participação e pelo diálogo entre os Departamentos Regionais e o Departamento Nacional.

Consolidar uma visão estratégica, sistêmica e participativa do planejamento e garantir a modernização e a melhoria da gestão, com base nos pilares da entrega de serviços de qualidade, de eficiência nos gastos administrativos e de práticas de governança corporativa próprias ao ambiente Sesc, são desafios institucionais prioritários para melhor orientar nossa ação programática.

As Administrações Nacional e Regionais dedicarão tempo e esforço às atividades sistemáticas de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e realizações. Tais atividades devem ser realizadas por meio de fóruns, indicadores e metas que comuniquem os avanços e as dificuldades relacionados à execução do que foi planejado. Além disso, devem mostrar a evolução da produção institucional, de forma a garantir que as ferramentas de gestão e planejamento adotadas orientem de fato o cotidiano e realizem a visão de futuro desejado, sem rigidez, com flexibilidade, mas com determinação.

#### **Diretriz 5 — Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional**

O Sesc tem no trabalho educativo a diretriz básica da ação institucional, consoante o intuito de fazer com que os serviços prestados ultrapassem seus objetivos imediatos e contribuam para a transformação social pretendida. Encaminhar a instituição para esse objetivo requer incorporar tais propósitos educativos também para o seu corpo de pessoal, buscando a articulação entre as competências individuais e a prática social, entre as equipes de trabalho e a missão institucional.

Valorizar e desenvolver pessoas deve ser compromisso presente em todas as áreas de trabalho do Sesc, criando condições para o aprimoramento constante dos serviços e de sua efetividade social. Torna-se imperativo assegurar recursos e estratégias que visam à institucionalização de uma cultura de aprendizagem contínua, articulando gestão, formação e prestação de serviços na concepção e sistematização de oportunidades de formação profissional, educação permanente e desenvolvimento continuado dos funcionários do Sesc.

Nesse contexto, se faz necessário fortalecer e aperfeiçoar a Rede de Desenvolvimento Técnico, estratégica à aprendizagem e ao desenvolvimento organizacional de forma colaborativa e integrada em âmbito nacional. Assim, as estruturas locais que a compõem devem contribuir efetivamente para o planejamento estratégico e participativo dos programas formativos, desde a organização da demanda, passando pela concepção de propostas, e consequente implementação, acompanhamento e avaliação, com articulação entre as ações formativas de interesse comum, promovidas pelo Departamento Nacional, e as iniciativas locais, correspondentes às especificidades de cada Departamento Regional.

Um programa de desenvolvimento técnico não pode deixar de estar associado a uma política de valorização das pessoas que estabeleça um plano de cargos, carreiras e salários, compatível com a qualificação e com os processos de avaliação do desempenho dos profissionais, alinhado ao mercado de trabalho. Benefícios complementares, incluindo plano de saúde e previdência privada, também colaboram para a retenção de talentos.

As campanhas institucionais internas, com foco na informação e na motivação dos funcionários, assim como os programas de qualidade de vida, revelam-se importantes no sentido de humanização do ambiente de trabalho e do incentivo à integração das equipes. Além dos efeitos para o bem-estar físico-mental, fortalecem os vínculos dos funcionários com a missão do Sesc.

#### **Diretriz 6 — Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação**

A nova marca significou avanço para a afirmação institucional ao unificar e consolidar a imagem da Entidade. Uma vez consolidada a compreensão de que as ações de afirmação institucional e de comunicação devem contribuir para o fortalecimento da identidade e imagem nacional, é necessário evoluir na construção de um discurso que reflita qualitativamente os atributos e valores da instituição, difundindo a filosofia de atuação do Sesc e sua materialização em práticas e realizações, visando à ampliação do reconhecimento social. É fundamental que, no tratamento do conteúdo, a associação das linguagens visual e verbal transmita a essência e a particularidade da ação do Sesc, consolidando a percepção positiva por parte de seus diversos públicos, inclusive o interno.

Nesse sentido, todas as iniciativas de comunicação e relacionamento com os nossos públicos devem traduzir a missão original e a busca permanente por tornar o trabalho melhor, mais efetivo e imprescindível, de modo a estreitar e fortalecer vínculos da instituição com seus funcionários, a sociedade, os mantenedores e beneficiários; os formadores de opinião; os órgãos de controle e os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

#### **Diretriz 7 — Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida**

O Sesc é uma instituição comprometida com o desenvolvimento humano e a justiça social, compromisso que materializa na prestação de serviços de caráter socioeducativo, direcionada prioritariamente ao trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e sua família, por intermédio de cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, no âmbito dos quais são realizadas ações que, ao suprirem demandas individuais e coletivas, contribuem para assegurar melhores padrões de vida, com elevação das condições materiais e imateriais da existência de pessoas e comunidades.

Em todos esses programas, o Sesc relaciona como objetivos estratégicos, firmados em suas Diretrizes Gerais de Ação (DGAS), o fortalecimento da autonomia de indivíduos, por meio da ação educativa, que lhes amplie a capacidade de por seus próprios meios elevarem suas condições materiais; a oferta de serviços que venham a contribuir para o bem-estar de sua clientela; e a contribuição ao aperfeiçoamento, ao enriquecimento e à difusão da produção cultural brasileira.

Ao propugnar por um trabalho eminentemente educativo, “que permeie direta e indiretamente todas as atividades e serviços desenvolvidos”, o Sesc considera a importância de todos os programas que desenvolve e o potencial de complementaridade que lhes é inerente em face da diversidade social e cultural que caracteriza o nosso país.

Assim, o planejamento, a elaboração e o desenvolvimento das programações das atividades e projetos terão, como vertentes da ação educativa do Sesc, a informação, a capacitação e o desenvolvimento de valores, conforme dispostos nas DGAS. Da mesma forma, e para fortalecimento da missão institucional, a atuação pluriprogramática do Sesc buscará a eficácia, a qualidade técnica, a inovação tecnológica e metodológica, a acessibilidade, a inclusão e o respeito ao meio ambiente e à diversidade cultural, recusando práticas discriminatórias.

A opção por priorizar ou enfatizar quaisquer programas ou atividades constitui estratégia legítima a estar respaldada em motivações de natureza social e econômica, diálogo dinâmico com a sociedade e diagnóstico conjuntural, sendo da responsabilidade do Departamento Regional a interpretação desses fenômenos e o direcionamento programático que lhe pareça ser estratégico à sua atuação no período, respeitados a autonomia de cada órgão e os regulamentos e normas do Sesc.

#### **Diretriz 8 — Responsabilidade Socioambiental**

O desenvolvimento sustentável tem assumido papel de destaque nos debates acerca da questão social, conformando novos desafios às agendas dos setores público e privado, consoante o objetivo de melhoria da qualidade de vida da população atual e das gerações futuras.

Ao incorporar uma perspectiva multidimensional, que articula economia, ecologia e política em uma visão integrada, a noção de sustentabilidade reúne valores e propósitos afeitos aos do Sesc, em seu exercício histórico e permanente de responsabilidade socioambiental: a justiça social, a participação democrática e a conservação da natureza.

Cada vez mais o Sesc tem empreendido esforços para integrar a questão ambiental na sua estrutura, com iniciativas de gestão ambiental, entre elas a diminuição da geração de resíduos e sua destinação responsável, as construções sustentáveis e a conservação de áreas verdes. Aliado a essas atividades, desenvolve ações educativas que visam contribuir para a reflexão sobre modos de vida que respeitem os ciclos naturais, frente aos desafios atuais da realidade social e econômica, como o uso responsável dos recursos naturais, entre os quais se destacam a água e a energia.

É indicado ampliar essa atuação, adotando a sustentabilidade como temática transversal ao conjunto da programação e às ações administrativas, na perspectiva de influenciar tanto o público interno quanto externo, inclusive parceiros e fornecedores, de modo a explorar e potencializar sinergias que contribuam para impulsionar mudanças pautadas em valores, princípios e objetivos socioambientais.

### **Diretriz 9 — Aperfeiçoar as Ações de Turismo Social**

O Sesc, coerente com sua missão social, deve desenvolver um turismo que valorize o ser humano, sua cultura e seu ambiente, a partir da promoção de experiências em um novo espaço geográfico-cultural, no qual sua clientela se sinta livre dos condicionamentos do seu cotidiano laboral.

Considerando a perspectiva de incremento do turismo no Brasil, se justifica a intensificação de ações do Sesc em turismo social como fator de desenvolvimento humano, com base em dois princípios fundamentais: a acessibilidade e a solidariedade.

O princípio da acessibilidade aspira por facilitar o acesso ao turismo para o maior número possível de pessoas (turismo para todos), considerando obstáculos financeiros, psicológicos e materiais.

Já o princípio da solidariedade aspira por um turismo sustentável e responsável, com visitantes e visitados se beneficiando mutuamente em um contexto de respeito pela cultura, pelo patrimônio e pela natureza.

A clientela preferencial da Atividade Turismo Social deve ser constituída pelo segmento de menor renda, ou seja, priorizar aqueles sem possibilidade financeira de recorrerem ao mercado.

Desse modo, o Sesc não só cria condições de maior mobilidade, possibilitando que as pessoas se coloquem em interação com outros povos, outros ambientes, estilos de vida e universos culturais, como também amplia as oportunidades desse segmento da clientela, por meio do viés educativo característico da atividade, conhecer e entender melhor os aspectos socioambientais, econômicos e históricos da cidade onde reside.

Para isso, é fundamental a oferta de serviços turísticos com preços reduzidos, reforçando as recomendações da Diretriz 2 – Foco na Clientela Preferencial. Isso requer um planejamento adequado a cada tipo de meio de hospedagem e a cada Departamento Regional, de forma a otimizar recursos; aplicar uma política de subsídios e utilizar estratégias promocionais, a exemplo de: priorizar o turismo em grupo e integrar os procedimentos operacionais entre Departamentos Regionais.

As ações do Sesc em Turismo Social, além de proporcionar chances de entretenimento e lazer, devem primar pela valorização da pessoa, do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural, material e imaterial, buscando a dinamização social inerente ao turismo, consoante uma perspectiva educativa e de vivência de cidadania.

### **Diretriz 10 — Ampliação dos Serviços por Meio de Tecnologia**

Independentemente do tamanho do município, de sua população e dos números relativos às atividades do segmento terciário da sua economia, todo trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo tem direito a expectativas de atendimento em algum tipo de serviço oferecido pelo Sesc, tendo em vista a missão institucional e o caráter compulsório da contribuição.

Desde a criação da instituição, diferentes estratégias de ampliação da capacidade de oferta de serviços, para além dos disponibilizados pelas unidades operacionais, têm sido implementadas com importantes resultados alcançados, tais como: unidades móveis, circuitos itinerantes e utilização de espaços públicos, dos mantenedores e de outras organizações parceiras.

Além dessas iniciativas que buscam atingir a clientela que não tem acesso aos centros de atividades, cabe destacar os meios que propiciam a ampliação do acesso a alguns serviços — como rádio, tv, internet, entre outros — permitindo maior agilidade e ampliação do compartilhamento e da troca de experiências. Esse olhar para o uso de ferramentas tecnológicas que potencializam a ação educativa institucional é uma tendência e ocupa um lugar de destaque no universo das organizações que atuam nos campos da Educação, Cultura, Lazer e Saúde.

A própria instituição, por meio dos Departamentos Nacional e Regionais, vem desenvolvendo experimentos que precisam ser estimulados e ampliados. Há que se considerar práticas mediadas por tecnologia como forma de ação específica, substantiva e estratégica, sem prejuízo às ações presenciais, foco da ação finalística do Sesc.

Nesse sentido, o investimento no desenvolvimento de metodologias adequadas ao ambiente tecnológico e virtual que dê conta da complexidade desse desafiante contexto, na capacitação dos funcionários e no investimento em recursos, deve ser observado e executado conforme a realidade de cada Departamento Regional. Entretanto, essa diversidade deve servir para o enriquecimento da discussão sobre o uso de tais meios como poderosos agentes da presença institucional, da ação educativa e da proposição programática do Sesc.

## Mapa Estratégico Sesc Roraima 2016 - 2020



## Plano Estratégico Sesc Roraima 2016 – 2020

Perspectiva: Afirmação Institucional											
TEMAS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	INDICADORES	META ESTRATÉGICA	METAS					ESTRATÉGIAS	POLÍTICAS	RESPONSÁVEIS
				2016	2017	2018	2019	2020			
Divulgação Institucional	Potencializar o reconhecimento do Sesc na sociedade	Entendimento e reconhecimento do Sesc pelo público externo	atingir 80% de entendimento e reconhecimento	-	-	-	-	80%	1. Estabelecer medidas, parâmetros e formas de reconhecimento da marca pela sociedade através de pesquisas; 2. Promover o fortalecimento da marca Sesc com a utilização dos meios tecnológicos;	1. Atualização das ferramentas de comunicação em alinhamento às tendências tecnológicas e sociais;	Alta Administração, ASCOM, GERE, GELAS, Unidades Operacionais e Centros Educacionais Sesc Ler
		Entendimento e reconhecimento do Sesc pelo público interno	atingir 100% de entendimento e reconhecimento	60%	70%	80%	90%	100%	3. Aprimorar os canais de comunicação interna e externa; 4. Fortalecer o relacionamento com os meio de comunicação, visando estimular o interesse dos mesmos em promover os eventos do Sesc espontaneamente; 5. Promover planos de publicidade e marketing para fortalecer o conceito da Instituição.		
Rede de relacionamentos	Contribuir de forma integrativa e ativa para a discussão de políticas públicas nas áreas de atuação institucional	Número de representações do Sesc-RR em Conselhos, Fóruns, Comitês e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público	Alcançar 100% representações de interesse do Sesc	-	-	-	-	100%	1. Realizar levantamento de entidades representativas de interesse do Sesc; 2. Promover o alinhamento do posicionamento da política de atuação dos participantes do Sesc dentro dos conselhos, fóruns e comitês; 3. Estabelecer mecanismos para análises das participações em políticas públicas, divulgação e aproveitamento de conteúdos discutidos.	2. Manutenção da rede de relacionamentos com o governo, clientes, colaboradores, sociedades e parceiros	

Perspectiva: Clientes											
TEMAS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	INDICADORES	META ESTRATÉGICA	METAS					ESTRATÉGIAS	POLÍTICAS	RESPONSÁVEIS
				2016	2017	2018	2019	2020			
Satisfação	Ampliar o nível de efetividade do Sesc na prestação de serviços à sociedade	Aperfeiçoar os serviços do Sesc oferecidos a sociedade	20 ações inovadoras para o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos pelo Sesc	-	5	10	15	20	1. Realizar pesquisa de inovação (pesquisa de avanço) visando investigar, a partir da percepção do cliente externo, propostas de ações inovadoras para o Sesc; 2. Definir e disseminar os critérios para as ações consideradas inovadoras.		Alta Administração, ASCOM, ASPLAN, GEREC, GELAS, GEAF, Unidades Operacionais e Centros Educacionais Sesc Ler
		Satisfação do cliente nas atividades	Atingir 80% de índice de satisfação, em média, nas atividades desenvolvidas.	-	-	-	-	80%	1. Realizar pesquisa de satisfação (pesquisa de resultado), por atividade, no intuito de identificar o nível de satisfação do cliente externo nas atividades desenvolvidas; 2. Elaborar um banco de questões para avaliação contínua das atividades desenvolvidas, observando aspectos relevantes para tal avaliação e que tenham impacto direto na satisfação do cliente; 3. Avaliar e divulgar continuamente os resultados obtidos para adoção de medidas corretivas imediatas.	1- Criatividade na busca de soluções visando melhores resultados e qualidade; 2. Garantia do atendimento às necessidades e aspirações do cliente e cumprimento da missão institucional.	
		Satisfação geral do cliente	Atingir 80% de satisfação geral do cliente.	-	-	-	-	80%	1. Realizar pesquisa de satisfação (pesquisa de resultado) bienal por atividade, no intuito de identificar o nível de satisfação do cliente externo nas atividades desenvolvidas; 2. Avaliar periodicamente as questões para composição do questionário da pesquisa de satisfação da clientela; 3. Avaliar e divulgar		

										continuamente os resultados obtidos para adoção de medidas corretivas.		
Relacionamento	Garantir a fidelização de nossos clientes	Revalidação de Matrículas	Elevar o índice de revalidação das matrículas para 80% no exercício imediatamente seguinte a validade do cadastro	60%	65%	70%	75%	80%	1. Criar mecanismos de controle para mensurar fidelização dos clientes e qualidade dos serviços;			
		Adesão aos serviços	Atingir o índice de 60% dos clientes aderindo a 2 ou mais serviços						2. Revisão das categorias para registro da clientela matriculada; 3. Realizar estudo com vistas à implantação de Programa de Fidelidade Sesc. 4. Criar política de descontos;			

Perspectiva: Processos Internos												
TEMAS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	INDICADORES	META ESTRATÉGICA	METAS					ESTRATÉGIAS	POLÍTICAS	RESPONSÁVEIS	
				2016	2017	2018	2019	2020				
Comunicação Organizacional	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna	Satisfação com a comunicação interna	Alcançar 90% de satisfação com a comunicação interna	-	60%	70%	80%	90%	1. Realizar estudo de viabilidade de outros canais de comunicação, visando a ampliação da comunicação interna no intuito de alcançar os colaboradores que não tem acesso aos canais já existentes; 2. Divulgar programação diária por meios de painéis eletrônicos e mural em pontos estratégicos das unidades operacionais; 3. Informar o fluxo de comunicação interna,	1. Observância aos normativos institucionais e dos órgãos de controle externo;	Alta Administração, ASCOM, ASPLAN, GEREC, GELAS, GEAF, Unidades Operacionais e Centros Educacionais Sesc Ler	

									<p>normatizando ferramenta que otimize o tempo dos trâmites administrativos;</p> <p>4. Realizar estudo interno para avaliação da efetividade dos canais de comunicação disponíveis aos colaboradores.</p>		
Processos e Gestão	Aprimorar os processos na busca da melhoria contínua da gestão	Processos mapeados	Mapear 100% dos processos	-	80%	90%	100%	100%	<p>1. Estabelecer cronograma para continuidade do mapeamento de processos internos (definição dos processos estratégicos e priorização do calendário de mapeamento);</p> <p>2. Efetuar revisão de processos internos que se fizerem necessários;</p>	2. Atuação em sintonia com as políticas atuais de sustentabilidade.	
		Processos Sistematizados	Sistematizar 60% dos processos	-	30%	40%	50%	60%	<p>3. Adquirir e/ou desenvolver novas ferramentas para sistematização e integração de sistemas;</p> <p>4. Realizar estudo para dimensionamento de recursos necessários para realização do mapeamento e sistematização dos processos.</p>		
		Controle interno de processos	Controlar anualmente 100% dos processos mapeados	-	100%	100%	100%	100%	1. Realizar por meio da controladoria interna, a análise dos processos mapeados;		
		Ações de sustentabilidade identificadas e mapeadas	Mapear 100% das ações de sustentabilidade do Regional	-	70%	100%	100%	100%	1. Elaborar ferramenta para registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas;		

										2. Propor ações de sensibilização junto aos colaboradores sobre a adoção de práticas sustentáveis, internas e externas;		
										3. Promover qualificações com temáticas relativas à Sustentabilidade;		
Sustentabilidade	Potencializar as ações de sustentabilidade na programação	Ações de sustentabilidade	Implantação e implementação de 2 programas de sustentabilidade anualmente	2	4	6	8	10		4. Fomentar o Programa ECOS no Regional; 5. Ampliar as discussões intersetoriais para desenvolvimento conjunto de ações.		

Perspectiva: Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional												
TEMAS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	INDICADORES	META ESTRATÉGICA	METAS					ESTRATÉGIAS	POLÍTICAS	RESPONSÁVEIS	
				2016	2017	2018	2019	2020				
Valorização do capital humano	Promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial das pessoas	Colaboradores beneficiados em ações de Educação Corporativa	Beneficiar 90% dos colaboradores	70%	75%	80%	85%	90%	1. Realizar anualmente o Levantamento das necessidades de treinamento e desenvolvimento (LNTD); 2. Implementar a Avaliação de Desempenho; 3. Elaborar capacitações customizadas adequadas às necessidades da instituição; 4. Promover sensibilização constante para a utilização da tecnologia de Treinamentos por videoconferências; 5. Realizar estudos avaliativos para melhoria das ferramentas de Educação à distância (EAD); 6. Realizar diagnósticos para identificar os motivos da não adesão dos colaboradores às	1. Observância do plano de investimento da instituição;	ASPLAN, NGP/RDT, Diretora Gerentes e	

									ações de capacitação.		
		Gestores capacitados no Programa de Desenvolvimento de Lideranças	Capacitar 100% dos gestores no programa de Desenvolvimento de Lideranças	100%	100%	100%	100%	100%	1. Implementar e monitorar o Programa de Gestão, a partir de estudo/diagnóstico, treinamento, monitoramento através de pesquisa (de clima, avaliação de desempenho e outras); 2. Promover a sistematização de projetos e processos das áreas administrativa e programática para garantir o acompanhamento e os resultados.		
		Rotatividade de pessoal	Reduzir para 20% o índice de rotatividade de pessoal	40%	35%	30%	25%	20%	1. Implantar e implementar o Plano de Cargos e salários; 2. Implantar e implementar políticas para retenção de talentos;		
		Retenção de pessoal em cargos estratégicos e táticos	Manter 80% o índice de retenção de pessoal estratégico e tático	80%	80%	80%	80%	80%	3. Aprimorar a gestão do clima organizacional; 4. Realizar estudos avaliativos visando a melhoria dos benefícios;		ASPLAN, ASCOM, NGP, Diretora Gerentes e
		Satisfação do cliente interno	Alcançar 90% do nível de satisfação do cliente interno	-	87%	88%	89%	90%	5. Fortalecer as ações de Endomarketing; 6. Implantar e implementar Programas de Qualidade de Vida.		
Infraestrutura e tecnologia	Qualificar, manter ou ampliar a infraestrutura física e tecnológica com o foco no tripé da sustentabilidade (econômico,	Investimentos realizados em qualificação da infraestrutura física e tecnológica	Alcançar 10% de investimentos realizados	8%	9%	9%	10%	10%	1. Elaborar Plano Diretor de desenvolvimento; 2. Elaborar Plano Diretor de tecnologia da informação; 3. Elaborar Programa de acompanhamento sistemático preventivo de todas as unidades; 4. Elaborar plano de manutenções preventivas;		ASCOM, NTI, Diretora, GEAF, CIPA,

	ecológico e social									5. Elaborar programa visando a padronização das unidades (visual, arquitetônico, institucional e de infraestrutura).		
--	--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Perspectiva: Financeira												
TEMAS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	INDICADORES	META ESTRATÉGICA	METAS					ESTRATÉGIAS	POLÍTICAS	RESPONSÁVEIS	
				2016	2017	2018	2019	2020				
Planejamento e gestão orçamentária	Promover a assertividade no planejamento orçamentário	Percentual de desvio orçamentário	Atingir o percentual máximo de 10% no desvio orçamentário por unidade	20%	17%	15%	13%	10%	1. Implementar novos instrumentos para acompanhamento, controle e metodologias para acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária; 2. Capacitar os técnicos e gestores para elaboração, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária.	1. Crescimento equilibrado e economicidade	Alta Administração, ASCOM, ASPLAN, GEREC, GELAS, GEAF, Unidades Operacionais e Centros Educacionais Sesc Ler	
Equilíbrio Financeiro	Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos	Número de dias de reserva financeira	Manter a reserva em 90 dias	40	50	65	80	90	1. Realizar levantamento das necessidades de materiais (equipamentos, materiais de consumo e mobiliário) necessários para a realização das ações no ano seguinte; 2. Implantar política de cobrança de taxa para utilização de espaços; 3. Promover a captação de parcerias com instituições públicas e privadas através de convênios; 4. Fortalecer as estratégias de visitas às empresas através do SAC Externo (relacionamento com o cliente);			

									5. Realizar pesquisa "in loco" sobre o perfil de renda da população comerciária nas cidades em que o Sesc possui unidades;
									6. Realizar pesquisa "in loco" sobre o mercado locais e infraestrutura de serviços nas cidades em que o Sesc possui unidades;
									7. Acompanhamento periódico da inadimplência da clientela.
Implantar a gestão de custos	Manutenção das atividades (Total de Receitas correntes em relação ao Total das despesas correntes)	Atingir R\$ 1,20 de arrecadação para cada real gasto	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		1. Aprimorar o acompanhamento e controle da execução orçamentária;
			1,00	1,05	1,10	1,15	1,20		2. Identificar alternativas de menor custo para realização da atividade (economicidade).
	PRF (Produtividade dos Recursos Financeiros) - Quantidade de atendimentos gerados para cada real de receita corrente	Elevar para 2,10 a Produtividade dos Recursos Financeiros	1,9	1,95	2	2,05	2,1		1. Elaborar mecanismos para dimensionamento da capacidade produtiva (planejamento adequado).
	Economicidade - custo para cada atendimento realizado.	Reduzir para R\$ 0,40 o custo do atendimento	R\$ 0,60	R\$ 0,55	R\$ 0,50	R\$ 0,45	R\$ 0,40		1. Elaborar projeto e metodologia para levantamento dos custos das atividades;
									2. Desenvolver e implantar sistema informatizado para acompanhamento e controle dos custos das atividades;
									3. Realizar estudos avaliativos dos custos das atividades;

									<p>4. Realizar estudos avaliativos preliminares para aplicação de precificação das tabelas, considerando a faixa de renda da clientela comerciária de até três salários mínimos;</p> <p>5. Implantar setor interno de controladoria;</p> <p>6. Promover transparência na gestão dos recursos financeiros com a implantação de novas ferramentas e processos de trabalho;</p> <p>7. Promover a economicidade nas aquisições de bens e serviços, através de processos licitatórios;</p> <p>8. Elaborar documento de demanda das unidades operacionais do interior para viabilizar o processo licitatório;</p> <p>9. Construção de um almoxarifado / centro de distribuição;</p> <p>10. Criação de Comissão provisória de Licitação no interior, nomeando o membro para licitação específica, diminuindo o custo de deslocamento.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### **3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Não se aplica ao Sesc.

### **3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

Em 2016 foi dada continuidade ações - de monitoramento e execução dos planos - iniciadas ao final de 2015 a partir da mudança de diretoria, quando o regional adotou uma nova postura no ato de planejar e acompanhar suas atividades. Essas avaliações passaram a acontecer em reuniões mensais com a participação dos gestores de cada programa, utilizando-se dos sistemas internos e planilhas de acompanhamento dos indicadores de atendimentos e orçamentários para avaliação e sugestões. Dentre os sistemas internos de acompanhamento e monitoramento destacam-se o SGF - Sistema de Gestão Financeira para controle de orçamento e contábil, e o SDE - Sistema de Dados Estatísticos que informa ao Departamento Nacional mensalmente os atendimentos realizados em cada atividade e o total mensal de cada programa.

Com o mesmo objetivo são realizadas mensalmente na última quarta feira de cada mês, reuniões com o Conselho Regional, onde são apresentadas sínteses dos atendimentos, balancete de verificação, admissões e demissões.

### **3.3. Desempenho Orçamentário**

As propostas orçamentárias adotadas pelo Sesc Roraima no exercício de 2016, passaram por reformulações e readequações, tendo em vista a mudança na estrutura organizacional e a fragilidade econômica que o país tem passado, havendo a implementação novas ações de monitoramento e execução dos planos, com redução de algumas atividades culturais. Partindo deste princípio, foram adotadas redução de ações e fusão de projetos, como forma de garantir economia, sem perder afirmação institucional, procurando atingir de forma satisfatória o alcance das metas estabelecidas, principalmente com a capacitação dos servidores, preparando-os para o novo desafio. Porém, a instabilidade econômica do país afetou o desempenho do comércio, que conseqüentemente afetou o Sesc, com diminuição da demanda de serviços esportivos, culturais e crescimento da inadimplência, o que ocasionou excessos de gastos nas despesas correntes, nas verbas de Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, devido a demissões de servidores diversos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, visando à redução de gastos futuros com pessoal e encargos, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas à nossa clientela preferencial. Também houve excesso na verba de Contribuições, proveniente de arrecadação compulsória ter sido superior a previsão para o exercício de 2016. Por fim, Material de Consumo, pelo aumento de demanda e valor dos gêneros alimentícios, gasolina, materiais para manutenção dos prédios, etc, e em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, devido à rescisão de contratos de locação de imóveis, readequando as atividades realizadas em espaços próprios, sem prejuízo ao andamento, como medida de contenção de gastos futuros e pagamentos diversos de serviços de natureza eventual prestados por pessoas físicas, sem vínculo empregatício.

#### **3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade**

Não se aplica ao Sesc, a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

#### **3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

A instabilidade econômica do país afetou diretamente a entidade no exercício de 2016, resultando na diminuição da demanda principalmente nas realizações esportivas e culturais, além do aumento da inadimplência e redução da arrecadação compulsória, que culminou na diminuição orçamentária no retificativo. Diante disso, reformulamos e fizemos readequações nas propostas orçamentárias, implementando novas ações de execução e monitoramento dos planos, com redução de algumas ações e fusão de projetos, como forma de garantir economia, sem perder afirmação

institucional, procurando atingir de forma satisfatória o alcance das metas estabelecidas, principalmente com a capacitação dos servidores, preparando-os para o novo desafio.

Ainda assim, todos os esforços despendidos para redução de despesas não foram suficientes para manter o equilíbrio entre receitas e despesas, pois, também foi necessário iniciar algumas ações para restringir despesas no exercício vindouro, 2017, principalmente no que tange os custos de Pessoal e Encargos, para não ultrapassar o limite de 60%, nesse sentido o Regional iniciou um processo de reestruturação de servidores em todas as áreas, sendo necessários alguns desligamentos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas a nossa clientela preferencial. Nesse mesmo enfoque, fizemos a rescisão contratual de quatro imóveis locados, realocando as atividades desenvolvidas para espaços próprios, sem prejudicar o andamento das atividades.

No encerramento do exercício, fechamos a receita geral com R\$ 162.065,56, acima do previsto, o que representa 1%. Na despesa, com um gasto acima do previsto de R\$ 1.222.277,23, com um percentual de 5%, e um déficit orçamentário de R\$ 1.060.211,77, ao término do exercício. A Assessoria de Planejamento e Orçamento vem realizando estudos, com a Direção Regional, para mitigar os impactos e implantar estratégias eficazes a fim de melhorar o desempenho geral do Regional.

### 3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

O SESC Roraima não descentraliza recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas para execução de ações ou atividades concernentes a missão institucional.

#### Quadro3–Resumo dos instrumento celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Tipo	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
<b>Totais</b>						

Legenda Tipo: 1-Contrato de Repasse 2-Termo de Parceria 3-Convênio 4-Patrocínio

#### Quadro4–Transferências Concedidas

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS									
Tipo	Descrição do objeto pactuado	Data de firmamento (dd/mm/aaaa)	Quantidade total de parcelas pactuadas	Quantidade de parcelas já transferidas	Valor total pactuado (R\$)	Valor já transferido (R\$)	Houve prestação de contas?	Beneficiário- Pessoa Física/Jurídica	
								Nome Completo /Razão Social	CPF/ CNPJ

Legenda Tipo: 1-Contrato de Repasse 2-Termo de Parceria 3-Convênio 4-Patrocínio

### 3.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Conforme o Demonstrativo de Receitas por atividade, podemos avaliar que realizamos 99% do previsto para o exercício de 2016.

#### Figura 4 - Demonstrativo das Receitas por atividade

Fonte: Sistema de Gestão Financeiro

SESC-SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS POR ATIVIDADE 12/2016								Página : 1
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARREC. ANO ANT.	ORÇADO	ARRECADADA ATÉ	DEZ / 2016	NOV / 2016	OUT / 2016	
01	EDUCAÇÃO							
2001	Educação Infantil	524.000,70	554.447	536.085,82	41.406,77	44.437,32	42.981,74	
2002	Educação Fundamental	2.343.101,76	2.668.430	2.552.792,29	192.035,68	205.569,10	205.429,37	
2003	Ensino Médio	476.916,74	531.063	492.324,43	31.552,48	37.121,87	38.385,01	
2004	Educação de Jovens e Adultos	18.455,00	12.850	16.400,00	1.425,00	3.150,00	0,00	
2505	Coordenação e Supervisão - NCL	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>3.362.474,20</b>	<b>3.766.790</b>	<b>3.597.602,54</b>	<b>266.419,93</b>	<b>290.278,29</b>	<b>286.796,12</b>	
02	SAÚDE							
2007	Nutrição	1.652.459,72	1.813.011	1.955.364,73	112.825,11	185.839,42	182.929,94	
2008	Assistência Odontológica	79.737,06	100.425	81.020,10	2.893,26	8.280,76	8.548,57	
2010	Assistência Médica	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
2502	Serviços Gerais	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
2505	Coordenação e Supervisão - NCL	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>1.732.196,78</b>	<b>1.913.436</b>	<b>2.036.384,83</b>	<b>115.718,37</b>	<b>194.120,18</b>	<b>191.478,51</b>	
03	CULTURA							
2011	Biblioteca	2.528,50	1.021	1.477,50	15,00	173,00	150,00	
2012	Apresentações Artísticas	11.976,19	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	82.399,32	87.927	85.557,05	- 3.773,00	7.138,69	7.610,44	
2505	Coordenação e Supervisão - NCL	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>CULTURA</b>	<b>96.904,01</b>	<b>88.948</b>	<b>87.034,55</b>	<b>- 3.758,00</b>	<b>7.311,69</b>	<b>7.760,44</b>	
04	LAZER							
2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	1.133.571,74	967.416	935.283,65	- 14.978,31	118.101,16	66.083,20	
2015	Recreação	24.606,16	14.400	16.260,73	0,00	0,00	0,00	
2016	Turismo Social	48.587,50	71.835	81.809,80	- 1.353,80	7.660,00	2.097,20	

SESC-SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
AR/RORAIMA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS POR ATIVIDADE  
12/2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARREC. ANO ANT.	ORÇADO	ARRECADADA ATÉ	DEZ / 2016	NOV / 2016	OUT / 2016
2502	Serviços Gerais	12.800,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
2505	Coordenação e Supervisão - NCL	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>LAZER</b>	<b>1.219.565,40</b>	<b>1.053.651</b>	<b>1.033.354,18</b>	<b>- 16.332,11</b>	<b>125.761,16</b>	<b>68.180,40</b>
05	ASSISTÊNCIA						
2017	Trabalho com Grupos	25.738,64	28.050	31.148,89	1.041,74	2.495,57	3.466,58
<b>Total</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>25.738,64</b>	<b>28.050</b>	<b>31.148,89</b>	<b>1.041,74</b>	<b>2.495,57</b>	<b>3.466,58</b>
06	ADMINISTRAÇÃO						
2020	Deliberação	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
2026	Serviços Financeiros	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
2028	Serviços de Matrícula	113.971,20	128.223	131.409,50	15.345,50	8.407,00	6.791,00
2505	Coordenação e Supervisão - NCL	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>113.971,20</b>	<b>128.223</b>	<b>131.409,50</b>	<b>15.345,50</b>	<b>8.407,00</b>	<b>6.791,00</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>		<b>6.550.850,23</b>	<b>6.979.098</b>	<b>6.916.934,49</b>	<b>378.435,43</b>	<b>628.373,89</b>	<b>564.473,05</b>

### 3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias:

Lista das Unidades Orçamentárias vigentes em 2016.

Quadro 5 – Unidades Orçamentárias

CÓDIGO	SIGLA	DESCRIÇÃO
1	ADM	GABINETE DA PRESIDÊNCIA
2	GAB	GABINETE DA DIREÇÃO REGIONAL
3	GEAF	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
4	ADM	CAT - ADMINISTRAÇÃO
5	GEREC	CAT - EDUCAÇÃO
6	IRACEMA	SESC LER IRACEMA
7	RORAINÓPOLIS	SESC LER RORAINÓPOLIS
8	BALIZA	SESC LER SÃO JOÃO DA BALIZA
9	GEREC	CAT - CULTURA
10	GELAS	CAT - LAZER
11	GELAS	CAT - ASSISTÊNCIA E SAÚDE
12	AMAJARI	ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC TEPEQUÉM
13	SESC ORLA	RESTAURANTE E BIBLIOTECA SESC ORLA
14	EUZÉBIOS	SESC RESTAURANTE
15	ODONTOSESC	UNIDADE MÓVEL ODONTOSESC
16	BIBLIOSESC	UNIDADE MÓVEL BIBLIOSESC
17	BIBLIO	UNIDADE MÓVEL BIBLIOSESC
18	LAZER	UNIDADE MÓVEL DE LAZER
19	MULHER	UNIDADE MÓVEL SAÚDE DA MULHER
20	PINTOLANDIA	SESC ACADEMIA - PINTOLANDIA

### 3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Quadro 6 – Demonstrativo por Elemento de Receita

Por Elemento de Receita							
Código	Especificações	2016			2015		
		Orçado	Realizado	Diferença	Orçado	Realizado	Diferença
1	Receitas Correntes	-	-	-	-	-	-
1.2	Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	-
1.2.10	Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o SESC	4.052.377,00	4.189.486,50	137.109,50	3.996.556,00	3.322.483,79	-674.072,21
1.3	Receita Patrimonial	-	-	-	-	-	-
1.3.10	Receitas Imobiliárias	-	-	-	-	-	-
1.3.10.11	Aluguéis	91.532,00	113.917,00	22.385,00	50.000,00	68.084,25	18.084,25
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de imóveis	0,00	280,00	280,00	0	740,00	740,00
1.3.20.00	Receita de valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
1.3.20.21	Juros títulos de renda	197.441,00	232.831,80	35.390,80	104.000,00	121.165,90	17.165,90

1.6	Receitas de Serviços	-	-	-	-	-	-
1.6.10	Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
1.6.10.05	Serviços de Saúde	1.913.436,00	2.032.714,83	119.278,83	1.450.600,00	1.640.395,42	189.795,42
1.6.10.16	Serviços Educacionais	3.766.790,00	3.597.602,54	-169.187,46	3.126.318,00	3.131.156,41	4.838,41
1.6.10.19	Serviços recreativos e culturais	1.142.599,00	1.124.058,73	-18.540,27	1.277.000,00	1.275.974,40	-1.025,60
1.9	Outras receitas correntes	156.273,00	162.558,39	6.285,39	138.000,00	130.450,36	-7.549,64
1.9.20	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-
1.9.20.22	Restituições	3.000,00	14.166,04	11.166,04	0	6.247,13	6.247,13
2	Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
2.2.	Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-
2.2.10	Alienação de bens moveis	-	-	-	-	-	-
2.2.10.19	Alienação de outros bens moveis	-	-	-	-	-	-

**Quadro 7 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR**

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
Código	Especificação	2016	2015
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>3.597.602,54</b>	<b>3.362.474,20</b>
2001	Educação Infantil	536.085,82	524.000,70
2002	Educação Fundamental	2.552.792,29	2.343.101,76
2003	Ensino Médio	492.324,43	476.916,74
2004	Educação de Jovens e Adultos	16.400,00	18.455,00
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>2.036.384,83</b>	<b>1.732.196,78</b>
2007	Nutrição	1.955.364,73	1.652.459,72
2008	Assistência Odontológica	81.020,10	79.737,06
2010	Assistência Médica	-	-
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>87.034,55</b>	<b>96.904,01</b>
2011	Biblioteca	1.477,50	2.528,50
2012	Apresentações Artísticas	0,00	11.976,19
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	85.557,05	82.399,32
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>1.033.354,18</b>	<b>1.219.565,40</b>
2014	Desenvolvimento Físico Esportivo	935.283,65	1.133.571,74
2015	Recreação	16.260,73	24.606,16
2016	Turismo Social	81.809,80	61.387,50
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>31.148,89</b>	<b>25.738,64</b>
2017	Trabalho com Grupos	31.148,89	25.738,64
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>131.409,50</b>	<b>113.971,20</b>
2028	Serviços de Matrícula	131.409,50	113.971,20
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>6.916.934,49</b>	<b>6.550.850,23</b>

### 3.3.5. Informações sobre a execução das despesas

#### 3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo:

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Orcadas por Grupo, Elemento de Despesa

Código	Especificação	2016			2015		
		Elementos de Despesas	Grupo de Despesas	Categoria Econômica	Elementos de Despesas	Grupo de Despesas	Categoria Econômica
3	Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	10.247.775,00			9.397.596,00	9.397.596,00	9.397.596,00
3.1.90.13	Obrigações Patronais	3.344.329,00			3.043.875,00	3.043.875,00	3.043.875,00
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	257.471,00			258.229,00	258.229,00	258.229,00
3.3	Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41	Contribuições	119.140,00	-	-	-	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	-			117.499,00	117.499,00	117.499,00
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
3.3.90.30	Material de Consumo	3.149.996,00			2.828.966,00	2.828.966,00	2.828.966,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	557.723,00			397.180,00	397.180,00	397.180,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.675.938,00			3.129.660,00	3.129.660,00	3.129.660,00
4	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
4.4	Investimentos	-	-	-	-	-	-
4.4.50	Transf.Inst. Priv.s/ Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	1.386.162,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
4.4.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	444.914,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00

4.5	Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
4.5.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66	Concessão de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.02	Empréstimos a Servidores	-	-	-	-	-	-

**Quadro 9 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades**

Por programa e atividades			
Código	Especificação	2016	2015
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>6.791.474,00</b>	<b>5.838.519,00</b>
2001	Educação Infantil	386.151,00	284.055,00
2002	Educação Fundamental	2.298.465,00	2.112.169,00
2003	Ensino Médio	1.219.705,00	1.345.764,00
2004	Educação de Jovens e Adultos	481.176,00	223.572,00
2005	Educação Complementar	70.661,00	14.500,00
2006	Curso de Valorização Social	18.622,00	
2502	Serviços Gerais	1.646.525,00	1.099.971,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	58.220,00
2505	Coordenação e Supervisão	670.169,00	700.268,00
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>2.950.272,00</b>	<b>2.542.773,00</b>
2007	Nutrição	2.148.412,00	1.513.969,00
2008	Assistência Odontológica	322.011,00	274.745,00
2009	Educação em Saúde	8.192,00	28.356,00
2010	Assistência Médica	330,00	159.994,00
2502	Serviços Gerais	428.936,00	348.224,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	59.278,00
2505	Coordenação e Supervisão	42.391,00	158.207,00
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>1.321.471,00</b>	<b>1.658.309,00</b>
2011	Biblioteca	230.338,00	235.396,00
2012	Apresentações Artísticas	243.226,00	367.624,00
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	229.497,00	184.109,00
2501	Divulgação	279.820,00	330.655,00
2502	Serviços Gerais	17.300,00	13.700,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	56.768,00
2505	Coordenação e Supervisão	321.290,00	470.057,00
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>2.784.980,00</b>	<b>2.150.191,00</b>
2014	Desenvolvimento Físico Esportivo	1.187.251,00	867.701,00
2015	Recreação	100.473,00	136.375,00
2016	Turismo Social	110.324,00	40.587,00
2502	Serviços Gerais	1.203.744,00	739.136,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	56.880,00
2505	Coordenação e Supervisão	183.188,00	309.512,00
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>196.844,00</b>	<b>103.577,00</b>
2017	Trabalho com Grupos	105.995,00	16.849,00
2018	Ação Comunitária	90.849,00	29.848,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	56.880,00
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>5.390.026,00</b>	<b>5.423.061,00</b>
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.831.076,00	2.000.000,00
2020	Deliberação	369.737,00	230.029,00
2021	Serviços de Pessoal	372.988,00	559.110,00
2022	Logística Organizacional e Patrimônio	260.779,00	252.983,00
2023	Serviços de Informática	270.737,00	315.523,00
2024	Programação e Avaliação	260.209,00	83.311,00
2026	Serviços Financeiros	588.336,00	421.845,00
2027	Fiscalização Financeira	0,00	34.041,00
2028	Serviços de Matrícula	443.120,00	421.976,00

2502	Serviços Gerais	290.524,00	158.381,00
2504	Experimentação de Projetos Piloto	230,00	88.610,00
2505	Coordenação e Supervisão	309.580,00	339.425,00
2506	Cooperação Financeira	119.140,00	117.499,00
2507	Cooperação Técnica	149.220,00	160.342,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	124.350,00	239.986,00
<b>7</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>3.748.381,00</b>	<b>3.456.575,00</b>
2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	3.344.329,00	3.043.875,00
2030	Assistência a Servidores	404.052,00	412.700,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>21.173.005,00</b>

**Quadro 10 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa**

Código	Especificação	2016			2015		
		Elementos de Despesas	Grupo de Despesas	Categoria Econômica	Elementos de Despesas	Grupo de Despesas	Categoria Econômica
3	Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	10.955.503,74			9.564.588,77	9.564.588,77	9.564.588,77
3.1.90.13	Obrigações Patronais	3.862.142,50			3.462.671,08	3.462.671,08	3.462.671,08
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	326.680,57			422.081,60	422.081,60	422.081,60
3.3	Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41	Contribuições	123170,93	-	-	-	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	-			112.415,82	112.415,82	112.415,82
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
3.3.90.30	Material de Consumo	3.551.317,93			3.309.810,28	3.309.810,28	3.309.810,28
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	656.605,43			437.792,28	437.792,28	437.792,28
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.535.761,64			3.155.514,69	3.155.514,69	3.155.514,69
4	Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
4.4	Investimentos	-	-	-	-	-	-

4.4.50	Transf.Inst. Priv.s/ Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	1.112.016,38			1.064.280,13	1.064.280,13	1.064.280,13
4.4.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	282.526,11			351.558,00	351.558,00	351.558,00
4.5	Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
4.5.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66	Concessão de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.02	Empréstimos a Servidores	-	-	-	-	-	-

**Quadro 11 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades**

Por programa e atividades			
Código	Especificação	2016	2015
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>7.319.668,79</b>	<b>6.463.914,58</b>
2001	Educação Infantil	495.160,92	346.572,83
2002	Educação Fundamental	2.367.795,23	2.430.202,24
2003	Ensino Médio	1.233.226,11	1.356.690,40
2004	Educação de Jovens e Adultos	650.511,44	255.043,02
2005	Educação Complementar	199.247,40	4.115,77
2006	Curso de Valorização Social	18.606,48	0,00
2502	Serviços Gerais	1.685.521,23	1.334.881,80
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	0,00
2505	Coordenação e Supervisão	669.599,98	736.408,52
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>3.492.713,57</b>	<b>2.907.494,25</b>
2007	Nutrição	2.673.725,41	2.017.843,70
2008	Assistência Odontológica	339.671,89	210.736,21
2009	Educação em Saúde	7.889,05	27.238,56
2010	Assistência Médica	183,60	107.860,90
2502	Serviços Gerais	428.909,49	381.307,97
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	0,00
2505	Coordenação e Supervisão	42.334,13	162.506,91
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>1.319.210,70</b>	<b>1.542.926,48</b>
2011	Biblioteca	229.243,46	209.659,22
2012	Apresentações Artísticas	242.707,48	323.012,71
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	229.126,22	183.946,91
2501	Divulgação	279.691,01	314.139,50
2502	Serviços Gerais	17.168,46	10.466,70
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	0,00
2505	Coordenação e Supervisão	321.274,07	501.701,44
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>2.836.656,58</b>	<b>2.345.125,04</b>
2014	Desenvolvimento Físico Esportivo	1.248.549,76	1.068.881,20
2015	Recreação	99.473,28	97.156,02
2016	Turismo Social	108.355,73	36.531,08
2502	Serviços Gerais	1.197.102,19	837.331,87
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	0,00
2505	Coordenação e Supervisão	183.175,62	305.224,87
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>255.390,83</b>	<b>64.049,05</b>
2017	Trabalho com Grupos	105.941,46	28.388,14

2018	Ação Comunitária	149.449,37	35.660,91
2504	Experimentação de Projetos Piloto	0,00	0,00
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4.992.649,55</b>	<b>4.759.052,98</b>
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.415.838,13	1.416.496,13
2020	Deliberação	349.631,79	266.992,72
2021	Serviços de Pessoal	372.891,97	482.106,63
2022	Logística Organizacional e Patrimônio	260.730,07	284.873,86
2023	Serviços de Informática	270.693,75	345.515,51
2024	Programação e Avaliação	259.702,72	55.455,56
2026	Serviços Financeiros	590.895,62	478.550,39
2027	Fiscalização Financeira	0,00	23.351,44
2028	Serviços de Matrícula	476.173,52	408.069,84
2502	Serviços Gerais	290.495,50	126.686,31
2504	Experimentação de Projetos Piloto	227,76	5.556,09
2505	Coordenação e Supervisão	308.700,62	423.526,11
2506	Cooperação Financeira	123.170,93	112.415,82
2507	Cooperação Técnica	149.156,40	161.196,21
2508	Capacitação de Recursos Humanos	124.340,77	168.260,36
<b>7</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>4.210.730,85</b>	<b>3.798.150,27</b>
2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	3.862.142,50	3.462.671,08
2030	Assistência a Servidores	348.588,35	335.479,19
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>24.427.020,87</b>	<b>21.880.712,65</b>

**Quadro 12 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Movimentação Orçamentária – abertura de créditos				
Verbas	Inicial	Res.522/16 - Até 25%	Res.523/16 - Além 25%	Dotação Final
3.3.90.11	10.356.150,00	-108.375,00	-	<b>10.247.775,00</b>
3.3.90.13	3.354.351,00	-10.022,00	-	<b>3.344.329,00</b>
3.3.90.16	284.568,00	-27.097,00	-	<b>257.471,00</b>
3.3.50.41.01				-
3.3.50.41.02				-
3.3.50.41.03	123.961,00	-4.821,00	-	<b>119.140,00</b>
3.3.50.41.09				-
3.3.90.30	3.111.863,00	38.133,00		<b>3.149.996,00</b>
3.3.90.36	436.898,00	109.224,00	11.601,00	<b>557.723,00</b>
3.3.90.39	3.673.615,00	2.323,00		<b>3.675.938,00</b>
4.4.50.41				-
4.4.90.51	1.000.000,00	250.000,00	136.162,00	<b>1.386.162,00</b>
4.4.90.52	1.000.000,00	-555.086,00		<b>444.914,00</b>
4.5.90.66.02				-
<b>Totais OP</b>	<b>23.341.406,00</b>	<b>- 305.721,00</b>	<b>147.763,00</b>	<b>23.183.448,00</b>

**Quadro 13 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016**

Dotações Iniciais e Finais Por Programa - 2016		
Programa	Inicial	Dotação Final
Educação	6.526.792,00	6.400.900,00
Saúde	2.795.495,00	2.863.953,00
Cultura	1.651.497,00	1.651.497,00
Lazer	2.740.898,00	2.821.818,00
Assistência	50.878,00	50.878,00
Administração	5.729.785,00	5.558.363,00
Previdência	3.846.061,00	3.836.039,00
<b>Total OP</b>	<b>23.341.406,00</b>	<b>23.183.448,00</b>

### 3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 14– Despesas por Modalidade de Contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de contratação	Despesas Contratadas		Despesas Pagas	
	2016	2015	2016	2015
<b>Licitação</b>				
Convite	R\$ 744.237,25	R\$ 797.399,99	R\$ 682.125,79	R\$ 637.761,46
Tomada de Preço	-	-	-	-
Concorrência	-	R\$ 18.274.840,32	R\$ 11.987.782,30	R\$ 2.259.787,84
Pregão	R\$ 5.775.814,93	R\$ 6.129.849,87	R\$ 2.572.331,75	R\$ 1.788.853,15
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.520.052,18</b>	<b>R\$ 25.202.090,18</b>	<b>R\$ 15.242.239,84</b>	<b>R\$ 4.686.402,45</b>
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	R\$ 1.772.620,38	R\$ 1.889.248,83	R\$ 1.676.087,48	R\$ 1.770.040,05
Inexigibilidade	R\$ 607.937,32	R\$ 205.660,30	R\$ 455.118,91	R\$ 205.210,86
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.380.557,70</b>	<b>R\$ 2.094.909,13</b>	<b>R\$ 2.131.206,39</b>	<b>R\$ 1.975.250,91</b>

Durante o exercício de 2016, todos os processos de compra obedeceram às normas da Resolução N.º 1.252, de 06 de Junho de 2012, e seus princípios, demonstrando maior transparência em todas as compras realizadas pela instituição. No exercício em análise, constatou-se um aumento no quantitativo de processos licitatórios (Convites, Dispensa e Inexigibilidade), porém em valores, verificamos uma redução em relação ao exercício anterior, evidenciando o princípio da economicidade e buscando maior eficácia nos processos.

Nas contratações diretas, houve aumento significativo na modalidade inexigibilidade, devido melhor enquadramento dos processos e também por conta das particularidades de algumas áreas, como por exemplo, aquisição de móveis do Hotel Sesc Tepequem, atendendo as especificações do projeto de interiores, bem como as contratações de artísticas para atender o Programa Cultura.

A Gestão vem implementando medidas que visam o aperfeiçoamento dos processos com práticas de melhoria nos fluxos e qualidade documental. Para isto, tem investido em treinamentos do quadro de pessoal, de todas as áreas, sistematicamente, bem como tem realizado reuniões de acompanhamento, adotando medidas que afastem ou mitiguem eventuais riscos que possam a vir a comprometer o desempenho da Gestão na oferta de serviços de qualidade e alcance dos objetivos, metas e diretrizes estabelecidas para o quinquênio.

### 3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Quadro 15 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR

Programa	Atividade	Execução Física		Execução Financeira – R\$	
		Meta		Meta	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>Educação Infantil</b>	51.000	56.883	386.151,00	495.160,92
	<b>Educação Fundamental</b>	908.640	998.413	2.298.465,00	2.367.795,23
	<b>Ensino Médio</b>	316.800	294.883	1.219.705,00	1.233.226,11
	<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	73.100	148.268	481.176,00	650.511,44
	<b>Educação Complementar</b>	161.280	125.739	70.661,00	199.247,40
	<b>Curso de Valorização Social</b>	0	0	18.622,00	18.606,48
	<b>Serviços Gerais</b>	-	-	1.646.525,00	1.685.521,23
	<b>Experimentação de Projetos Pilotos</b>	-	-	0,00	-
	<b>Coordenação e Supervisão</b>	-	-	670.169,00	669.599,98
	<b>Total Educação</b>	<b>1.510.820</b>	<b>1.624.186</b>	<b>6.791.474,00</b>	<b>7.319.668,79</b>

SAÚDE	Nutrição	499.548	524.868	2.148.412,00	2.673.725,41
	Assistência Odontológica	16.632	9.859	322.011,00	339.671,89
	Educação em Saúde	17.000	18.473	8.192,00	7.889,05
	Assistência Médica	10.000	7.481	330,00	183,60
	Serviços Gerais	-	-	428.936,00	428.909,49
	Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	42.391,00	42.334,13
	<b>Total Saúde</b>	<b>543.180</b>	<b>560.681</b>	<b>2.950.272,00</b>	<b>3.492.713,57</b>
CULTURA	Biblioteca	30.000	16.208	230.338,00	229.243,46
	Apresentações Artísticas	38.000	7.797	243.226,00	242.707,48
	Desenvolvimento Artístico Cultural	16.650	12.618	229.497,00	229.126,22
	Divulgação	-	-	279.820,00	279.691,01
	Serviços Gerais	-	-	17.300,00	17.168,46
	Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-	0
	Coordenação e Supervisão	-	-	321.290,00	321.274,07
	<b>Total Cultura</b>	<b>84.650</b>	<b>36.623</b>	<b>1.321.471,00</b>	<b>1.319.210,70</b>
LAZER	Desenvolvimento Físico Esportivo	370.000	305.889	1.187.251,00	1.248.549,76
	Recreação	105.000	104.621	100.473,00	99.473,28
	Turismo Social	5.440	1.199	110.324,00	108.355,73
	Serviços Gerais	-	-	1.203.744,00	1.197.102,19
	Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	183.188,00	183.175,62
	<b>Total Lazer</b>	<b>480.440</b>	<b>411.709</b>	<b>2.784.980,00</b>	<b>2.836.656,58</b>
ASSISTÊNCIA	Trabalho com Grupos	12.000	11.257	105.995,00	105.941,46
	Ação Comunitária	7.500.000	6.014.649	90.849,00	149.449,37
	Assistência Especializada	500	261	-	-
	Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	-	-
	<b>Total Assistência</b>	<b>7.512.500</b>	<b>6.026.167</b>	<b>196.844,00</b>	<b>255.390,83</b>
Administração	Implantação e Ampliação de U.O	-	-	1.831.076,00	1.415.838,13
	Deliberação	-	-	369.737,00	349.631,79
	Serviço de Pessoal	-	-	372.988,00	372.891,97
	Logística Organizacional e Patrimônio	-	-	260.779,00	260.730,07
	Serviço de Informática	-	-	270.737,00	270.693,75
	Programação e Avaliação	-	-	260.209,00	259.702,72

	Serviços Financeiros	-	-	588.336,00	590.895,62
	Fiscalização Financeira	-	-	-	-
	Serviços de Matrícula	-	-	443.120,00	476.173,52
	Serviços Gerais	-	-	290.524,00	290.495,50
	Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	230,00	227,76
	Coordenação e Supervisão	-	-	309.580,00	308.700,62
	Cooperação Financeira	-	-	119.140,00	123.170,93
	Cooperação Técnica	-	-	149.220,00	149.156,40
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	124.350,00	124.340,77
	<b>Total Administração</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.390.026,00</b>	<b>4.992.649,55</b>
Previdência	Encargos Sociais e Trabalhistas	-	-	3.344.329,00	3.862.142,50
	Assistência Servidores	-	-	404.052,00	348.588,35
	<b>Total Previdência</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.748.381,00</b>	<b>4.210.730,85</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>10.131.590</b>	<b>8.659.366</b>	<b>23.183.448,00</b>	<b>24.427.020,87</b>

### 3.4. Desempenho Operacional

#### 3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

Quadro 16 – Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida

APLICAÇÃO DA RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA		
	PREVISTA - R\$	REALIZADO - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA	4.052.377,00	4.189.485,94
(-) COMISSÃO PARA A RFB (2%)	81.047,54	83.789,72
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.971.329,46</b>	<b>4.105.696,22</b>
(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)	119.140,00	123.170,93
<b>RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA</b>	<b>3.852.189,46</b>	<b>3.982.525,29</b>
VALOR DESTINADO AO PCG (33,33%)	1.283.934,75	1.327.375,68
VALOR DESTINADO A GRATUIDADE	641.967,37	663.687,84
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos Quadros A)	5.236.095,00	5.718.482,98
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	1.219.785,00	1.840.135,43

Quadro 17 – Descrição das Atividades incluídas no PCG (Quadro A)

Programa: Educação	Atendimentos		Valores (R\$)	
Atividades	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
EDUCAÇÃO INFANTIL	51.000	56.883	386.151,00	495.160,92
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I E II	908.640	998.413	2.298.465,00	2.367.795,23
ENSINO MÉDIO	316.800	294.883	1.219.705,00	1.233.226,11
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	73.100	148.268	481.176,00	650.511,44
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	161.280	125.739	70.661,00	199.247,40
<b>TOTAL</b>	<b>1.510.820</b>	<b>1.624.186</b>	<b>4.456.158,00</b>	<b>4.945.941,10</b>

Programa: Saúde	Atendimentos		Valores (R\$)	
Atividades	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	17.000	18.473	8.192,00	7.889,05
<b>TOTAL</b>	<b>17.000</b>	<b>18.473</b>	<b>8.192,00</b>	<b>7.889,05</b>

Programa: Cultura	Atendimentos		Valores (R\$)	
Atividades	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
BIBLIOTECA	30.000	16.208	230.338,00	229.243,46

DAC	16.650	12.618	229.497,00	229.126,22
<b>TOTAL</b>	<b>46.650</b>	<b>28.826</b>	<b>459.835,00</b>	<b>458.369,68</b>

Programa: Lazer	Atendimentos		Valores (R\$)	
	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO - ESCOLINHAS ESPORTIVAS	4.500	5.879	91.171,00	90.876,07
TURISMO SOCIAL	5.440	1.199	110.324,00	108.355,73
<b>TOTAL</b>	<b>9.940</b>	<b>7.078</b>	<b>201.495,00</b>	<b>199.231,80</b>

Programa: Assistência	Atendimentos		Valores (R\$)	
	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
AÇÃO COMUNITÁRIA - SEMINÁRIOS E PALESTRAS	1.000	1.297	4.420,00	1.109,89
TRABALHO COM GRUPOS	12.000	11.257	105.995,00	105.941,46
<b>TOTAL</b>	<b>13.000</b>	<b>12.554</b>	<b>110.415,00</b>	<b>107.051,35</b>

TOTAIS DOS PROGRAMAS RELATIVOS AO COMPROMETIMENTO	Atendimentos		Valores (R\$)	
	I Previsto no Período	II Realizado no Período	I Previsto no Período	II Realizado no Período
	<b>1.597.410</b>	<b>1.691.117</b>	<b>5.236.095,00</b>	<b>5.718.482,98</b>

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

#### Quadro 18– Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade (Quadro B)

Programa: Educação	Atendimentos		Quantidade de Inscritos	Valores (R\$)	
	I Previsto no Período	II Realizado no Período		I Previsto no Período	II Realizado no Período
EDUCAÇÃO INFANTIL	6.360	5.960	45	12.900,00	86.167,95
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I E II	64.787	30.472	65	300.749,00	135.481,29
ENSINO MÉDIO	44.882	19.309	25	354.299,00	141.145,94
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	73.100	148.268	540	481.176,00	1.125.673,94
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR - PHE	161.280	110.949	475	70.661,00	351.666,30
<b>TOTAL</b>	<b>350.409</b>	<b>314.958</b>	<b>1.150</b>	<b>1.219.785,00</b>	<b>1.840.135,43</b>

OBS.2: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

As informações sobre beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

#### 3.4.1.1. Indicadores para o PCG

##### 3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

#### RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados} \times 100}{\text{Total de Atendimentos Previstos}}$$

$$\text{Resultado do indicador em 2016: RAP \%} = \frac{1.691.117}{1.597.410} \times 100 = 94\%$$

$$\text{RAP} = 95\%$$

PARÂMETROS DO INDICADOR		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
EFICAZ	MUITO BOM	ACIMA DE 90% DA META
	BOM	DE 80% ATÉ 89,9% DA META
INEFICAZ		ABAIXO DE 70% DA META

### 3.4.1.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

#### EVA: PERCENTUAL DE EVASÃO

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões} \times 100}{\text{Total de Inscrições}}$$

#### EVA - EDUCAÇÃO INFANTIL

$$\text{EVA \%} = \frac{12 \times 100}{350} = 3\%$$

#### EVA – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

$$\text{EVA \%} = \frac{0 \times 100}{1.068} = 0\%$$

#### EVA – ENSINO MÉDIO

$$\text{EVA \%} = \frac{0 \times 100}{175} = 0\%$$

#### EVA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

$$\text{EVA \%} = \frac{228 \times 100}{540} = 42\%$$

#### EVA – EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

$$\text{EVA \%} = \frac{171 \times 100}{490} = 35\%$$

PARÂMETROS DO INDICADOR (*)		DESCRIÇÃO
ADEQUADO	MUITO BOM	ABAIXO DE 10% DE EVASÃO
	BOM	ENTRE 10,1% E 20% DE EVASÃO
INADEQUADO		ACIMA DE 20% DE EVASÃO

(\*) na atividade EJA os parâmetros são: menor do que 20% - muito bom, entre 20% e 30% - bom e acima de 30% - inadequado.

Obs.: Considerar todos os desligamentos dos alunos do PCG, ainda que a iniciativa tenha partido do SESC. Justificar com nota explicativa as situações dos desligamentos.

**OBS 1: Não dispomos de mini cursos no PCG.**

### 3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

#### APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados} \times 100}{\text{Total de Inscrições}}$$

#### APR – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

$$\text{APR \%} = \frac{1.019 \times 100}{1.068} = \text{APR} = 95\%$$

#### APR – ENSINO MÉDIO

$$\text{APR \%} = \frac{158 \times 100}{175} = \text{APR} = 90\%$$

PARÂMETROS DO INDICADOR		DESCRIÇÃO
ADEQUADO	MUITO BOM	ACIMA DE 90% DE APROVAÇÃO
	BOM	ENTRE 80% E 89,9% DE APROVAÇÃO
INADEQUADO		ABAIXO DE 80% DE APROVAÇÃO

#### 3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)

##### GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total realizado na gratuidade} \times 100}{\text{Total realizado no PCG}}$$

$$\text{GRT \%} = \frac{1.840.135,43 \times 100}{5.718.482,98} = \text{GRT 32\%}$$

#### 3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)

##### PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado em atividades com inscrições} \times 100}{\text{Total realizado na gratuidade}}$$

$$\text{PIN \%} = \frac{1.840.135,43 \times 100}{1.840.135,43} = \text{PIN 100\%}$$

#### 3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)

##### EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO

$$\text{EDU \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado no Programa Educação} \times 100}{\text{Total realizado na gratuidade}}$$

$$\text{EDU \%} = \frac{1.840.135,43 \times 100}{1.840.135,43} = \text{EDU 100\%}$$

### 3.4.2. Programa 001 - Educação

#### Quadro 19 - Dados Gerais do Programa Educação

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
<b>Objetivos Específicos</b>	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das Atividades realizadas
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

#### INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS

<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	1.297.368
<b>Atendimentos previstos no programa em 2016</b>	1.510.820
<b>Atendimentos realizados no programa em 2016</b>	1.624.186
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>25%</b>

#### INDICADOR - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	6.791.474
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	7.319.403
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>108%</b>

Conforme demonstrado a cima o programa Educação atendeu 25% a mais que no ano de 2015, e as despesas totais superaram em apenas 8% o programado. Os dados ratificam o compromisso do Sesc com a oferta de serviço de qualidade mesmo em meio a contenção de gastos devido ao momento de

dificuldade que o país enfrentou no ano de 2016. A procura pelos serviços do Centro Educacional permaneceu em alta no exercício.

### Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Educação Realizadas

**Quadro 20 – Execução Física das Atividades do Programa Educação**

<b>EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Educação Infantil	51.000	56.883	112%
Educação Fundamental	908.640	998.413	110%
Ensino Médio	316.800	294.883	93%
Educação de Jovens e Adultos	73.100	148.268	203%
Educação Complementar	161.280	125.739	78%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.510.820</b>	<b>1.624.186</b>	<b>108%</b>

**Quadro 21– Execução Financeira das Atividades do Programa Educação**

<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Educação Infantil	386.151,00	495.160,92	128%
Educação Fundamental	2.298.465,00	2.367.795,23	103%
Ensino Médio	1.219.705,00	1.233.226,11	101%
Educação de Jovens e Adultos	481.176,00	650.245,44	135%
Educação Complementar	70.661,00	199.247,40	282%
Curso de Valorização Social	18.622,00	18.606,48	100%
Serviços Gerais	1.646.525,00	1.685.521,23	102%
Experimentação de Projetos-Pilotos	0,00	0,00	0%
Coordenação e Supervisão - NCL	670.169,00	669.599,98	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.791.474,00</b>	<b>7.319.402,79</b>	<b>108%</b>

No quadro 20 evidenciamos que o Regional superou em 8% o total das metas físicas previstas para 2016, enquanto o quadro 21 demonstra o detalhamento das despesas previstas e realizadas no exercício. Após análise dos dados, consideramos que a atividade Educação de Jovens e Adultos foi responsável pela realização acima da meta prevista, devido terem sido executadas turmas além do que fora planejado, em virtude da análise de necessidade de alguns municípios, dessa forma foram ofertadas 9 turmas além do previsto, o que fez com que superássemos a meta de realização de atendimentos e conseqüentemente as despesas em 35%. Na atividade Educação Complementar, a despesa ultrapassou 182% o previsto para o período, uma vez que os recursos planejados com o auxílio do FUNPRI não foram suficientes para cobrir as despesas com pessoal, o que será corrigido no próximo exercício com a redução de oferta de serviço nessa atividade. Porém, no geral a meta de realização das despesas superou em 8%, o que consideramos uma variação aceitável.

### Ações do Programa Educação

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, define as principais atividades do programa Educação como: Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar e Cursos de Valorização Social. No exercício de 2016 somente não foram realizadas ações referentes a atividade Cursos de Valorização Social.

Ao longo de sua trajetória, o Sesc em Roraima tem mantido a preocupação constante em atualizar sua proposta pedagógica atento sempre às mudanças da sociedade, reafirmando princípios educacionais que buscam a formação de cidadãos conscientes e atuantes. Guiadas por uma proposta pedagógica sócio-interacionista, as Atividades de Educação valoriza a individualidade de seus alunos, dotando-os de conhecimentos e fortalecendo sua autonomia e liberdade.

A programação do Centro de Educação Sesc em Roraima é embasada no Plano Nacional de Educação, estabelecido pelo Ministério da Educação para a execução da educação básica, e ao longo do ano realizamos diversas atividades com o intuito de potencializar a aprendizagem dos nossos alunos.

### **Ação 001 - Atividade Educação Infantil**

#### **Quadro 22 – Dados Gerais da atividade**

<b>Finalidade</b>	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
<b>Descrição</b>	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 0 a 5 anos.

A Educação Infantil do Centro de Educação Sesc atende crianças de 3 a 5 anos de idade, sendo um espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento, organizado e mediado por profissionais especializados nas necessidades de aprendizagem e nas condições de desenvolvimento das crianças pequenas. Finalizamos o ano de 2016 com 310 alunos inscritos na Unidade Operacional Centro de Atividades e 40 na Unidade do Sesc Ler São João da Baliza (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016). O quantitativo de alunos foi distribuído em 14 turmas de 13 previstas, atendendo em 200 dias letivos e 2.781 turnos da seguinte forma:

Centro de Atividades:

Maternal – 3 anos – 77 alunos – 3 turmas;

1º período – 4 anos – 125 alunos – 5 turmas;

2º período – 5 anos – 108 alunos – 4 turmas.

Sesc Ler São João da Baliza:

1º período – 4 anos – 15 alunos – 1 turma;

2º período – 5 anos – 25 alunos – 1 turma.

Os turnos de aula sofreram alteração, aumentando a carga horária diária de 4h para 4h e 30 min. Deste modo superou-se em 12% a meta prevista para 2016, que era de 51.000, alcançando o total de 56.883 atendimentos. Definição de atendimento nesta atividade: o número de beneficiários e/ou de usuários presentes em cada turno diário, admitindo-se, no máximo, dois turnos por dia.

Para atender esse quantitativo, pudemos contar com um quadro de docentes qualificados, comprometidos e dedicados com as ações planejadas. A formação dos professores da Educação Infantil teve início com a realização de Cooperação Técnica no período de 25 a 29 de janeiro pela equipe do Departamento Nacional na pessoa da técnica Claudia Medeiros e teve como foco principal as Práticas de Oralidade, leitura e Escrita e ainda, a reestruturação e organização dos espaços da sala de aula com cantos de atividades diversificadas. Essa formação teve continuidade, ao longo do ano, com a supervisão pedagógica onde pudemos desenvolver outros momentos de formação tendo como base os textos da Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Sesc, esses momentos aconteceram nos encontros pedagógicos. Foi realizado acompanhamento aos planejamentos e tivemos encontros com professores semanalmente; houve ainda orientação específica com observação em sala de aula de acordo com as especificidades e necessidades de cada turma/professor (repensar estratégias, posturas e reorientar professor).

Das atividades e projetos planejados para 2016, destacamos a continuidade dos seguintes:

**Baú de Histórias** - Incorporar no cotidiano a leitura, oportunizando as crianças a lerem, ouvirem e recontarem as histórias, segundo suas hipóteses.

**Encanta Sesc** - Contribuir para desenvolvimento da expressão oral, trabalhando sistematicamente com os aspectos relevantes da linguagem, tais como ritmo, melodia e a escrita (letra da música previamente memorizada).

**Pequeno cidadão (criança cidadã)** - Enfatizar uma reflexão em torno das atitudes, normas e valores, princípios esses que integram e movem a conduta, orientam a vida e formam a personalidade, através da ética, da cidadania e principalmente o respeito ao Eu, o Outro e ao Espaço em que vivemos. Oportunizando o desenvolvimento da consciência crítica da criança em relação à sua condição de cidadã, sendo ela um sujeito de direitos e deveres.

**Nana Sesc** - Confraternizar as crianças que estão encerrando a educação infantil, em uma noite denominada "noite do soninho", momento inesquecível de socialização, descontração e interação entre os pares que conviveram durante essa etapa de ensino.

**Desvendando os Mistérios da Literatura** - Este projeto teve sua culminância na Feira de Ciências, esse foi um projeto desenvolvido de maneira institucional, por toda a Escola, o que trouxe ainda mais, o sentimento de unicidade para todos os envolvidos no processo educacional. Na educação infantil trabalhamos temas como: Os clássicos infantis, vida e obra de autores infantis, histórias em quadrinho, poesias, entre outros.

**Semana da Matemadoteca** - Essa sequência de atividades aconteceu de forma lúdica com jogos e atividades que envolveu todas as turmas na construção do conceito de números e suas quantidades.

**ETRA-ARTE** - tivemos a culminância do Encanta Sesc com as apresentações das turmas dos maternais e um resumo do trabalho realizado ao longo do ano durante as aulas de música.

Outras ações de destaque:

- ✓ Arraial Literário;
- ✓ Pesquisa Científica Sobre o Corpo Humano;
- ✓ Projeto do folclore: Lendas Regionais e Cantigas de roda;
- ✓ Semana da Criança.

O encerramento dessa etapa de ensino acontece ao final do 2º período com o momento da Formatura. Esse ano foi em dois momentos atendendo os turnos matutinos e vespertinos em dias diferenciados.

Com o apoio da Direção Regional e a parceria do Departamento Nacional tivemos durante todo o ano orientações específicas sobre Infância, espaços e expectativas de aprendizagem na Educação Infantil. Com essa nova proposta de trabalho fomos 1 dos 3 selecionados, dentre os 27 regionais do Brasil, que tem educação infantil, para participarmos de uma filmagem que irá compor uma material de formação para professores novos do Sesc. Esse momento foi único em nossa etapa e serviu, para cada vez mais, refletirmos nossa prática e aprimorá-la, além de traçarmos novos caminhos, para nosso fazer pedagógico em 2017.

## **Ação 002 - Atividade Educação Fundamental**

### **Quadro 23 – Dados Gerais da atividade**

<b>Finalidade</b>	Proporcionar ao educando o domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada permitindo-lhes compreender e atuar no mundo em que vivem.
<b>Descrição</b>	Educação básica regular do 1º ao 9º ano, estruturada de acordo com os parâmetros curriculares nacionais e atendendo as resoluções dos conselhos estaduais de educação.

Primando pelo atendimento aos comerciários, o Centro de Educação SESC, além do trabalho pedagógico, desenvolve projetos científicos, culturais e esportivos, visando a integração entre escola e comunidade. Objetivando maior entendimento das realizações na Unidade Operacional

Centro de Atividades, apresentamos os resultados da atividade Educação Fundamental dividida em duas fases: Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º ao 9º).

**Ensino Fundamental I** - Compreende as séries do 1º ao 5º ano, em 2016 foram previstas 24 turmas, porém foram formadas 21 turmas ao todo com 628 alunos (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016), ao longo do ano foram realizadas 8 transferências, finalizando o exercício com 620 alunos. A atividade atendeu em 200 dias letivos e 800 hora/aula. O método de ensino visa conhecer a realidade da prática pedagógica nas séries iniciais, utilizando dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do nosso processo de ensino, criando condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade, permitindo-os exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, e estimular novas estratégias identificando seus aspectos positivos e negativos, tornando-os capaz de criticá-la e transformá-la de forma coerente e organizada, levando em conta dois conteúdos básicos: os do sujeito (seu saber e seus significados) e os das disciplinas, sempre colocando o aluno como centro do processo evolutivo de aprendizagem, realizando e valorizando o sentido lúdico das atividades curriculares, desenvolvendo intelectual e artisticamente o seu potencial, reforçando as relações sócio-afetivas e criando, assim, um ambiente e condições favoráveis de aprendizagens significativas.

Composição das turmas em 2016:

- 1º Anos – 6 anos – 111 alunos - 4 turmas;
- 2º Anos – 7 anos – 119 alunos - 4 turmas;
- 3º Anos – 8 anos – 128 alunos - 4 turmas;
- 4º Anos – 9 anos – 131 alunos - 4 turmas;
- 5º Anos – 10 anos – 139 alunos - 5 turmas;

A escola está a serviço do indivíduo e da sociedade promovendo o desenvolvimento integral da personalidade levando o sujeito a conquistar bases sólidas no que se refere a aprendizagens e comportamentos sociais. Baseando-se nesse propósito, além de se trabalhar as disciplinas da Base Nacional Comum e as da parte diversificada, abordamos também temas que estimulem o desenvolvimento comportamental e cognitivo. Sendo assim todos os projetos desenvolvidos tem o cuidado de serem elaborados com o objetivo de despertar na criança a necessidade de aprender, bem como saber onde usar esses saberes no seu dia a dia. Pensando em atender as diversas necessidades dos nossos alunos, foram realizados em 2016 os seguintes projetos:

**Aqui Se Lê De Tudo** - Promove o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, conhecendo um pouco mais a vida e obra de grandes autores da literatura infantil brasileira.

**Arraial Literário** - Fazer com que a criança use não só da linguagem escrita e/ou falada para internalizar sua aprendizagem, mas também por meio de atividades artísticas e culturais utilizando-se da linguagem corporal através da dança.

**JinSESCquinho (Jogos Internos do SESC)** - Desenvolver a integração entre Família e Escola e possibilitar o prazer pela pratica desportiva nos educandos.

**Etra Arte** - Despertar o interesse artístico dos alunos por meio das várias linguagens artísticas.

**Pintando do Caburaí ao Chuí** - Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender a arte e ainda, serem capazes de identificar aspectos sócios culturais retratados e a possibilidade de desenvolverem habilidades através da releitura da pintura valorizando a arte como documento histórico e cultural.

**Criança Cidadã** - Valorizar o ser humano, buscando sua identidade, fazendo com que ele se reconheça como um ser social em direitos e deveres, resgatando seus valores e virtudes, tornando-se um cidadão capaz de conviver harmonicamente com as diferenças, respeitando os limites da convivência social, tendo como princípio básico o respeito a si e aos outros.

**Semana da Criança** - Promover uma semana com atividades lúdicas extraclasse para os alunos a fim de proporcionar maior interação entre os alunos e entre alunos e professores, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas.

**Folclore** - Proporcionar aos alunos atividades sócio-cultural e ambientais, incentivando a criatividade, socialização da criança sobre o folclore. Sendo assim o projeto possibilitará trabalhar lendas, provérbios músicas, adivinhações, comidas típicas danças preservando o folclore e a nossa cultura.

Outras ações de destaque:

- ✓ Feira de Científico Cultural
- ✓ Atividades Intersciplinar
- ✓ Formação de Professores
- ✓ Cantata Musical
- ✓ Momento Cívico
- ✓ Fanfarra SESC

**Ensino Fundamental II** - Atende a faixa de ensino do 6º ao 9º ano, em 2016 foram previstas 16 turmas para esta fase da atividade, porém foram efetivadas 14 turmas. Estas turmas receberam um total de 476 alunos (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016), porém finalizaram o exercício com 438 alunos, atendendo em 200 dias letivos e 800 hora/aula. Nesta fase prioriza-se o aluno como centro do processo evolutivo de aprendizagem, realizando e valorizando o sentido lúdico das atividades curriculares, desenvolvendo intelectual e artisticamente o seu potencial, reforçando as relações sócio-afetivas e criando, assim, um ambiente e condições favoráveis de aprendizagens significativas. Dessa forma trabalham-se as disciplinas da Base Nacional Comum e as da parte diversificada do currículo que alinhado à orientação político-filosófica do SESC, envolve e propõe modos distintos de encarar o homem e a sociedade, de conceber o processo de transmissão e elaboração do conhecimento e de selecionar os elementos da cultura com que a escola objetiva trabalhar, dando novos significados aos conteúdos escolares.

Composição das turmas em 2016:

6º Anos – 11 anos – 137 alunos - 4 turmas;

7º Anos – 12 anos – 127 alunos - 4 turmas;

8º Anos – 13 anos – 110 alunos - 3 turmas;

Sendo 2 turma em horário integral e uma em horário regular (matutino).

9º Anos – 14 anos – 102 alunos - 3 turmas de ensino integral.

Sendo 2 turma em horário integral e uma em horário regular (vespertino).

Sabendo-se que a escola é um local em que o indivíduo cresce intelectualmente e experimenta o convívio em sociedade, tendo como continuidade a consolidação de conhecimentos básicos e a preparação científica aliadas à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias, priorizando o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, de análise crítica, do aprendizado, criação, formulação e interpretação por meio de projetos. Dessa forma ao longo do ano letivo de 2016 foram desenvolvidos diversos projetos que visaram complementar o currículo escolar:

**Livro da Família** - Estreitar os laços entre família e escola por meio de atividades de interação e um maior convívio entre pais e filhos nas atividades proporcionadas no dia da família na escola.

**JinSESC-** (Jogos Internos do Sesc com tema Literatura) Trabalhar com os alunos, pais, professores e gestores da importância dos eventos esportivos em nossa escola, despertando para a necessidade da prática desportiva, fazendo com que venham a interagir de maneira saudável com a sociedade. Estimular também nos alunos o espírito de equipe, cooperação mútua e a união para vencer desafios, proporcionando o contato com diferentes turmas.

**Semeia SESC** - Despertar o olhar crítico dos alunos sobre seu ambiente de convivência, sensibilizando para a utilização consciente dos recursos naturais favorecendo a reflexão do ser

humano como responsável pelo planeta e assim possibilitar a formação ética do cidadão com atitudes e práticas reconhecidas como sustentáveis.

**Geoarhi** - Desenvolver aulas por meio da interdisciplinaridade, envolvendo as disciplinas de Artes, Geografia e História, com alunos do 9º ano do Centro de Educação Sesc, como forma de ampliar e/ou estabelecer o conhecimento prévio do educando à respeito da cidade de Boa Vista-RR e, assim, incentivar a pesquisa por artistas locais conhecendo aspectos de suas vidas e algumas de suas produções artísticas, ampliar a percepção do espaço geográfico do educando através da observação do centro histórico, monumentos, arquiteturas, cultura e costumes diversos em nossa capital, possibilitando a construção de cidadãos participantes da história de Boa Vista, explorando a mesma a fim de conhecê-la com maior propriedade por meio das linguagens artísticas: (arte visual, música, dança e teatro). Neste ano os alunos compartilharam com todos visitantes a exposição “ASPECTOS DIVERSOS NO TEMPO E ESPAÇO RORAIMENSE”, construída durante o Projeto interdisciplinar.

As Maquetes remetem-nos a construção sobre a configuração dos espaços boavistense, mediante a influência dos fluxos migratórios no Estado, exemplificados em, os quais foram criados pelos alunos em sala de aula, a partir de conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas de História e geografia, diante da exposição e apresentações dos trabalhos os alunos sabiam que nela não há o pronto e acabado e sim, uma percepção diferenciada do comum, que neste momento transformou-se em conhecimento com significação real.

**Etra Arte** - O projeto é baseado em apresentações artísticas em suas diversas linguagens, os alunos participaram com canções populares voz e violão e também com uma peça de teatro "João e pé de feijão em ritmo de São João", sendo orientados pelos professores da etapa.

**Conta que eu Conto** - Tem como objetivo o despertar no aluno o gosto pela leitura e o interpretar de forma dinâmica, além de um envolvimento diferenciado. Está voltado para a Literatura. É realizado com alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II e envolve a “leitura literária” de forma mais envolvente. Neste, ano os alunos trabalharam com contos da literatura infantil. Os alunos produziram os roteiros da peças teatrais à partir das leituras das obras literárias. O roteiro deve ser ensaiado e encenado para crianças da faixa etária infantil. Com objetivo de promover o enriquecimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de normas ortográficas e possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.

**Feira Científica e Cultural**- Amplia o conhecimento dos estudantes, iniciados em atividades de pesquisas desenvolvidas no decorrer do ano letivo, favorecendo a reflexão do ser humano como responsável de suas ações, possibilitando uma formação crítica e ética do cidadão, projetos desenvolvidos: foram:

**Júri Simulado** – Além de aprimorar o aprendizado e proporcionar a integração entre alunos, o desenvolvimento o projeto associa a teoria com a prática, permitindo ao educando o desenvolvimento de habilidades fundamentais para um cidadão ativo na sociedade com a temática “O capitalismo em discussão”, tem como objetivo promover um debate, e confrontar as ideologias e pré-conceitos dos alunos, ampliar suas competências e habilidades no âmbito da argumentação, oralidade, persuasão, organização de ideias e respeito à opinião do outro, desenvolvendo assim o senso crítico e o exercício da cidadania.

**Gincana Sesc-Solidário** - Vivenciar a cidadania por meio da participação social e política para compreendê-la com o exercício de direitos e deveres sociais; adotar no cotidiano, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças; analisar o conceito de cidadania; refletir a respeito de solidariedade com o intuito de legitimá-la; arrecadar e distribuir alimentos, utensílios, roupas, brinquedos e calçados; incentivar a participação social em contrapartida ao descaso e a indiferença. Na ação realizada arrecadaram muitas roupas, brinquedos e cerca de 900 kilos de alimentos. A doação foi feita pela turma vencedora no Centro de referência do Imigrante e logo após, participaram de um piquenique na Praça do Mirandinha.

Outras ações de destaque:

- ✓ JOGOS ESCOLARES ESTADUAIS - competindo em diversas modalidades como: vôlei de praia, vôlei de quadra, futebol de campo, futsal, handebol, tênis de mesa, natação, judô, xadrez, e ginástica rítmica.
- ✓ REUNIÕES PEDAGÓGICAS - foram priorizados momentos para reflexão da prática, incluindo-se aí momentos de planejamento coletivo, em que os professores podem trocar experiências e idéias para desenvolver as melhores estratégias visando o alcance dos objetivos previsto pelo Projeto Político e Pedagógico da escola.
- ✓ PALESTRAS com profissionais convidados pela escola sobre: Respeito, Ética, Cidadania, bullying, Hábitos Saudáveis dentre outros.
- ✓ I Gincana de integração das Linguagens - com o objetivo de trabalhar a transdisciplinaridade nas diversas disciplinas, através de Mostras Teatrais

Em relação ao alcance dos resultados projetados para o período de 2016, as ações realizadas superaram em 10% o previsto, alcançando 998.413 atendimentos em frente aos 908.640 atendimentos programado. Em busca de manter a qualidade dos serviços excedeu-se em 3% as despesas totais previstas.

### **Ação 003 - Atividade Ensino Médio**

#### **Quadro 24 – Dados Gerais da atividade**

<b>Finalidade</b>	A atividade consiste em ações destinadas à etapa final da educação básica pressupondo a formação integral dos jovens, desenvolvendo o pensamento crítico e a inserção social.
<b>Descrição</b>	É a etapa final da educação básica, regular. Está estruturada de acordo com os parâmetros curriculares nacionais e atendendo às resoluções dos conselhos estaduais de educação.

Em 2016 o Ensino Médio Integral finalizou as atividades com 199 alunos matriculados (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016). No decorrer do ano letivo houve 24 transferências solicitadas e executadas, finalizando assim com um total de 175 alunos. Os alunos foram atendidos em 200 dias letivos e 1.400 hora/aula, e foram efetivadas 7 de 8 turmas previstas para o exercício.

Composição das turmas do ensino médio em 2016:

- 1ª Série – 15 anos – 99 alunos - 3 turmas;
- 2ª Série – 16 anos – 60 alunos - 2 turmas;
- 3ª Série – 17 anos – 40 alunos - 2 turmas;

Considerando o grande número de transferências, após o 3º bimestre do ano, foram unificadas as duas turmas da 3ª série, finalizando o período com apenas uma turma nesta série.

Os alunos do ensino médio da escola SESC-RR trazem consigo desde o início da etapa uma carga de conhecimento a qual impacta de forma significativa o cidadão que eles serão no futuro. Juntamente com os conhecimentos específicos, os alunos são instigados a conhecer a sociedade em que vivem, observando as dificuldades existentes e buscando soluções para as adversidades e desafios que possam encontrar ao longo da vida. Com essa visão de formar seres com discernimento e capacidade intelectual, alguns projetos foram desenvolvidos no ano de 2016:

**Anjos da Infância** - surge como uma possibilidade de transformar a escola em espaço vivo de aprendizagem. Alunos e professores se envolvem num rico processo de investigação, onde levantam questões e vão buscar as respostas em fontes variadas, partindo de situações-problemas encontradas nas escolas, creches ou abrigos da cidade de Boa Vista, que carecem de uma atenção especial e que não são atendidas de forma satisfatória pelas entidades que deveriam dar o suporte. O projeto permite, entre outras coisas, que se quebre a errônea e defasada cultura de que trabalhar os conteúdos em sala de aula é suficiente para a formação do aluno. Participando de um processo

coletivo, debatendo, levantando questões sociais e suscitando dúvidas, os alunos vão aprendendo que os conteúdos são instrumentos fundamentais para a compreensão e inserção na sua realidade, podendo também viver realidades diferentes das suas que possibilitem ver o mundo de forma diferente. O objetivo Geral do projeto é oportunizar ao aluno do ensino médio integral desenvolver habilidades sociais através da vivência de uma realidade diferente e ações solidárias que possibilitam a explicitação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e auxiliem na construção dos alunos como cidadãos. Por consequência, a creche ou abrigo selecionado terá a possibilidade de vivenciar uma experiência única, com a visita dos seus alunos ao espaço da escola SESC, onde terão um dia de lazer com atividades que serão desenvolvidas pelos alunos como peças de teatro, brincadeira, pinturas, entre outras. O projeto foi realizado através de etapas sendo a primeira visita de sondagem, organização dos grupos para ação na visita e a culminância do projeto com atividades recreativas para as crianças da creche participante do projeto.

Participantes do projeto: 3ª Série do Ensino Médio Integral

**Projeto de Integração - P.I.** - Projeto elaborado com a finalidade de apresentar propostas com fins pedagógicos que promovam a integração entre estudantes do Centro de Educação SESC-RR e as comunidades indígenas do Estado. Roraima apresenta “diversificada composição físico-geográfica, paisagística, climática, folclórica e étnico-social” (PPP SESC – 2004). Nesse contexto, a presença mais marcante é a da população indígena, terceira maior do país, correspondendo a aproximadamente 11% da população do Estado. São povos Wapichana, Macuxi, Taurepang, Y`ecuana, Yanomami, Ingaricó, Waiwai, Patamona, de origem das famílias linguísticas Caribe, Tupi, Ianomami e Aruak, que habitam em terras demarcadas como reservas indígenas ou em áreas pretendidas. Estão localizadas em diversas regiões do espaço geográfico do estado, incluindo-se as fronteiras com os estados do Amazonas e do Pará e com a Venezuela e a Guiana. Entende-se que a formação cidadã com responsabilidade social perpassa pelo conhecimento e interpretação da realidade. Os estudantes do Centro de Educação SESC, ao vivenciarem realidades históricas e sociais, estarão, de forma ativa, construindo bases conceituais de articulação entre teoria e prática referentes ao reconhecimento e à valorização da diversidade cultural que compõe a população roraimense. Isso lhes proporcionará possibilidades concretas de se sentirem parte dessa história e dessa cultura e, ainda, de refletirem sobre as diversas identidades que se fortalecem, nas suas individualidades, na composição da população do estado. O Projeto de Integração oportuniza ao estudante Centro de Educação SESC-RR vivenciar e conhecer a diversidade étnica, os valores, os costumes, praticar a integração cultural, exercitar a cidadania através de momentos de contato e convivência realizada em ocasiões de visitas às comunidades indígenas. O Objetivo Geral deste projeto é o de proporcionar a integração sociocultural entre os estudantes do Centro de Educação SESC e os povos indígenas nas ocasiões de visitas in loco, com ênfase na geração de conhecimentos sistematizados em diferentes formas de expressão da língua.

O Projeto de Integração foi desenvolvido, obedecendo-se a um cronograma anual de visitas às comunidades indígenas, com atividades pedagógicas planejadas previamente com os estudantes.

Em relação às comunidades indígenas, foi realizado previamente planejamento que contemplou atividades de integração nas atividades culturais, artísticas, esportivas e pedagógicas.

Estiveram envolvidos nas atividades de planejamento a escola, os gestores e os professores indígenas, com a aprovação e participação também de líderes da comunidade indígena.

As aulas foram desenvolvidas com diferentes grupos de estudantes, e cada grupo ficou responsável por um tipo de produção linguística que retratou os aspectos sociais, culturais, econômicos, físicos e naturais, de acordo com a comunidade visitada.

**Fronteira Cultural: "Conhecendo Nossa Fronteira"** - Projeto elaborado com a finalidade de apresentar propostas com fins pedagógicos que promovam a integração entre estudantes do Centro de Educação SESC-RR com alunos do país vizinho Guyana Inglesa. O Objetivo Geral do projeto foi o de realizar um documentário a respeito na cidade de Lethem – Guyana em seus aspectos

turísticos, culturais e linguísticos de modo a oportunizar aos estudantes a experiência da convivência em um ambiente estrangeiro, e praticar o conhecimento da língua inglesa adquirida em sala de aula.

Em referência às metas físicas do exercício, alcançamos 93% do previsto, realizando 294.883 atendimentos de 316.800 previstos, atribuímos esse resultado devido ter sido efetivada uma turma a menos do planejado como o demonstrado acima. Quanto a execução das despesas superamos 1% o previsto, o que comprova o controle da gestão em um ano tão atípico para a economia do país.

#### **Ação 004 - Atividade Educação de Jovens e Adultos**

##### **Quadro 25 – Dados Gerais da atividade**

<b>Finalidade</b>	Desenvolver ações educativas para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos, e ao ensino médio com mais de 17 anos.
<b>Descrição</b>	Alfabetização, ensino fundamental e ensino médio voltados para jovens e adultos que não estudaram no período regular.

Esta atividade é desenvolvida através do Projeto Sesc Ler, presente em Roraima há 17 anos, atualmente possui unidades operacionais nos Municípios de Iracema, São João da Baliza e Rorainópolis, além da Coordenação na Capital Boa Vista. Em 2016 o projeto avançou oferecendo turmas em unidades descentralizadas no município de Alto Alegre, na Vila Campos Novos (município de Iracema) e em escolas municipais e associações do município de Boa Vista. O projeto tem por objetivo oferecer experiências além da sala de aula, agregando conhecimentos e integrando alunos e comunidade através de ações dos diferentes programas do Sesc. Para este exercício foram previstas 12 turmas, porém devido ao comprometimento com o social, devido à procura e necessidade, foram efetivadas 21 turmas em 5 dos 15 municípios, totalizando 10.303 horas/aula em 200 dias letivos, finalizando o ano com 223 alunos matriculados (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016).

Composição das turmas de:

Sesc Ler Rorainópolis		Sesc Ler São João da Baliza		Sesc Ler Iracema	
Alfabetização	14	Alfabetização	5	Alfabetização	8
1º ciclo	20	1º ciclo	6	1º ciclo	4
2º ciclo	34	2º ciclo	4	2º ciclo	9
Total	68	Total	15	Total	21
Coordenação do Sesc Ler / Boa Vista		Unidade Descentralizada Campos Novos		Unidade Descentralizada Alto Alegre	
Alfabetização	34	Alfabetização	9	Alfabetização	15
1º ciclo	21	1º ciclo	4	1º ciclo	8
2º ciclo	5	2º ciclo	4	2º ciclo	19
Total	60	Total	17	Total	42

Neste ano, procuramos diminuir o número de eventos abertos à comunidade, otimizando tempo, espaços e serviços e restringindo despesas. Nessa perspectiva realizamos os seguintes projetos em todas as unidades operacionais:

**Sesc Comunidade** - Foi a condensação de dois projetos distintos, o projeto Leitura na Praça e Sesc Cuidando de sua Saúde, com apoio de parceiros como o Tribunal de Justiça (com a Justiça Itinerante), possibilitando bons resultados no que tange a participação e aceitação dos alunos e da população.

**Sesc Cuidando de sua Saúde** - Oferece serviços de saúde e bem estar para a comunidade.

**Leitura na Praça** - Objetiva desenvolver o hábito da leitura através de leituras coletivas e troca de experiências entre leitores.

**Café literário** - com o objetivo de incentivar os alunos a adquirir o hábito da leitura, bem como apreciação de poemas, poesias e demais gêneros literários.

**Arraial Sesc Ler** - promovendo cultura e integração da comunidade com o SESC.

**Mostra Pedagógica** - que representa a culminância dos temas desenvolvidos durante o ano.

**Cine Sesc** - levando filmes aos alunos e comunidade.

Outras ações de destaque:

- ✓ Fabricação de sabão a partir do óleo doméstico;
- ✓ Pesquisa de preços e organização de brechó;
- ✓ Estudo de conteúdos e simulação de Concurso Público;
- ✓ Criação de Jardim;
- ✓ Sacola viajante (livros).

Embasados nos princípios sociais que norteiam a entidade, em 2016 superamos em 103% a meta prevista de 73.100 realizando 148.268 atendimentos, este fato também impactou em 35% acima da execução orçamentária prevista.

## **Ação 005 - Educação Complementar**

### **Quadro 26– Dados Gerais da atividade**

<b>Finalidade</b>	Consiste em ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos.
<b>Descrição</b>	Compreende as modalidades de complementação curricular, acompanhamento pedagógico, aperfeiçoamento profissional e estudos ambientais.

A atividade Educação Complementar em Roraima tem suas realizações concentradas através da modalidade Acompanhamento Pedagógico que consiste em aulas e outras ações realizadas no contra turno das escolas para atendimento a estudantes da Educação Básica, por meio de apoio pedagógico às tarefas escolares e desenvolvimento de propostas sócio educativas em uma perspectiva interdisciplinar. Essa modalidade é desenvolvida por meio das ações de três projetos específicos: Sala de Ciências, AEE - Atendimento Educacional Especializado e o PHE - Programa de Habilidade de Estudos.

**Sala de Ciências** - Tem por objetivo possibilitar os alunos do Centro de Educação Sesc novas experiências envolvendo o meio ambiente, ecologia, física, biologia, astronomia e todos os ramos da ciência, despertando uma nova perspectiva e descobrindo novos talentos. Em 2016 foram realizados 14.779 atendimentos nas realizações dos seguintes projetos:

**Sesc Ciências** - Mostra fotográfica: Igarapés Urbanos. A primeira mostra fotográfica teve como tema a situação de degradação dos igarapés urbanos do município de Boa Vista. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade da importância da preservação dos igarapés, pois os mesmos já encontram-se totalmente poluídos, outros canalizados e outros com sua mata ciliar totalmente devastada. O tema é de fundamental importância, uma vez que estamos localizado na Amazônia e na maior Bacia Hidrográfica do mundo. O tema água vem sendo constantemente destacado nos noticiários nacionais, sempre abordando a importância do uso correto e consciente e da

preservação desses mananciais que abastecem os grandes rios, de onde é captada a água para abastecimento das cidades. O projeto contou com 50 fotos impressas em tamanho de 50 x 70 e expostas em área de grande circulação de alunos, pais, colaboradores e pessoas da comunidade.

**Casa Ecológica - Sesc Ecologia** - O Projeto foi desenvolvido durante todo o ano de 2016 com culminância na feira científico cultural do Centro de Educação SESC-RR. O grupo SESCECOLOGIA era composto por 20 alunos que se encontravam semanalmente as sextas feiras com duração de 2 horas por encontro. Durante esses encontros foi desenvolvido o projeto de construção de uma casa ecológica em tamanho real contendo um sistema de captação e reuso de água da chuva, um sistema de energia solar, construção de móveis com materiais recicláveis, e o telado verde.

**Semana do Meio Ambiente** - Por se tratar de um evento do Centro de Educação e envolver todas as etapas de ensino, a sala de ciências atua como apoio para o desenvolvimento dos projetos dos professores de Ciências e de Biologia de cada etapa. Atua também na organização de palestras e debates sobre o tema escolhido pela instituição de ensino.

**Sesc Itinetante** - O projeto foi realizado através de agendamento junto a gerência da instituição. Após feito o agendamento, os alunos era envolvidos em uma programação planejada juntamente com a equipe da sala e o professor solicitante.

**Projeto de Integração - PI** - Projeto do Centro de Educação, onde a Sala de Ciências atua como parte da programação expondo equipamentos, realizando oficinas e observação do céu através de telescópio. Tem como público alvo Moradores e alunos da comunidade indígena.

**Astronomia do Lavrado** - Através de parceria com o clube de astronomia da cidade, foi organizado em noite de exibição de vídeos sobre astronomia e observação do através de telescópio. O evento foi realizado dentro do evento OVERDOZE da gerência de cultura como forma de enriquecer o evento.

**Lançamento de Foguetes** - Projeto idealizado pelo professor de física do ensino médio em parceria com a Sala de Ciências. O projeto consiste na elaboração e construção de um foguete construído com garrafa PET e movido a pressão ou reação química. Foi realizado um concurso para premiar o foguete com melhor desempenho.

**II Mostra Interativa de Física** - A mostra é realizada durante uma semana, aberta ao público em geral e através de agendamento das turmas e escolas públicas do entorno. A exposição contou com a parceria da Universidade Federal de Roraima – UFRR e Instituto Federal de Roraima – IFRR. Tanto no empréstimo de equipamentos para a exposição, quanto na promoção de palestras sobre o tema na abertura do evento.

Outras ações de destaque:

✓ Mostra permanente da Sala de Ciências / Aulas Práticas.

**AEE - Atendimento Educacional Especializado** - É um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. O objetivo é de complementar e/ou suplementar a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. São atendidos por uma equipe de psicólogos pedagogos alunos com alguma deficiência ou acima da média que precisem ser assistidos nas suas especificidades, para que possam participar, ativamente do ensino comum. Esta modalidade de atendimento é constituída como oferta obrigatória dos sistemas de ensino, embora participar do AEE seja uma decisão do aluno e/ou de seus pais/responsáveis.

Os atendimentos foram organizados para que fossem realizados no período inverso ao da classe comum frequentada pelo aluno do Centro de Educação Sesc, recebendo um aluno por vez durante um período que pode variar de 60 a 90 minutos até duas vezes na semana conforme a necessidade e desenvolvimento do aluno. Também é de competência deste projeto orientar alunos e professores quanto à utilização de recursos de acessibilidade e materiais pedagógicos que auxiliam na promoção da escolarização, e na construção de idéias que atendam as especificidades de cada aluno. Para o alcance dessas metas foram realizadas as seguintes ações:

**Mostra Pedagógica "Fazendo acontecer como deve ser"** - Objetivos: Contribuir com o processo de inclusão educacional e social das crianças e /ou adolescentes com NEE, desenvolvendo um trabalho compartilhado com o corpo docente, discente, gestores, demais funcionários da escola, pais e comunidade, propiciando condições e liberdade para que os mesmos tornem-se agentes capazes de produzir significados/conhecimentos; Utilizar estratégias de aprendizagem que favoreçam a construção de conhecimentos dos alunos com necessidades especiais; Encontrar, junto às crianças e /ou adolescentes, alternativas possíveis para que ele supere suas limitações, promovendo autonomia e independência no âmbito escolar e social. Adequar material didático pedagógico para atender às necessidades dos alunos; Possibilitar a vivência, a interação e a integração com a participação efetiva nas atividades diárias.

**Projeto de leitura "Contação de histórias infantis"**- Desenvolver ações e estratégias de Contação e interpretação de histórias infantis no Centro de Educação SESC-RR, realizadas por alunos público alvo da Educação especial (Altas Habilidades). Esse projeto acontece na sala de aula ou na biblioteca da escola, o aluno contador que escolhe.

Outras ações de destaque:

- ✓ Palestra para os professores sobre dislexia.
- ✓ Reuniões com os professores.
- ✓ Reuniões com os pais.

Dessa forma foram realizados um total de 211 atendimento no exercício de 2016.

**PHE - Programa de Habilidades de Estudos** - Em 2016 esta atividade foi retomada, visando melhorar a qualidade de estudos de nossos alunos e pontuando fortemente a razão social da entidade. As realizações do Programa de Habilidade de Estudos foram voltadas para as unidades operacionais onde são desenvolvidas as ações do Projeto Sesc Ler, portanto puderam abranger usuários dos municípios de Iracema, São João da Baliza e Rorainópolis, além da capital Boa Vista e unidade descentralizada de Alto Alegre. Esta atividade possui o foco no desenvolvimento da modalidade Acompanhamento Pedagógico, onde ocorrem aulas e outras ações realizadas no contraturno das escolas para atendimento a estudantes da Educação Básica, por meio de apoio pedagógico às tarefas escolares e desenvolvimento de propostas sócioeducativas em uma perspectiva interdisciplinar. Foram disponibilizadas 18 turmas, finalizando o exercício com 307 alunos matriculados (informações do Sistema de Dados Estatísticos - SDE em 31/12/2016), conforme descrição a baixo:

Composição das turmas:

Iracema	São João da Baliza	Rorainópolis	Boa Vista	Alto Alegre
2° e 3° ano 20	2° e 3° ano 42	2° e 3° ano 20	2° e 3° ano 37	2° e 3° ano 37
4° e 5° ano 20	4° e 5° ano 40	4° e 5° ano 15	4° e 5° ano 43	4° e 5° ano 33
Total 40	Total 82	Total 35	Total 80	Total 70

Devido a atividade ser desenvolvida nas unidades do Sesc Ler, todos os projetos desenvolvidos na unidade envolveram também os alunos do PHE:

**Sesc Comunidade** - Foi a condensação de dois projetos distintos, o projeto Leitura na Praça e Sesc Cuidando de sua Saúde, com apoio de parceiros como o Tribunal de Justiça (com a Justiça Itinerante), possibilitando bons resultados no que tange a participação e aceitação dos alunos e da população.

**Sesc Cuidando de sua Saúde** - Oferece serviços de saúde e bem estar para a comunidade.

**Leitura na Praça** - Objetiva desenvolver o hábito da leitura através de leituras coletivas e troca de experiências entre leitores.

**Café literário** - com o objetivo de incentivar os alunos a adquirir o hábito da leitura, bem como apreciação de poemas, poesias e demais gêneros literários.

**Arraial Sesc Ler** - promovendo cultura e integração da comunidade com o SESC.

**Mostra Pedagógica** - que representa a culminância dos temas desenvolvidos durante o ano.

**Cine Sesc** - levando filmes aos alunos e comunidade.

Outras ações de destaque:

- ✓ Fabricação de sabão a partir do óleo doméstico;
- ✓ Pesquisa de preços e organização de brechó;
- ✓ Estudo de conteúdos e simulação de Concurso Público;
- ✓ Criação de Jardim;
- ✓ Sacola viajante (livros).
- ✓ PHE na cozinha.

Ao todo foram realizados 125.739 atendimentos de 161.280 previstos, o que representa 78% do programado para 2016.

### 3.4.3. Programa 002 – Saúde

**Quadro 27 - Dados Gerais do Programa Saúde**

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
<b>Objetivos Específicos</b>	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área da saúde.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS	
Atendimentos realizados no programa em 2015	575.767
Atendimentos previstos no programa em 2016	543.180
Atendimentos realizados no programa em 2016	560.681
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	-3%
INDICADOR - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Despesas totais orçadas no programa	2.950.272
Despesas totais realizadas no programa	3.492.980
Percentual de execução das despesas	118%

Em 2016 o programa Saúde ultrapassou em 3% as metas de atendimentos previstas para o exercício, e teve um decréscimo de 3% em relação ao ano anterior. Em relação à execução orçamentária houve um excedente de 18% do programado para o ano, atribuímos esses valores à flutuação dos valores dos produtos e alimentos utilizados pelas atividades de assistência odontológica e nutrição, mantendo a qualidade do serviço ao mesmo tempo em que buscamos o equilíbrio das despesas.

**Quadro 28 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde**

Atividades	Previstas	Realizadas	Realização (%)
Nutrição	499.548	524.868	105%

Assistência Odontológica	16.632	9.859	59%
Educação em Saúde	17.000	18.473	109%
Assistência Médica	10.000	7.481	75%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>543.180</b>	<b>560.681</b>	<b>103%</b>

**Quadro 29 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde**

Atividades	Previstas	Realizadas	Realização (%)
Nutrição	2.148.412,00	2.673.725,41	124%
Assistência Odontológica	322.011,00	339.671,89	105%
Educação em Saúde	8.192,00	7.889,05	96%
Assistência Médica	330,00	183,60	56%
Serviços Gerais	428.936,00	429.175,49	100%
Coordenação e Supervisão	42.391,00	42.334,13	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.950.272,00</b>	<b>3.492.979,57</b>	<b>118%</b>

As atividades Educação em Saúde e Nutrição contribuíram para a superação em 3% das metas físicas do programa, isso decorre do reconhecimento e fidelização do cliente aos serviços prestados por estas realizações. Um fator importante para este resultado foi a inauguração no início de 2016, da unidade operacional Sesc Orla, localizada no centro comercial da capital, o que aproxima a clientela preferencial aos nossos serviços. Da mesma forma as ações de Educação em Saúde nas empresas são totalmente absorvidas pelo empresariado local que permite o contato e a prestação de serviço de orientação aos seus funcionários. No que tange a execução financeira, as despesas desse programa foram superadas em 18%, e exatamente em maior destaque está a atividade de nutrição, que enfrentou o impacto de um ano atípico onde os preços de diversos produtos tiveram em constante alta.

### Principais Ações do Programa Saúde

Conforme estabelecido na Portaria "N" Sesc nº 490/2004 o Programa Saúde refere-se a um conjunto de ações destinadas a contribuir para a promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela, define as atividades do programa como: Nutrição, Educação em Saúde, Assistência Odontológica e Assistência Médica.

Com base nesse documento orientador todas as realizações desenvolvidas em 2016 foram de caráter educativo e voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como foco tanto o comerciário, clientela preferencial, quanto à comunidade em geral mantendo nosso compromisso social. A promoção à saúde e qualidade de vida foi abordada por meio de ações educativas de incentivo a manutenção e ao controle da saúde, além dos serviços de odontologia e de nutrição.

### Atividade Nutrição

**Quadro 30 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	A atividade consiste em ações destinadas ao fornecimento de refeições e a promoção e proteção do estado nutricional
<b>Descrição</b>	Compreende a realização de refeições, lanches e consultas dietoterápicas.

Esta atividade realiza suas ações em duas vertentes, Lanches e Refeições. Sendo a modalidade lanche é subdividida em lanches da educação infantil e lanches da cantina, conforme a descrição das realizações a seguir:

### Lanches

**Lanches da Educação Infantil** - A atividade é desenvolvida no centro de atividades Dr. Antônio de Oliveira Santos têm a finalidade de fornecer alimentação aos alunos matriculados no segmento da

educação infantil do Centro de Educação Sesc. Os alimentos fornecidos atendem aos critérios estabelecidos pelo departamento nacional, que define parâmetros para uma cantina saudável, dessa forma, oferecemos lanches tais como: salgados assados e pizzas enriquecidas com vegetais, frutas *in natura*, sanduíches, bolos (chocolate, feijão preto, abóbora com coco, cenoura, simples...), sucos de fruta (polpa natural), mungunzá, canjica. e refeições: saladas cruas e cozidas, carne bovina, aves e peixes, cereais (arroz), entre outros.

A alimentação é distribuída de segunda à sexta nos seguintes horários: 09h às 10:00 e 15h às 16:30. Excepcionalmente, conforme calendário escolar, atendemos à eventos que acontecem no centro de atividades, como por exemplo: família na escola, feira de ciências, o que mais houver conforme demanda prévia. Esta realização conta com uma equipe composta por: 4 auxiliares de copa e cozinha, 1 nutricionista e 1 supervisora.

**Lanches da Cantina** - A cantina do centro de atividades Dr. Antônio de Oliveira Santos tem a finalidade de fornecer lanches aos alunos matriculados nos segmentos: ensino fundamental 1º ano, ensino fundamental I e II e ensino médio, bem como aos pais e responsáveis, além dos nossos colaboradores. Os lanches fornecidos atendem aos critérios estabelecidos pelo departamento nacional do SESC, que define parâmetros para uma cantina saudável, dessa forma, oferecemos os seguintes lanches: salgados assados e pizzas enriquecidas com vegetais, salada de frutas, gelatina, barra de cereal, sanduíches naturais, bolo simples com cobertura, sucos de fruta (polpa natural), pudim e água mineral. O lanche é distribuído de segunda à sexta nos seguintes horários: 09h às 10:30 e 14:45 às 17:30. Também fornecemos lanches para as unidades descentralizadas do Sesc Ler (EJA) Boa Vista, e aos alunos do PHE de Boa Vista. A cantina também fornece lanches, tipo coffee break aos eventos que acontecem no SESC, conforme solicitação dos setores responsáveis pelo evento e autorização da nossa gerência. Esta realização conta com uma equipe composta por: 11 auxiliares de copa e cozinha, 1 nutricionista e 1 supervisora.

Para o exercício de 2016 foram previstos 293.000 atendimentos da modalidade lanches, sendo 55.000 de lanches da educação infantil e 238.000 em lanches da cantina. Porém foram realizados 55.472 atendimentos na realização lanches da educação infantil e 259710 lanches da cantina, totalizando 315.182 atendimentos e superando em 8% o total programado.

## Refeições

A atividade fornece almoços nas unidades operacionais restaurante Sesc Orla de segunda à sexta de 11:30 às 13:30 e aos sábados de 12:30 às 14h e no restaurante do Centro de Atividades Dr. Antônio de Oliveira Santos de segunda a sexta: 11h30 às 13:30. Tem por finalidade o fornecimento de refeições (almoço) aos comerciários, dependentes, usuários e colaboradores do Sesc a preço justo, conforme tabela de preço que varia de acordo com a categoria do cliente, e com qualidade. As refeições produzidas no restaurante apresentam um cardápio diário diversificado de preparações culinárias, as quais são planejadas pela nutricionista da instituição, proporcionando aos nossos clientes alimentação equilibrada e balanceada. Excepcionalmente, o restaurante atende a eventos e jantares solicitados pelos diversos setores do SESC, os quais são autorizados pela gerência. O planejamento da atividade para 2016 programou uma meta de 200.500 refeições, sendo superada em 5% , realizando 209.686 atendimentos.

## Atividade Assistência Odontológica

### Quadro 31 – Dados Gerais da Atividade

<b>Finalidade</b>	As atividades consistem em ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde bucal, através das modalidades de clínicas odontológicas, geral e especializada e de atendimentos de emergências.
-------------------	---

<b>Descrição</b>	Consiste na realização de clínica odontológica e seus procedimentos, tais como dentística, endodontia, cirurgia, periodontia, prótese, clínica preventiva, ortodontia/ortopedia, exame, reavaliação e reexame, outros procedimentos complementares- prescrição.
------------------	---

As realizações desta atividade se dividem em uma unidade fixa denominada UO São Francisco e uma unidade móvel do projeto Odontosesc conforme descrição a seguir:

### **Assistência Odontológica - Unidade São Francisco**

Dando continuidade as atividades de odontologia, em 2016 foram realizados procedimentos de atenção primária: exames, reexames, reavaliações, dentística, cirurgia, periodontia, endodontia e radiografia. 99% dos atendimentos realizados foram direcionados a da clientela preferencial, comerciários e dependentes, proporcionando melhoria na saúde bucal e conseqüente melhora na qualidade de vida da clientela preferencial da entidade. No exercício em questão a atividade teve que passar por algumas adaptações, quando as consultas do início do ano tiveram que ser adiadas, devido ao término do contrato de locação da sala onde eram desenvolvidos os serviços. As atividades foram retomadas em março na unidade móvel destinada ao projeto Odontosesc, e em maio após firmada parceria as realizações desta atividade foram transferidas para o prédio da saúde do SENAC. No início de dezembro houve nova interrupção para substituição do piso desta unidade. Tais medidas influenciaram diretamente na realização da meta prevista era de 5.632 atendimentos, dos quais foram realizados 2.379, realizando um total de 24.805 procedimentos.

### **Projeto OdontoSesc**

A atividade da Unidade Móvel OdontoSesc tem como por objetivo, promover cidadania e saúde, por meio de procedimentos odontológicos clínicos e preventivos, além de realizar ações em Educação em Saúde, a fim de estimular mudanças de hábitos saudáveis e de vida, minimizando o aparecimento de doenças de forma geral e bucais. A Unidade é equipada com 04 cadeiras odontológicas onde são realizados os atendimentos no período matutino e vespertino, programados com marcação de consultas prévia, de 30 minutos por pacientes, de forma a prestar todos os procedimentos indispensáveis, visando a necessidade de cada paciente e sendo complementados com orientação e prevenção da saúde bucal através de palestras.

No processo de escolha da instituição a qual será instalada a unidade, é realizado o reconhecimento da população promovendo uma interação entre a comunidade e a equipe do OdontoSesc com palestras de promoção e prevenção da saúde bucal e posteriormente a triagem através das consultas individuais, onde será dado o início do tratamento específico para cada paciente atendendo às necessidades particulares por procedimentos, com serviços Clínicos Odontológicos como Exames Clínicos, Dentística Restauradora, Cirurgias Orais Menores, Periodontia e Prevenção (Limpezas), bem como procedimentos de emergência que puderem ser realizados na unidade. O paciente será liberado após finalizar seu tratamento. Nas ações de caráter educativo serão realizadas palestras sobre Orientação em Higienização Bucal e Escovação. A unidade é fixada em cada instituição por um período de 02 meses, assumindo a proposta de atender a população que não tem esses atendimentos no setor público e privado os atendimentos são realizados de forma gratuita em bairros da Periferia do Município de Boa Vista-RR e em Municípios do Estado de Roraima-RR.

Este programa é composto por uma equipe de 3 Cirurgiões Dentista Clínico Geral, 3 Auxiliares em Saúde Bucal, 01 Artífice e Manutenção e 3 Estagiários de Odontologia para atender às ações planejadas o Programa. Todas as ações são realizadas através de parcerias entre o Sesc e a instituição interessado onde será realizado os atendimentos e as atividades em Educação em Saúde.

Devido a algumas dificuldades no início do ano, a unidade móvel ficou cedida para atendimentos da odontologia fixa no Centro de atividades, retomando as atividades a partir do segundo semestre, conforme demonstrado no Itinerário da Unidade Móvel em 2016:

**Junho e Julho: Lar Fabiano de Cristo (Casa de Timóteo), Bairro Nova Cidade - Boa Vista.**

Foram realizados 618 exames clínicos e 1.977 atendimentos e 12.097 procedimentos odontológicos entre eles como Exames Clínicos, Dentística Restauradora, Cirurgias Orais Menores, Periodontia e Prevenção, bem como Procedimentos de Emergência, juntamente foi realizada uma ação de 03 dias onde foram atendidos 210 pacientes como procedimentos únicos de extrema necessidade, também neste período foi realizada 03 palestras em Educação em Saúde com o tema de Orientação e Higienização da Cavidade Bucal para um público de 200 pessoas entre Adultos e Crianças. Os atendimentos foram realizados de Segunda Feira a Sexta Feira das 7:30hs as 12:00hs e das 13:00hs as 16:30hs.

**Agosto e Setembro: Igreja São Bento (Diocese), Bairro liberdade - Boa Vista.**

Foram realizados 582 exames clínicos e 2.175 atendimentos e 12.490 procedimentos odontológicos entre eles como Exames Clínicos, Dentística Restauradora, Cirurgias Orais Menores, Periodontia e Prevenção, bem como Procedimentos de Emergência, juntamente foi realizada uma ação em conjunto com o programa Sesc Comunidade onde foram atendidos 60 pacientes como procedimentos únicos de extrema necessidade foi realizada 09 palestras em Educação em Saúde com o tema de Orientação e Higienização da Cavidade Bucal para um público de 660 pessoas entre Adultos e Crianças. Os atendimentos foram realizados de Segunda Feira a Sexta Feira das 08:00hs as 12:00hs e das 14:00hs as 18:00hs.

**Outubro, Novembro e Dezembro: Escola Estadual Mário David Andrezza, Bairro Caimbé - Boa Vista:**

Foram realizados 925 exames clínicos e 2.715 atendimentos e 17.129 procedimentos odontológicos entre eles como Exames Clínicos, Dentística Restauradora, Cirurgias Orais Menores, Periodontia e Prevenção, bem como Procedimentos de Emergência, juntamente foi realizada uma ação em conjunto com o Exército Brasileiro no Município de Bonfim e Vila São Francisco onde foram atendidos 520 pacientes como procedimentos únicos de extrema necessidade e em Educação e Saúde foram realizadas 09 palestras em Educação em Saúde Bucal, 01 delas foi realizada na Creche Administrada pela a Fecomércio com o tema de Orientação e Higienização da Cavidade Bucal e tema DST/AIDS somando um público de 1.420 pessoas entre Adultos e Crianças. Os atendimentos foram realizados de Segunda Feira a Sexta Feira das 08:00hs as 12:00hs e das 14:00hs as 18:00hs.

Dessa forma realizamos 6.867 atendimentos em seis meses de funcionamento, quando o previsto era de 11.000 atendimentos anual, alcançamos assim 62% do programado.

**Atividade Educação em Saúde**

**Quadro 32 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Ações destinadas à realização sistemática de programas saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalho com grupos em escolas e comunidades.
<b>Descrição</b>	Compreendem realizações mais frequentes de palestras, visitas monitoradas e exposições, cursos, seminários, encontros, feiras de saúde e vídeos educativos.

Esta atividade consiste em ações destinadas à realização sistemáticas de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades. Em 2016 a atividade foi realizada nas Unidades do Regional, e em empresas parceiras. Dentre as ações realizadas, cabe destacar:

**Projeto DST/AIDS - Empresas e Escolas**

**Dia Internacional da Mulher** - Foram disponibilizados serviços de mamografia, preventivo, teste de glicemia capilar, aferição de pressão, penteados e limpeza de pele. Ao decorrer dos atendimentos foram realizadas rodas de conversas para debater a importância da atuação da mulher na sociedade e a saúde da mulher.

**Dia Mundial de Combate a Tuberculose** - Palestra com distribuição de panfletos direcionadas aos alunos do Sesc. O objetivo deste dia mundial de combate à tuberculose é alertar a população sobre a doença e a busca pela erradicação.

**Dia Mundial da Saúde** - Realizada para comunidade através de curso, teste de glicemia capilar, aferição de pressão, teste de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, mamografia, preventivo, corte de cabelo e limpeza de pele.

**Campanha Sesc Alerta** - Ação com Interação dos colaboradores do setor administrativo do Sesc em Roraima. Para esta realização tivemos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, mobilizando aos nossos colaboradores, com objetivo de desenvolver a estratégia nas diversas frentes de atuação de combate ao mosquito vetor *Aedes aegypti*, como eliminação de possíveis criadouros em nossos espaços e desenvolvimento de ações educativas na referida temática.

**Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão** - Mobilização com os idosos atendidos pelo projeto Luz da Vida, de incentivo ao controle de prevenção da hipertensão arterial. Com o objetivo de alertar e orientar sobre a importância da prevenção diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial, que é a principal causa de doença do coração, rins e derrame cerebral.

**Palestra sobre Violência e Bullying** - Palestra para os alunos do Sesc em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para promover discussões e atividades sobre as diferentes formas de bullying a fim de que os alunos reconheçam esse fato como um problema, propondo e efetivando ações para combatê-lo.

**Dia Mundial Sem Tabaco** - Palestra para os alunos do Sesc em parceria com a secretaria municipal de saúde com o objetivo principal da regulamentação e do controle do tabaco, está relacionado a um conjunto de estratégias direcionadas à redução da oferta, da demanda e dos danos causados pelo tabaco, com o objetivo de melhorar a saúde da população

**Dia Internacional de Combate às Drogas** - Palestra para os alunos do Sesc em parceria com Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, da Polícia Militar do Estado de Roraima, com objetivo de mobilizar apoio e inspirar as pessoas a agir contra o uso de drogas.

**Dia Mundial da Amamentação** - Campanha contou com palestra, teste de glicemia capilar, aferição de pressão, teste de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, mamografia, preventivo, corte de cabelo e limpeza de pele. O objetivo desta data é fazer campanhas para incentivar as mães a alimentarem os seus filhos com leite materno, ao invés do leite industrializado. Ele além de satisfazer a criança, também é responsável por proteger a criança de diversas doenças. A mãe também tem benefícios com a amamentação, pois perde peso mais rápido após o parto, e ainda reduz o risco de câncer de mama.

**Dia Nacional de Combate ao Colesterol** - Palestra para Integrantes do Trabalho Social com Idosos com o objetivo conscientizar sobre a importância de inserir hábitos saudáveis no cotidiano. A questão é muito séria, uma vez que doenças associadas ao colesterol alto, mal que atinge cerca de 40% dos brasileiros, são apontadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa para a morte de, aproximadamente, 17 milhões de pessoas em todo o mundo

**Doenças Sexualmente Transmissíveis ( DST's)** - Palestra para os alunos do 1ª, 2ª e 3ª Série do Ensino Médio da Escola Sesc, com objetivo de conscientizar sobre a importância do uso do preservativo e alertar sobre as doenças sexualmente transmissíveis.

**Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência** - Palestra para os Integrantes do Trabalho Social com Idosos com o objetivos mostrar a importância da luta de todas as pessoas com deficiência seja física, mental ou sensorial (cegos e surdos-mudos) Os direitos reivindicados pelas pessoas com deficiência não deixam de ser simples: ir e vir pelas ruas das cidades, freqüentar lugares públicos sem a obrigação de entrar pela porta dos fundos, ou assistir a espetáculos na última fileira, por não haver espaço acessível a uma cadeira de rodas.

**Outubro Rosa** - Campanha em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, mobilizando aos nossos colaboradores com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Contamos com atendimentos de auto exame da mama, preventivo, teste de glicemia capilar, aferição de pressão, penteados e limpeza de pele.

**Dia Nacional da alimentação Saudável** - Palestra para os alunos do Sesc , com o objetivo de chamar a atenção da sociedade sobre a importância da segurança alimentar para garantir uma alimentação adequada para todos e o combate a fome, indicando as ações necessárias para que uma alimentação saudável seja acessível para todos.

**Campanha Novembro Azul** - Campanha em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde com objetivo do movimento é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos

**Dia Nacional e Mundial dos Diabetes** - Palestra para os Integrantes do Trabalho Social com Idosos, com objetivo é chamar a atenção para a importância de cuidados como o controle da alimentação e a prática de atividades físicas, capazes de prevenir e controlar o diabetes tipo 2, responsável por mais de 90% dos casos da doença e o único tipo de diabetes que pode ser evitado. Os problemas cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, são as maiores causas de mortalidade no diabético, o que pode ser evitado com a prevenção da doença.

**Campanha Dezembro Vermelho** - O Sesc em Roraima com apoio de órgãos parceiros, desenvolveu uma mobilização na luta contra a AIDS e ao preconceito ao portador da doença, com folders explicativos, teste rápido de HIV, exibição de vídeos palestras e distribuição de preservativos. O objetivo deste dia é estabelecer o entrelaçamento de comunicação, promover troca de informações e experiências, e de criar um espírito de tolerância social.

Juntamente com essas realizações somaram-se as ações de Educação em Saúde da Unidade Móvel do Odontosesc totalizando 18.473 atendimentos superando em 9% o planejado para 2016.

### Atividade Assistência Médica

#### Quadro 33 – Dados Gerais da Atividade

<b>Finalidade</b>	A atividade consiste em ações destinadas ao diagnóstico à prevenção e ao tratamento de doenças, através das modalidades de clínicas gerais e especializadas.
<b>Descrição</b>	Realização de consultas médicas e consultas de enfermagem.

As atividades deste setor consiste em prestar serviços de assistência médica (através de convênios médicos) e atendimento de enfermagem aos comerciários, dependentes, usuários e comunidade em geral. Oferecemos serviços através de convênios médicos e exames específicos, de fácil acesso e preço acessível a toda clientela do SESC.

As consultas médicas e exames oferecidos em 2016 foram com as seguintes especialidades:

- ✓ Clínico Geral
- ✓ Cardiologista
- ✓ Cirurgia Pediátrica
- ✓ Dermatologista
- ✓ Endocrinologista
- ✓ Espirometria
- ✓ Fonoaudióloga
- ✓ Geriatria
- ✓ Ginecologia
- ✓ Infectologista
- ✓ Mastologista
- ✓ Nutricionista
- ✓ Neurologista
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Ortopedista
- ✓ Otorrinolaringologia
- ✓ Pediatria

- ✓ Psicologia
- ✓ Teste Alérgico Inalante/Alimentar/Contato
- ✓ Teste do Olhinho
- ✓ Ultrassonografia
- ✓ Urologista
- ✓ Exames Laboratoriais
- ✓ Raio X Digitalizado
- ✓ Exames de Imagem: Tomografias
- ✓ Exame de Cintilografia do Miocárdio
- ✓ Exame de Cintilografia da Tireóide
- ✓ Exame de Cintilografia Óssea
- ✓ Doppler Vascular e Biópsia.
- ✓ Exames laboratoriais e exames de imagem (Tomografia e ultrassonografia)
- ✓ Exames cardiológico (eletrocardiograma, teste ergométrico, mapa e holter de 24h , etc).

Esses serviços visam beneficiar a clientela do SESC, permitindo acesso às consultas com profissionais qualificados, através dos convênios firmados com clínicas e laboratórios, os quais são renovados anualmente e novos convênios são firmados. O Núcleo de Saúde atende os comerciários, grupo da terceira idade, comunidade em geral e parceiro (quando solicitado) realizando serviços de enfermagem gratuitos nas Empresas em ações, com os seguintes atendimentos de enfermagem: Glicemia capilar; Aferição de pressão arterial;

As Ações e Campanhas Educativas foram desenvolvidas juntamente com as realizações da atividade Educação em Saúde, destaque para:

- ✓ Dia Internacional da Mulher
- ✓ Dia Mundial da Saúde
- ✓ Dia Mundial da Amamentação
- ✓ Campanha Agosto Dourado
- ✓ Campanha do Outubro Rosa
- ✓ Campanha do Novembro Azul
- ✓ Campanha Dezembro Vermelho

Durante este ano, participamos de 9 ações, 05 campanhas externas e 33 empresas comerciais. Tivemos como parceiros Secretaria de Saúde do Município, Coordenação de Dst/Aids Estadual, Unidade Básica de Saúde (UBS) do Mecejana, Escola Ana Libória, Escola Ayrton Sena, Escola Palmira de Castro Machado e comunidade do Odonto Sesc, etc. Com essas realizações alcançamos 75% da meta prevista com um total de 7.481 atendimentos de 10.000 programados, atribuímos esse quantitativo devido a não realização do projeto Ver par Aprender em 2016.

#### 3.4.4. Programa 003 - Cultura

**Quadro 34 – Dados Gerais do Programa Cultura**

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
<b>Objetivos Específicos</b>	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área da saúde.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

**INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS**

<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	71.466
<b>Atendimentos previstos no programa em 2016</b>	84.650
<b>Atendimentos realizados no programa em 2016</b>	36.623
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>-49%</b>

<b>INDICADOR - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	1.321.471,00
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	1.319.210,70
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>100%</b>

O Programa Cultura teve maior impacto quanto as dificuldade vividas no exercício de 2016, tendo que reajustar a programação planejada, com a supressão de algumas ações, realizando um total de 43% da meta para o ano e 49% a menos em referencia ao ano anterior.

Quanto à execução orçamentária as despesas foram proporcionais à execução física, porém após as readequações orçamentárias (remanejamentos), feitos pela portaria nº 040/2016 de 29/12/2016, a execução orçamentária final atinge o percentual previsto no total das despesas no exercício.

#### **Quadro 35 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura**

<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Biblioteca	30.000	16.208	54%
Apresentações Artísticas	38.000	7.797	21%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	16.650	12.618	76%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>84.650</b>	<b>36.623</b>	<b>43%</b>

#### **Quadro 36 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura**

<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Biblioteca	230.338,00	229.243,46	100%
Apresentações Artísticas	243.226,00	242.707,48	100%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	229.497,00	229.126,22	100%
Divulgação	279.820,00	279.691,01	100%
Serviços Gerais	17.300,00	17.168,46	99%
Experimentação de Projetos-Pilotos	0,00	0,00	0%
Coordenação e Supervisão - NCL	321.290,00	321.274,07	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.321.471,00</b>	<b>1.319.210,70</b>	<b>100%</b>

Dentre as atividades envolvidas no Programa Cultura, a atividade Desenvolvimento Artístico Cultural e Biblioteca realizaram respectivamente 54% e 76% da meta planejada, enquanto a Execução Financeira não foi ultrapassada conforme justificativa a cima.

#### **Ações do Programa Cultura**

De acordo com a Portaria "N" Sesc nº 490/2004 o programa consiste em um conjunto de ações que visam ao desenvolvimento, à difusão e à preservação do conhecimento, através do incentivo à cultura e da difusão das artes em geral. É composto pelas atividades Biblioteca (consiste em ações destinadas à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos, assim como discos, filmes, diapositivos, videocassetes, COs, vídeo laser, OVO, Cd rom, internet, propiciando a consulta, o estudo e a pesquisa, através das modalidades de Biblioteca Fixa e Biblioteca Ambulante), Apresentações Artísticas (são ações destinadas à promoção de eventos de caráter artístico que contribuam para ativar a reflexão, o debate e a produção artística como também oferecer lazer cultural de qualidade através das modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanato) e Desenvolvimento Artístico e Cultural (voltada para a formação e o aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais visando a uma melhor compreensão da produção nas modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanatos).

## Atividade Biblioteca

**Quadro 37 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Propicia o estudo e a pesquisa através de consultas à livros, documentos, periódicos, filmes, CD's , DVD, CD-ROM, internet e outros.
<b>Descrição</b>	Realiza empréstimo e consulta através das modalidades de Biblioteca Fixa e Biblioteca Ambulante.

O Sesc de Roraima atua com seis bibliotecas mantidas nas Unidades de Serviço, das quais, três estão localizadas no interior nos Centros Educacionais do SESC Ler nos Municípios de Iracema, São João da Baliza e Rorainópolis e três na cidade de Boa Vista, que são respectivamente: Biblioteca Afonso Rodrigues de Oliveira – SESC Orla, Biblioteca Dr. Antônio Oliveira Santos - Centro de Atividades, e a Unidade Móvel BiblioSesc. Juntas disponibilizam aos seus usuários, um acervo amplo em literatura, alguns livros didáticos, livros para concurso e vestibulares e infanto-juvenis, além de outras áreas do conhecimento. Atendemos também à instituições que não tem oportunidade de ter acesso a literatura com a Biblioteca Ambulante que leva a leitura as comunidades. Em 2016 a biblioteca ambulante prestou seus serviços a 4 instituições, 01 no Município do Cantá em Tatájuba e em 3 Escolas Municipais e Estaduais. Oferecemos os seguintes serviços: empréstimo domiciliar (livro, revista e gibi), acesso aos periódicos, matérias de referência para consulta local e reserva de livros (presencial).

Todas as unidades têm por objetivo realiza serviços de empréstimos e consultas. Tem um papel de destaque no processo educativo, cultural e social, devido a gama de informações e materiais que pode oferecer a seus frequentadores em geral. Seguem objetivos e atividades realizadas em 2016 por unidade:

### **Biblioteca Sesc Orla**

**Biblicas** - Os colaboradores da biblioteca colocam livros de diversos temas na estante “Biblicas” de acordo com o gosto do leitor, no qual são trocados a cada sete dias.

**Estante Temática** - A estante temática como o nome já diz, são colocados somente livros referentes a um tema no qual os leitores se interessem mais, ficando exposto durante um prazo de sete dias.

**Troca- Troca** - Para despertar a atenção dos leitores o projeto foi realizado do lado de fora na entrada da biblioteca, a sugestão era, em vez de comprar um livro novo, trocar com outra pessoa Assim teriam sempre novas leituras, as quais poderiam ser feitas a seu tempo, sem a necessidade da devolução ou do cuidado. Incentivando a importância da leitura. Para identificação do projeto foram colocadas faixas, em EVA e mesas para posicionar os livros de forma a serem vistos pelos leitores.

**Semana Nacional do Livro Infantil** - Realizado anualmente, o projeto tem como objetivo incentivar a leitura e a importância do livro e da biblioteca para os leitores. Durante a semana foram realizadas oficinas e diversas atividades com o propósito de promover o incentivo à leitura e a frequência a biblioteca.

**Semana da Literatura** - Realizada três vezes na semana com algumas turmas da escola Estadual Monteiro Lobato sob a responsabilidade da professora Selma Luiza, de terça a quinta, alternando entre esses dias turmas diferentes para um momento de descontração e ao mesmo tempo obter conhecimentos, onde são realizadas variadas dinâmicas como contação de histórias, declamação de poesias algumas de autoria do próprio aluno, momentos de leitura entre outras.

### **Biblioteca Centro de Atividades**

**Bibmúsica** - Levar música a biblioteca como forma de dinamização do espaço, mostrando as diversas possibilidades de integração da biblioteca com outras áreas, oferecendo um ambiente agradável e descontraído.

**Biblicas** - Os colaboradores da biblioteca colocam livros de diversos temas na estante “Biblicas” de acordo com o gosto do leitor, no qual são trocados a cada sete dias.

**Estante Temática** - A estante temática como o nome já diz, são colocados somente livros referentes a um tema no qual os leitores se interessem mais, ficando exposto durante um prazo de sete dias.

**Semana Nacional do Livro Infantil** - Realizado anualmente, o projeto tem como objetivo incentivar a leitura e a importância do livro e da biblioteca para os leitores. Durante a semana foram realizadas oficinas e diversas atividades com o propósito de promover o incentivo à leitura e a frequência a biblioteca.

### **Bibliosesc**

A Unidade móvel biblioteca volante tem como objetivo levar a literatura a lugares onde a comunidade não tem oportunidade de ter o encontro com o livro. Participa de eventos como forma de apresentar a modalidade.

### **Biblioteca Ambulante**

Levar livros infantis e juvenis a alunos de escolas públicas e/ou creches, ou outras Instituições compatíveis e necessitados de sala de leitura, através das caixas bibliotecas, no intuito de fomentar o incentivo a leitura e formação de cidadãos conscientes e atentos com os conceitos atuais do processo ensino aprendizagem.

### **Biblioteca - Sesc Ler Iracema / Biblioteca - Sesc Ler Rorainópolis / Biblioteca - Sesc Ler São João da Baliza**

As unidades do Sesc Ler além da realização de serviços de empréstimos, consulta/leitura, participam dos eventos realizados pelo projeto, destaque em 2016 para:

- ✓ Sesc Comunidade
- ✓ Leitura na Praça
- ✓ Café literário
- ✓ Mostra Pedagógica

Ao todo a atividade Biblioteca realizou no exercício 16.208 atendimentos, alcançando 54% da meta prevista. Esse resultado é atribuído ao tempo que algumas realizações de determinadas unidades ficaram paradas devido a fatores externos, como obras ou parcerias.

### **Atividade Apresentações Artísticas**

#### **Quadro 38 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Ações destinadas à promoção de eventos de caráter artístico, e oferecer lazer cultural nas modalidades cinema, música, teatro, artesanato, literatura, artes plásticas e outros.
<b>Descrição</b>	Compreende as realizações de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos.

Tem por finalidade a realização de atividades artísticas culturais, em todas as linguagens, tem a missão de oferecer aos comerciários, dependentes e usuários o acesso de forma gratuita ou a preços acessíveis, tendo em vista o enfoque da programação que é o fomento, difusão e apreciação artística, levando em consideração as ações de formação de platéia nas áreas de música, dança, artes plásticas, cinema e teatro. São democratizadas atividades culturais vindas de outros estados, como também se faz o trabalho de valorização artística local, no intuito de fortalecer e fomentar o fazer artístico roraimense. Em 2016 foram executadas as seguintes realizações:

**Shows e Apresentações pelo Regional** - Visa o fomento da cultura local.

**Mostra Sesc Amazônia das Artes** - O projeto é composto por diversas linguagens artísticas, traz em sua estrutura espetáculos de toda região amazônica que são aprovados em curadoria para circulação pelos estados da própria Amazônia legal. Tem como objetivo o intercâmbio, produção, difusão e o acesso às produções culturais. As apresentações são organizadas por circuito e as apresentações são oferecidas de forma gratuita por entendermos a importância do acesso e formação de platéia.

**Palco Giratório** - Este projeto proporciona o acesso ao produto cultural brasileiro, mesmo estando o estado de Roraima distante dos grandes centros de produções de grandes espetáculos, o Sesc assume o papel de mediador entre artistas e público proporcionando momentos de interação e apresentação de espetáculos de qualidade. A vinda de grupos de outros estados tem papel fundamental na construção de uma concepção sobre o que se produz na atualidade.

**Dramaturgia: Leitura em Cena** - É o único projeto com características específicas de formador e fomentador de atores no Estado de Roraima, uma grande parte dos atores que atuam em Roraima, tiveram como base este projeto, partindo dessa premissa, entende-se a importância da continuidade e fortalecimento deste projeto devido a sua grande contribuição na cena local.

**Mostra de Música Sesc Canta Roraima** - Acontece anualmente em quase todos os Regionais. Os trabalhos que se apresentam na Mostra, passam pelo crivo de uma curadoria, onde são escolhidos os trabalhos que irão participar da mostra. O principal objetivo desse projeto é o fomento a produção musical local, bem como a oportunidade para novos artistas poderem dar visibilidade ao seu trabalho.

**Aldeia Cruviana** - Projeto que acontece uma vez ao ano, com oficinas, apresentações artísticas de todas as linguagens, interação com o público através de intervenções artísticas, mediação e bate-papo. O evento é encerrado com a realização de outro evento, o Over doze, este por sua vez com 12 horas consecutivas de eventos culturais. O evento tem uma dimensão grandiosa, levando em consideração a limitação de público formado para esse seguimento, sentimos a necessidade de expandir e tornar o evento ainda mais conhecido.

**ArteSesc** - Com o intuito de aproximar mais os artistas do público e oportunizar o espaço para exibição de suas obras, bem como ações de encontro e formação do artista, em especial em montagem de propostas para projetos nacionais e/ou regionais. Além deste processo, é importante a realização de atividades educativas junto aos educadores, como forma de ampliar as visitas às exposições que ocupam a galeria Franco Melchiorri.

**CineSesc** - Se dá através de visitação em escolas apresentando o acervo, sessões públicas e direcionadas a seguimentos sociais através de projetos já existentes.

**Sonora Brasil** - Tem sua marca fortalecida por tratar-se de um projeto com características peculiares, sendo o maior projeto de circulação de música do Brasil. Os espetáculos acontecem anualmente com circulação de trabalhos aprovados em curadoria com técnicos da área de música dos DDR's de todo o Brasil.

Esta atividade foi a que teve maior número de projetos planejados e não realizados no exercício, dessa forma a atividade realizou 21% do previsto com 7.797 atendimentos.

## Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

### Quadro 39 – Dados Gerais da Atividade

<b>Finalidade</b>	Formação e aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística.
<b>Descrição</b>	Realização de oficinas seminários, palestras e cursos.

A área de Desenvolvimento Artístico Cultural - DAC, é responsável pela execução de cursos livres nas áreas de Canto, Orquestra, Dança de Salão, Ballet Clássico, Ballet Moderno, Violão, Teclado,

Teatro e outros cursos eventuais promovidos pelo Departamento Nacional ou desenvolvidos pelo próprio Regional. Destes cursos, alguns gratuitos, buscam não apenas a formação de artistas, mas a formação de platéia para diversas linguagens culturais.

#### **Principais realizações em 2016:**

**Ballet Clássico:** Desenvolvimento da dança balé, uma modalidade de dança altamente técnica, ajuda no desenvolvimento humano. O ballet é uma boa opção de atividade para crianças tímidas, pois há muita interação entre os alunos, assim como para crianças muito agitadas, pois em uma aula há muito gasto de energia e exigência da disciplina, crianças de 03 anos até 15 anos.

**Ballet Moderno:** O Ballet Moderno apresenta uma nova linguagem e essência para a dança. Neste estilo, as coreografias passam a ter ideologias diferentes, quando comparadas ao Clássico. Na dança moderna, além do ritmo e passos, a expressividade passa a ser um elemento de destaque.

**Cia de Teatro SESC Roraima:** Busca desenvolver não apenas as habilidades cênicas fundamentais ao ofício de ator (a), mas também conhecimentos em luminotécnica, sonoplastia, figurino e outros.

**Coral / Elca:** Descrição do Projeto: Promover o ensino musical sem fronteiras entre erudito e o popular proporcionando ao aluno o desenvolvimento da sua musicalidade, do seu potencial artístico e de sua cultura musical, além de estimular o nascimento de novos talentos para integrá-los à sociedade musical.

**Dança de Salão:** Danças de Salão são consideradas danças sociais, praticadas essencialmente em pares. No curso, serão trabalhados estilos como salsa, bolero, forró, samba, entre outros. Essas práticas beneficiam a coordenação motora e a resistência aeróbica, além de favorecer a socialização e proporcionar alegria.

**Orquestra:** O curso possibilita o aprendizado dos instrumentos de música clássica, envolvendo os seguintes tópicos: postura, exercícios corda solta, músicas populares e clássicas, leitura musical, posições dos instrumentos, estudos progressivos e escalas maiores e menores. O SESC disponibiliza o instrumento para o aluno.

**Teclado:** O Curso de Teclado tem como objetivo o repasse de informações técnicas e teóricas sobre música e o ensino do instrumento. O aluno receberá informações qualitativas que possibilitem a sua compreensão e apreensão sobre os princípios fundamentais e básicos da música e as técnicas corretas para a execução do teclado, demonstrando na prática a sua execução.

Essas realizações foram responsáveis pelo cumprimento de 76% da meta anual, com 12.618 atendimentos.

#### **3.4.5. Programa 004 – Lazer**

**Quadro 40 - Dados Gerais do Programa Lazer**

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
<b>Objetivos Específicos</b>	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

<b>INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	438.603
<b>Atendimentos previstos no programa em 2016</b>	480.440
<b>Atendimentos realizados no programa em 2016</b>	411.465
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>-6%</b>
<b>INDICADOR - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	

<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	2.784.980,00
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	2.834.991,58
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>102%</b>

O programa alcançou 86% da meta prevista para o ano, e em relação ao ano anterior houve um decréscimo de 6%, podemos destacar a redução de demanda nos serviços deste programa. No que se refere às despesas, mesmo com todos os esforços de contenção de gastos, ultrapassou 2% do planejado.

#### Quadro 41 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer

<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Desenvolvimento Físico Esportivo	370.000	305.889	83%
Recreação	105.000	104.621	100%
Turismo Social	5.440	1.199	23%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>480.440</b>	<b>411.709</b>	<b>86%</b>

#### Quadro 42 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer

<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Desenvolvimento Físico Esportivo	1.187.251,00	1.248.549,76	105%
Recreação	100.473,00	99.473,28	99%
Turismo Social	110.324,00	108.355,73	98%
Serviços Gerais	1203744	1195437,19	99%
Experimentação de Projetos-Pilotos	0	0	0%
Coordenação e Supervisão - NCL	183188	183175,62	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.784.980,00</b>	<b>2.834.991,58</b>	<b>102%</b>

No exercício a atividade Recreação atingiu 100% da meta prevista, o Turismo Social foi impactado pelo fato da meta prevista levar em conta o funcionamento do Hotel da Estância Ecológica Sesc Tepequém, o que não ocorreu no exercício. No que se refere à execução orçamentária das despesas praticamente todas as atividades se mantiveram dentro do planejado, com exceção da atividade DFE, devido a implantação da unidade operacional Sesc Pintolândia.

#### Ações do Programa lazer

Conforme descrito na Portaria "N" Sesc nº 490/2004 o programa tem por objetivo realizar conjunto de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre. São contempladas as atividades de: Desenvolvimento Físico-Esportivo (consiste em ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades de ginástica e desporto em geral), Recreação (consiste em ações voltadas para o entretenimento da clientela através de práticas lúdicas e informais), e Turismo Social (consiste em ações destinadas a proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos, através das modalidades de turismo emissor, turismo receptor, hospedagem).

#### Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo

##### Quadro 43 – Dados Gerais da Atividade

<b>Finalidade</b>	Exercícios físico-esportivos através das modalidades de ginástica e desporto em geral.
<b>Descrição</b>	Exercícios sistemáticos de ginástica e desporto em geral com caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos.

O Desenvolvimento Físico- Esportivo do SESC atua diretamente com a Missão desta instituição que é proporcionar qualidade de vida aos nossos clientes, através de um portfólio com mais de 12 modalidades esportivas diferentes ofertadas em 58 turmas, nos turnos de manhã, tarde e noite. Além dos eventos esportivos realizados ao longo do ano, como os festivais e a Meia Maratona de Revezamento. As atividades sistemáticas ofertadas foram: Musculação, Ginástica, Pilates, Hidroginástica e Zumba (até julho), Bike Indoor (até setembro). Os desportos em geral foram: Natação para crianças e adulto e de Handebol, Voleibol, Futebol para crianças e jovens. E os eventos físicos- esportivos: JINSESC, JOCOM, Campeonato das Escolinhas Esportivas de Futebol, Corrida Noturna Mesa Brasil, Meia Maratona SESC de Revezamento, Semana Move Brasil e Festival SESC de Natação.

Descrição das realizações em 2016:

**Ginástica/ Pilates/ Zumba** - Os alunos que participaram destas atividades apresentaram depoimentos satisfatórios como perda de peso, melhora na auto-estima, melhora do sono, melhora das dores e da coordenação motora, além de promover a integração e o social entre os alunos. Alguns aulões especiais foram realizados ao longo do ano: páscoa, aulão junino, outubro rosa e Halloween, com a participação intensa dos alunos.

**Bike Indoor** - A aula de bike possui variações de força e muita velocidade, variando a frequência cardíaca e respiratória. É um programa de exercícios que simula percursos como se fosse fazer trilha com mountain bike.

**Hidroginástica** - As turmas de hidroginástica são bem heterogêneas, com público de jovens, adultos, gestantes e idosos, que buscam melhorar a qualidade da saúde, do corpo e da mente, com excelente participação e assiduidade nas aulas.

**Grupo Sesc de Corrida** - Consolidado o treinamento do grupo de corrida do SESC, com dois treinos semanais, às terças e quintas à noite, ofertados gratuitamente aos comerciários, dependentes e usuários. O Grupo realiza os treinamentos com orientação técnica de instrutor, o qual prepara o condicionamento físico dos participantes, melhorando sua saúde física e mental.

**Musculação** - A atividade de musculação na Academia do Centro de Atividades este ano contou com um diferencial que foi a participação do grupo de idosos do TSI, que foram orientados para realizar os exercícios para ganho de massa muscular, melhorar sua flexibilidade e qualidade de vida, proporcionando aos mesmos uma maior integração e socialização com os demais alunos.

**Academia Sesc Pintelândia** - Inaugurada em março de 2016, a academia Sesc do Pintelândia possuía uma estrutura física de ponta, com equipamentos e maquinários de altíssima qualidade, além de uma boa localização num bairro comercial afastado do grande centro da cidade. Porém esta atividade foi encerrada no fim do mês de novembro, tendo em vista o alto déficit desta realização, fato este atribuído a queda do poder aquisitivo dos clientes, decorrente da crise econômica do País.

**Natação** - É considerado um esporte completo para todas as faixas etárias. É um esporte inclusivo, com evidentes melhoras nas partes motoras, sociais, competitivas e geral dos participantes contribuindo para o bem estar geral do aluno. Nas turmas de iniciação, de 4 a 6 anos, a adaptação no meio aquático é realizada de forma bem lúdica e dinâmica, contribuindo para o desenvolvimento social e psicológico da criança, além de melhorar a coordenação motora e melhorar a resistência cárdio-respiratória.

**Voleibol** - As turmas de Voleibol participaram de vários campeonatos e festivais esportivos durante o ano, inclusive com a participação de atletas olímpicos do voleibol, Emanuel Rêgo e Giba, com o objetivo de incentivar os alunos à prática desta modalidade.

**Handebol** - A escolinha de Handebol teve sua turma iniciada com poucos alunos, porém ao longo do ano os mesmos foram trazendo mais alunos e a turma ficou maior, os alunos aprendiam a parte específico do esporte e depois coletivo e amistosos. Apresentando evolução significativa no seu desenvolvimento físico-motor e aprendendo a gostar do esporte.

**Futebol** - Esse ano a escolinha de Futebol do SESC visou uma melhora técnica individual e coletiva dos alunos, tendo como êxito, grandes participações em amistosos com outras escolinhas da cidade,

torneios de fim de semana e Copa SESC. Com destaque a equipe Sub 8, que em todas as participações sempre esteve entre os 4 melhores equipe. A escolinha de futebol do Sesc promove o esporte como lazer, porém estes resultados incentivam a prática desta modalidade pois superaram as expectativas de cada aluno.

**Judô** - Os alunos do judô participaram de 3 competições da federação de judô no ano de 2016, com o objetivo de participação e motivação para a prática desta modalidade. Superando as expectativas, teve um aluno que participou dos Jogos Escolares da Juventude etapa Nacional e do campeonato Brasileiro sub 15 na Bahia, após se classificar na seletiva estadual. Foram realizados nos meses de março e dezembro os exames de graduação para mudança de faixa.

**Karatê** - Esta arte marcial, visa combate a agressividade, estimulando a prática de lutas educativas, proporcionando harmonia, princípios de respeito, domínio próprio, determinação e humildade, além de instigar a coragem para enfrentar obstáculos. Os alunos de Karatê tiveram 3 oportunidades de teste de graduação para mudança de faixas, participaram de treinamentos especiais em praças, aulas de arbitragem e integradas com a federação, além das aulas convencionais. Participaram de 3 competições obtendo o 1º lugar na classificação geral em uma delas. As aulas são dinâmicas e visam trabalhar o equilíbrio biopsicossocial dos praticantes.

**JINSESC- Jogos Internos do SESC** - Realizado no mês de março, com os alunos do Centro de Educação do SESC, foram realizadas as seguintes modalidades: Handebol, Futebol Society, Voleibol, Futsal e Natação. Com o objetivo de promover estes esportes e consolidar uma equipe de treinamento para a participação do Sesc nos Jogos Escolares.

**JOCOM- Jogos dos Comerciantes** - Realizado nos meses de abril a junho, contou com a inscrição de diversas empresas comerciais que participaram do futebol society, futsal, sinuca e tênis de mesa.

**Campeonato das Escolinhas de Futebol Society** - Realizado nos meses de setembro e outubro, contou com a participação de diversas escolinhas esportivas de Boa Vista.

**Corrida Noturna Comemorativa Mesa Brasil** - Em comemoração ao aniversário do Mesa Brasil e ao Dia do Comerciante, foi realizado no mês de outubro uma corrida noturna de 5 km com a arrecadação de alimentos não perecíveis, o evento foi um sucesso, em 48 horas encerraram as inscrições para 1.000 participantes.

**Semana Move Brasil** - O SESC Roraima participou ativamente desta Campanha de nível nacional, ofertando aulas gratuitas de ginástica e hidroginástica à comunidade em geral.

**Meia Maratona Sesc de Revezamento** - Esta foi a 5ª Edição da Meia Maratona de Revezamento, foi atingindo em torno de 1000 participantes, divididos entre as categorias individual, dupla, quartetos comunidade e comerciante. Tivemos a participação de 4 atletas cadeirantes e de corredores a partir dos 15 anos até idosos de 72 anos, organização do evento procurou atender todas as necessidades de acessibilidade dos mesmos na Arena do evento e no percurso da Corrida, possibilitando aos atletas com deficiência a realização da prova com sucesso e segurança. Contamos com a participação de grandes equipes de corrida do Estado: Atletas da Esperança (maior equipe), Papa-léguas, Vagalume, Pé-de-Vento e Grupo SESC de Corrida, nas categorias Individual Masculino e Feminino (local e outros), Revezamento Dupla e Quarteto e Revezamento Comerciante. Para 2017, o SESC inovará mais uma vez, propondo um Circuito de Corridas de rua, realizado em 2 etapas um no 1º semestre e outra no 2º semestre.

**Festival Sesc de Natação** - Com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos e seus pais uma atividade diferenciada, incentivando a prática esportiva de Natação, dando visibilidade institucional para as atividades do D.F.E e demonstrando as habilidades desenvolvidas pelos alunos praticantes da natação ao longo do ano.

Com essas realizações a atividade alcançou 83% da meta planejada, alcançando 305.889 atendimentos.

## **Atividade Recreação**

**Quadro 44 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Entretenimento da clientela através de práticas lúdicas e informais.
<b>Descrição</b>	Recreações esportivas, jogos de salão, banhos de piscina, reuniões dançantes, sessões de vídeos e outros.

O lazer nasceu da necessidade do ser humano aproveitar melhor o seu tempo livre. Por essa razão, a atividade recreação é tão importante. Por essa razão, o Sesc em Roraima promove atividades e eventos recreativos, procurando estimular na classe comerciária e na comunidade em geral a prática do lazer, assim como a conscientização nessa clientela sobre a importância da vivência de uma atividade recreativa, com fins de uma melhor qualidade de vida e no seu bem estar social. As barreiras enfrentadas em 2016 por toda a classe econômica influenciaram em toda a programação recreativa, em virtude da não realização de alguns eventos. Porém um ponto positivo foi a retomada da realização "seresta", quando ao final de outubro passou a receber a clientela em geral às sextas-feiras, no Sesc Orla.

Principais ações / eventos realizados:

- ✓ Carnaval Infantil
- ✓ Arraial do Sesc - Boa Vista
- ✓ Assistência a Eventos Esportivos de Caráter Competitivo
- ✓ Jogos de Salão
- ✓ Festas de Confraternização
- ✓ Festa do Comerciário
- ✓ Recreação Esportiva
- ✓ CicloSesc
- ✓ Manhã, Tarde e Noite de Recreio
- ✓ Brincando nas Férias

No interior do Estado, atendemos a nossa clientela nos Centros de Atividades do Sesc Ler nos municípios de São João da Baliza, Iracema e Rorainópolis, com recreação esportiva nas modalidades de futebol society, futsal e voleibol. Em Rorainópolis realizamos também o Arraial do Sesc, já tradicional no município. Esse evento é desenvolvido em apenas em uma noite, mas concentra um grande número de frequentadores. Apresentações de quadrilhas juninas e grupos folclóricos animam a festa a todo o momento, onde finalizamos com som mecânico.

Com essas realizações a atividade alcançou 100% da meta prevista com 104.621 atendimentos.

### **Atividade Turismo Social**

**Quadro 45 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, sociais e culturais dos pontos turísticos.
<b>Descrição</b>	Excursões, passeios, passeio local, traslado e diárias.

O Turismo Social é subdividido entre as modalidades emissivo e receptivo. Em Roraima a modalidade Turismo Emissivo oferece passeios e excursões para os clientes em geral, com preços acessíveis e diferenciados conforme a categoria. No decorrer do exercício foram realizadas avaliações através de formulários com os excursionistas, o que possibilitou identificar o alto grau de satisfação dos clientes. Em relação a modalidade Turismo Receptivo estava planejada para 2016 a inauguração e abertura ao público em geral das realizações do Hotel na Estância Ecológica do Tepequém, o que não foi possível devido a questões administrativas, o que limitou a Unidade a receber eventos testes que nos permitiu avaliar as instalações.

Realizações na modalidade Turismo Emissivo:

#### **Excursões:**

**Manaus** - com o grupo da melhor idade, realizada no período de 07 a 11 de abril de 2016. Neste período visitamos o Centro de Manaus onde visitamos os principais pontos turísticos, como o Teatro Amazonas, CIGS, Orla e Shopping, Sesc Balneário para integração e apresentações culturais (das danças cigana e bolero). Também visitamos o Sesc Manacapuru onde o grupo realizou suas apresentações culturais.

**Município de Presidente Figueiredo** - realizada no período de 26 a 29 de maio de 2016. Visitamos algumas das tantas cachoeiras belíssimas que encontramos nesta região, como as corredeiras de Urubuí, Caverna do Maruaga e Gruta da Judeia, Cachoeira do Santuário, Cachoeira do Iracema, e Cachoeira da Onça e Cachoeira da Asframa.

**Excursão Junina no município de Rorainópolis** - realizada no período de 2 e 3 de julho. Com o objetivo de confraternizar idosos, acadêmicos, professores do Sesc Ler e comunidade.

**Excursão Esquenta Monte Roraima** - realizada no período de 26 a 28 de agosto. O roteiro foi baseado nos segmentos do Ecoturismo, na integração do ser humano com o meio ambiente, também é realizado com a intenção para as pessoas que não tem condições físicas para a subida ao topo do Monte Roraima se sentir um pouco mais próximo visitando a comunidade Indígena de Paraitepy.

**Excursão Monte Roraima** - realizada no período de 27 de novembro a 04 de dezembro. O Monte Roraima constitui um tepuy, um tipo de monte em formato de mesa bastante característico do planalto das guianas.

#### **Passeios:**

**Dia de Lazer** – Realizado no dia 23 de julho no Eco Park, aqui os clientes desfrutaram do lago, e das dependências que oferece o parque, assim como também foi feito o tradicional Bingo e dança.

**Dia de Lazer** – Realizado no dia 02 de setembro no Eco Park, direcionado para grupo de idosos proporcionando diversão e entretenimento, além de possibilitar que desfrutassem das belezas naturais que o lugar oferece.

**Fazenda Castanhal** – Realizado nos dias 19 de novembro e 10 de dezembro, aqui os clientes puderam usufruir das atividades que o local realiza como: caminhadas, piscina, assim como o tradicional Bingo e dança dos participantes.

**Platô do Tepequém** - com alunos formandos e professores do Ensino Médio do Centro de Educação Sesc Roraima.

Realizações na modalidade Turismo Receptivo:

#### **Hospedagem (Eventos testes):**

Fevereiro - Reunião do Conselho Fiscal da Federação do Comércio do Estado de Roraima - 70 participantes.

Junho - Reunião do Sebrae - 50 participantes.

18 a 22/07 - Capacitação dos Funcionários da Cantina - 15 participantes;

19 e 20/08 - Capacitação dos Estagiários - 51 participantes;

06 e 07/09 - Capacitação do pessoal de Serviços Gerais e Manutenção - 38 participantes;

10 e 11/09 - Capacitação dos Instrutores - 32 participantes;

14 e 15/11 - Capacitação de Assistentes Administrativos e Assistentes de Alunos - 67 participantes.

9 e 10 de novembro - Recepção a alunos formandos e professores do Ensino Médio do Centro de Educação Sesc Roraima - 42 participantes.

Essas realizações geraram 1.199 atendimentos. Em decorrência da não abertura do hotel ao público, como era planejado, os atendimentos correspondem a 23% da meta prevista.

#### **3.4.6. Programa 005 – Assistência**

##### **Quadro 46 – Dados Gerais do Programa Assistência**

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
-------------------------	-------------

<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para valorização do trabalhador e sua família para a integração na comunidade, através de auxílio indireto com caráter educativo e social.		
<b>Objetivos Específicos</b>	Promover a participação social e o exercício da cidadania.		
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Taxa de Crescimentos dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária		
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral		
<b>INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS</b>			
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>			11.585.681
<b>Atendimentos previstos no programa em 2016</b>			7.512.500
<b>Atendimentos realizados no programa em 2016</b>			6.026.167
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>			<b>-48%</b>
<b>INDICADOR - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>			196.844,00
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>			255.390,83
<b>Percentual de execução das despesas</b>			<b>130%</b>

Este programa possui grande variação no que se refere à meta prevista e realizada, uma vez que a atividade Ação Comunitária, onde são realizadas as ações do projeto Mesa Brasil, depende de doações de parceiros, e a quantidade de doações prevista é planejada a partir de uma média, porém como o ano de 2016 foi um ano atípico para a economia, as doações recebidas tiveram uma diminuição em relação ao ano anterior, alcançando 52% do realizado em 2015.

Esse projeto tem subsídio financeiro do Departamento Nacional, portanto as despesas pelo Regional são baixas, o custo com pessoal é o que mais onera essa atividade, que tem uma equipe mínima, (01) nutricionista, (01) assistente social, (01) assistente administrativo, (01) motorista e (01) auxiliar de serviços gerais, e mesmo em épocas de baixa arrecadação de alimentos não é possível reduzir a equipe, em momentos de grande arrecadação, contamos com voluntários, contudo não deixamos de cumprir o compromisso social deste programa. As despesas ultrapassaram 30% do previsto, principalmente na verba de pessoal, devido a substituição de alguns membros da equipe, não previstos inicialmente.

### Execução Física e Financeira das Atividades Realizadas

#### Quadro 47- Execução Física das Atividades do Programa Assistência

<b>EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Trabalho com Grupos	12.000	11.257	94%
Ação Comunitária	7.500.000	6.013.616	80%
Assistência Especializada	500	261	52%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.512.500</b>	<b>6.025.134</b>	<b>80%</b>

#### Quadro 48 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência

<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Trabalho com Grupos	105.995,00	105.941,46	100%
Ação Comunitária	90.849,00	149.449,37	165%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>196.844,00</b>	<b>255.390,83</b>	<b>130%</b>

As realizações mantiveram índice satisfatório em relação a meta, destaque para a realização Trabalho com Grupos que alcançou 94% da meta prevista não ultrapassando o orçamento planejando, o que possibilitou equilíbrio na realização das atividades.

### Ações de Assistência

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004 define que as realizações deste programa devem consistir em ações desenvolvidas no sentido de contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social. Fazem parte as atividades: Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

### Atividade Trabalho com Grupos

#### Quadro 49– Dados Gerais da Atividade

<b>Finalidade</b>	Ações sócias educativas de formação e desenvolvimento de grupos destinados a promover a participação social e o exercício da cidadania.
<b>Descrição</b>	Formação de grupos, reuniões de continuidade, oficinas, palestras, dinâmicas de integração, campanhas, visitas institucionais dentre outros.

O Serviço Social do Comércio em Roraima define uma política social para o segmento da clientela idosa levando em conta na sua formulação os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e demográficos específicos da velhice. As diretrizes das ações educacionais do Sesc são voltadas para o exercício da cidadania, enfrentamento da exclusão da velhice e, ainda, apontam para o fortalecimento do idoso enquanto ator social, desempenhando papel representativo na família e na comunidade. Em 2016 o regional atendeu mais de 133 pessoas de forma direta e mais de 1.000 de forma indireta, através de parceria com instituições públicas, privadas e ONG's.

A perspectiva de trabalho com idosos no Sesc é inicialmente acolher as demandas individuais, trabalhando esse indivíduo no grupo. As atividades desenvolvidas consideram os interesses do grupo, o reconhecimento de seus direitos enquanto cidadãos estimulados a reflexão sobre as possibilidades da construção de novos papéis sociais e políticos.

O objetivo principal do Trabalho Social com Idoso é favorecer atividades que promovam o envelhecimento ativo em todas as dimensões. O grupo no Trabalho Social com Idosos é a modalidade principal de atendimento ao idoso, que possibilita articulações das dimensões individuais, relacionadas e sociais, tornando a velhice um tempo significativo e produtivo tanto para quem vive, quanto para quem convive com ela.

Dessa forma, as ações da Atividade Trabalho Social com Idosos, do Programa Assistência, incorporam o conceito de Seguridade Social, buscando romper com ações de benemerência. As ações direcionadas a população idosa busca contribuir de forma inovadora para o enfrentamento do desafio do envelhecimento populacional no estado de Roraima.

Atividades Sistemáticas realizadas em 2016: Foram desenvolvidas no Centro de atividades Dr. Antônio de Oliveira Santos. Conforme descrição a baixo:

- ✓ Trabalhos manuais
- ✓ Musculação
- ✓ Ginástica Adaptada
- ✓ Danças Criativas
- ✓ Hidroginástica
- ✓ Canto Coral

Projetos realizados em 2016:

**Baile de Carnaval Sesc da 3ª Idade:** Na edição de 2016 participaram várias instituições da capital e interior de Roraima. Contemplaram fases do projeto: confecção de máscaras carnavalescas, decoração do baile, criação de blocos, escolhas de melhores fantasias, folião mais animado além da escolha do Rei e Rainha 2016.

**Projeto Intercâmbio Cultural:** Tendo como objetivo o estímulo a criação de novos grupos ou novas atividades. Visando a troca de experiência entre integrantes dos mais diversos grupos inseridos na proposta. Em 2016 foram visitados os municípios de Cantá e Mucajaí.

**Comemoração de festividades:** Dia das Mães e Encerramento das atividades do Trabalho Social com Idosos por meio da Mostra de Dança 2017, realizado no mês de dezembro.

**Atividades Recreativas e Culturais:** Cinema, Rodas de Convivência e Bingos.

**Palestras e Oficinas.** Destaque para as palestras sobre "cuidados paleativos" com um médico geriatra, "Prevenção de quedas", "Segurança no Trânsito" em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, "Formas de violência contra a pessoa idosa" tendo membros da família como convidados em parceria com Delegacia do Idoso e Ministério Público de Roraima (MPERR), "Escola aberta", "oficina de cuidados com a pele e dicas de maquiagem pessoal".

**Quadrilha Junina:** Com participação de familiares dos Idosos, de servidores do Sesc havendo apresentação no Sesc Ler de Rorainópolis e Arraial do Comércio.

**Excursão, Passeios em parceria com turismo social:** Excursão: à Manaus no mês de Abril, Passeios: Ao clube Eco Parque( meses de Julho e Setembro) , ao Hotel Fazenda Castanhal ( meses de novembro e dezembro).

**Sesc representando o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Boa Vista - Roraima - no Seminário de Envelhecimento " A revolução da longevidade" realizado entre os dias 28 e 29 de setembro de 2016, no Sesc Canoas, Rio Grande do Sul. Tendo as despesas arcadas pelo próprio conselho.**

**Mês de valorização da pessoa Idosa:** Outubro: O Sesc continuou a liderança frente a comissão integrada por lideranças das cidades de Boa Vista, Cantá e Mucajaí. Além dos conselhos municipal de Boa Vista e do Estado. Tendo como objetivo o atendimento em rede para o fomento de novos grupos, realização de atividades que visam ações diretas em favorecimento à pessoas idosas; Intercâmbio entre os diversos grupos que atuam na promoção e valorização da pessoa idosa no estado de Roraima e Cadastro de carteira para estacionamento preferencial ao Idoso pela Secretaria Municipal de Trânsito, SMTRAN. Em 2016 as atividades tiveram início no fim do mês de setembro e finalizou no dia 15 de novembro do ano corrente. O Mês teve início com a abertura no dia 1º de outubro, dia internacional e nacional da pessoa idosa, e encerramento com Baile no Centro de Tradições Gaúchas, C.T.,G. Ao todo foram contabilizados mais de 4 mil atendimentos durante todo o mês.

**Capacitação:** para técnicos do Trabalho Social com Idosos da região norte, sendo convidado para ministrar em parceria com juntamente com o DR RO palestra de "Recreação para Idosos". O Evento foi realizado de 25 à 28 de outubro de 2016, no auditório do Senac Rondônia.

**Ações intergeracionais:** Com a efetivação de rodas de conversa entre integrantes do trabalho com idosos e alunos da educação Sesc dos seguimentos da educação infantil, fundamental II, fundamental III, ensino médio, Sesc Ler e Programa Habilidades de estudos. Realizadas entre os meses de setembro a novembro do corrente ano.

**Oficina de musculação:** para integrantes atendidos pelo projeto Trabalho Social com Idosos do Sesc Roraima.

**Retratos da Memória:** Favorecer o processo de protagonismo da pessoa idosa por meio da arte tendo como instrumento a linguagem da pintura em tela e da decoração interna de ambientes.

Com essas realizações a atividade alcançou 11.257 atendimentos, o que representa 94% da meta prevista para o exercício.

### Atividade Ação Comunitária

**Quadro 50 – Dados Gerais da Atividade**

<b>Finalidade</b>	Desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando à participação e a integração comunitária.
<b>Descrição</b>	Reuniões para formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações, palestras e outros.

Consiste em ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando à participação e a integração comunitária, através da atuação do Sesc

com a comunidade e do estabelecimento de parcerias com outras instituições. Compreende as realizações mais frequentes de reuniões para a formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras e exposições e complementação de refeições. Tem suas realizações pautadas nas modalidades Desenvolvimento Comunitário e realizações do projeto Mesa Brasil.

### **Projeto Mesa Brasil**

O Mesa Brasil atende Entidades Sociais cujo público são pessoas em situação de vulnerabilidade social e creches, as quais priorizamos o atendimento, por tratar-se de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idade que estão em situação de risco nutricional. Em 2016 o Programa praticou o conceito de segurança alimentar e nutricional ao contribuir com a redução do desperdício de alimentos atendendo de forma sistemática 15 creches e 3 associações comunitárias onde é feito a entrega diretamente a essas unidades. Além de atender 33 entidades sociais de forma eventual com doações de alimentos perecíveis e não perecíveis contemplando crianças, adultos e idosos, complementando 6.013.352 refeições e distribuindo 448.065 kg de alimentos, beneficiando um total aproximado de 137.219 pessoas.

Ações de destaque do projeto em 2016:

Em outubro, o Mesa Brasil recebeu o prêmio 'Arthur Lima', da Associação Grupo de Mães Anjos de Luz. O prêmio é em homenagem aos 11 anos de contribuição do projeto, doando alimentos e prestando ações educativas.

Neste ano o aniversário do Mesa Brasil foi comemorado em forma de uma corrida noturna, cuja inscrição foi 2kg de alimentos não perecíveis. Até o presente momento realizamos 15 palestras, 1 oficina, 6 cursos, 5 ações educativas, 2 encontros com as entidades cadastradas, 116 visitas técnicas a entidades, 34 visitas a doadores e treinamento de 30 voluntários.

### **Desenvolvimento comunitário**

Nas ações educativas destacamos as capacitações para os gestores das entidades sociais, como forma de geração de renda, a fim de que os mesmos possam tornar-se multiplicadores na comunidade atendida por eles.

### **Realizações 2016**

**Dia do Feirante:** Foi realizado um mutirão para arrecadação de alimentos com os doadores e com o público da Feira do Produtor, o Programa realizou uma atividade em comemoração ao Dia do Feirante, como forma de agradecimento aos doadores, entregando doce de abóbora com casca e bolo da casca da banana, enfatizando o aproveitamento integral de alimentos.

**Dia Nacional da Coleta:** A Companhia das Obras do Brasil (COB), em parceria com o Programa Mesa Brasil realizou no dia 06 de Novembro, o Dia Nacional de Coleta de Alimentos, que nasceu como um gesto de partilha das necessidades em âmbito popular, o gesto da coleta foi desenvolvido em 05 supermercados de Boa Vista, coletando 683 kg de alimentos não perecíveis, contando com 30 voluntários que participaram da coleta, envolvendo a Equipe do Mesa Brasil e representantes das Creches, Associações e Instituições assistidas pelo Programa.

**Dia Mundial da Alimentação:** No dia 16 de outubro é comemorado o Dia Mundial da Alimentação o programa realizou distribuição de suco detox, além de realizar atendimento nutricional.

**Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos:** Esta atividade foi realizada em parceria com o SENAC e o público alvo foram as merendeiras das creches atendidas pelo Programa de forma sistemática. As merendeiras aprenderam receitas com aproveitamento integral. Para essa atividade foram utilizadas receitas com matéria prima que são doadas no Mesa Brasil, de baixo custo, alto valor nutricional e indicadas para as crianças.

**Capacitação pedagógica:** Esta atividade foi realizada em parceria com o SENAC com o intuito de capacitar as professoras das Creches, qualificando-as e aprimorando a didática de ensino.

**Palestra realizada pelo Odontosec:** No dia 28 de novembro realizamos uma palestra sobre orientação e saúde bucal para quinze gestores das creches cadastradas no Programa Mesa Brasil, a fim de que os mesmos tornem-se agentes multiplicadores em suas instituições.

**Curso de artesanato em papel:** Esta atividade foi realizada no mês de agosto com uma das associações cadastradas no Programa e teve como objetivo principal incentivar a geração de renda nas entidades sociais cadastradas no programa.

**Oficina de reaproveitamento de óleo:** Esta atividade foi realizada no mês de novembro com 12 gestores das associações cadastradas no Programa e teve como objetivo principal incentivar a geração de renda para que as associações garantam sua auto sustentabilidade.

**Aniversário do Mesa Brasil:** No mês de setembro o Programa completou 13 anos. Em alusão a outras datas comemorativas como aniversário do SESC, e dia do comerciário realizamos um único evento e realizamos uma corrida noturna no qual tinha como objetivo arrecadar alimentos para o Programa Mesa Brasil. A inscrição da corrida foi 2 kg de alimentos não perecíveis e essa doação foi feita ao Programa. No total foram arrecadados 1.245 kg de alimentos.

Atividades diversas:

- ✓ Participação no I Encontro Estadual de Fóruns Municipais de Agricultura Familiar;
- ✓ Participação na I Mostra de Tecnologias Sociais para a Agricultura Familiar;
- ✓ Palestra no Banco do Brasil
- ✓ Participação de Ação no SEST SENAT
- ✓ Participação de Ação da Fundação Bradesco
- ✓ Participação de Ação de Educação em Saúde
- ✓ Participação de Ação SESC Comunidade
- ✓ Palestra no CONSEA
- ✓ Palestra CIPA
- ✓ Palestra com grupo de adolescentes em uma Escola Estadual
- ✓ Ação Supermercado Gavião
- ✓ Palestra com grupo de idosos no CRAS Sílvio Leite, Igreja São Pedro e Casa do Vovô
- ✓ Participação no Encontro de Gestores Mesa Brasil

#### Atividade Assistência Especializada

Consiste em ações destinadas a prestar serviços técnicos e auxílios indiretos, individualizados. O Sesc em Roraima oferece convênios com clínicas médicas que disponibilizam descontos e preços acessíveis para o comerciário.

#### 3.4.7. Programa 006 – Administração

**Quadro 51 - Dados Gerais do Programa Administração**

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio Administrativo
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir os meios necessários para o desenvolvimento das ações da área-fim.
<b>Objetivos Específicos</b>	Não Há.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Percentual de Execução Orçamentária.
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

<b>INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS</b>	
<b>Matrículas realizadas no programa em 2015</b>	10.500
<b>Matrículas previstas no programa em 2016</b>	11.500
<b>Matrículas realizadas no programa em 2016</b>	10.148
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	-3%

<b>INDICADOR – PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	5.390.026,00
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	4.973.018,91
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>92%</b>

Em busca de manter o nosso compromisso institucional e embasado nas diretrizes quinquenais, o Sesc em Roraima não mediu esforços para - mesmo em frente as dificuldades encontradas em 2016 - fidelizar a clientela, prestar serviços de qualidade e manter o equilíbrio financeiro. Dessa forma no que se refere às matrículas no exercício realizou-se 3% a menos ao executado no ano anterior, enquanto atingiu 92% das despesas totais programadas para o período.

#### Quadro 52 – Execução Física da Atividade do Programa Administração

<b>EXECUÇÃO FÍSICA DA ATIVIDADE DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Serviços de Matrícula	11.500	10.148	88%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.500</b>	<b>10.148</b>	<b>88%</b>

#### Quadro 53 – Execução Física da Atividade do Programa Administração

<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA DA ATIVIDADE DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização (%)</b>
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.831.076,00	1.396.207,49	76%
Deliberação	369.737,00	349.631,79	95%
Serviços de Pessoal	372.988,00	372.891,97	100%
Logística Organizacional e Patrimônio	260.779,00	260.730,07	100%
Serviços de Informática	270.737,00	270.693,75	100%
Programação e Avaliação	260.209,00	259.702,72	100%
Serviços Financeiros	588.336,00	590.895,62	100%
Fiscalização Financeira	0,00	0,00	0%
Serviços de Matrícula	443.120,00	476.173,52	107%
Serviços Gerais	290.524,00	290.495,50	100%
Experimentação de Projetos Pilotos	230,00	227,76	99%
Coordenação e Supervisão	309.580,00	308.700,62	100%
Cooperação Financeira	119.140,00	123.170,93	103%
Cooperação Técnica	149.220,00	149.156,40	100%
Capacitação de Recursos Humanos	124.350,00	124.340,77	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.390.026,00</b>	<b>4.973.018,91</b>	<b>92%</b>

O Programa Administração consiste em um conjunto de ações que visam à organização adequada e à mobilização dos recursos humanos, materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com o propósito de assegurar a eficiência do processo decisório e garantir os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim. Nesse sentido o serviço de matrículas alcançou um total de 88% do esperado na execução física da atividade para o ano, ultrapassando em 7% as despesas. O que representa um dado positivo em vista do cenário que se apresentou em 2016.

### 3.4.8. Programa 007 – Previdência

#### Quadro 54 - Dados Gerais do Programa Previdência

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio Administrativo
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir os meios necessários para o desenvolvimento das ações da área-fim.
<b>Objetivos Específicos</b>	Não Há.
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa</b>	Percentual de Execução Orçamentária.
<b>Público – Alvo (Beneficiários)</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

INDICADOR – PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Despesas totais orçadas no programa	3.748.381,00
Despesas totais realizadas no programa	4.210.730,85
Percentual de execução das despesas	112%

### Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência Realizadas

#### Quadro 55 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA PREVIDÊNCIA			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização (%)
Encargos Sociais e Trabalhistas	3.344.329,00	3.862.142,50	115%
Assistência a Servidores	404.052,00	348.588,35	86%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.748.381,00</b>	<b>4.210.730,85</b>	<b>112%</b>

### 3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O regional Sesc em Roraima está em um processo de reformulações e adequações que foram intensificadas em 2016, tendo em vista a fragilidade das reservas financeiras e as aplicações já feitas pelo Departamento Regional. A fim de reforçar nosso compromisso com o equilíbrio financeiro foram realizadas reduções de demandas e fusão de projetos, como forma de garantir economia, sem perder afirmação institucional, e cumprimento das metas planejadas para o exercício.

Para a análise dos rendimentos ao longo do tempo é preciso deflacionar os valores por um índice de preços. Diferentes deflatores podem produzir resultados e tendências bastante diferentes, mesmo para períodos não muito extensos.

#### DEFLATORES - RELATÓRIO DE GESTÃO IGP - DI (FGV) - BASE: AGOSTO/1994 = 100

ÍNDICE MÉDIO DE DEFLAÇÃO ANUAL 2013:	<b>5,15214</b>
ÍNDICE MÉDIO DE DEFLAÇÃO ANUAL 2014:	<b>5,42836</b>
ÍNDICE MÉDIO DE DEFLAÇÃO ANUAL 2015:	<b>5,80297</b>
ÍNDICE MÉDIO DE DEFLAÇÃO ANUAL 2016:	<b>6,39431</b>

- **Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos**

**Descrição:** Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano.

#### Indicador de Eficácia.

**Fórmula:**  $RAP = [\text{Total de Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

#### Resultado do indicador em 2016 com o Projeto Mesa Brasil:

$RAP = [8.659.366 / 10.131.590] * 100$  **RAP = 85%**

#### Resultado do indicador em 2016 sem o Projeto Mesa Brasil:

$RAP = [2.644.784 / 2.631.590] * 100$  **RAP = 101%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito	Descrição	
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta

	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta

Conforme demonstrado na avaliação de resultados do indicador de eficácia dos atendimentos, o regional Sesc em Roraima atingiu o conceito "muito bom" realizando 1% acima do previsto quando se trata dos atendimentos sem o Projeto Mesa Brasil. Para os resultados com os dados de atendimentos do projeto, a avaliação do conceito de eficácia é "bom" com 85% da meta prevista, visto que este projeto depende do volume de doações arrecadadas.

- **Percentual de Execução Orçamentária**

**Descrição:** Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano.

**Indicador de Eficácia.**

**Fórmula:**  $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

**Resultado do indicador em 2016:**  $PEO = [24.427.020,87 / 23.183.448] * 100$

**PEO = 105%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito	Descrição	
<b>Eficaz</b>	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado
<b>Ineficaz</b>	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado.

No que se refere ao índice de eficácia da execução orçamentária, mais uma vez o regional não mediu esforços para se manter dentro do que foi planejado para o exercício, ultrapassando 5%, mantendo a avaliação em conceito "muito bom".

- **Produtividade dos Recursos Humanos**

**Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela.

**Indicador de Eficiência.**

**Fórmula:**  $PRH = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total de Servidores em 31 de dezembro}$

**Com o Projeto Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2016:**  $PRH = 8.659.366 / 409 = 21.172$

**PRH = 21.172** atendimentos por servidor em 2016.

**Sem o Projeto Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2016**  $PRH = 2.646.014 / 409 = 6.469$

**PRH = 6.469** atendimentos por servidor em 2016.

**Com o Projeto Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2015:**  $PRH = 13.968.885 / 374 = 37.350$

**PRH = 37.350** atendimentos por servidor em 2015

**Sem o Projeto Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2015:**  $PRH = 2.400.142 / 374 = 6.417$

**PRH** = 6.417 atendimentos por servidor em 2015

AVALIAÇÃO DE RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	PRH MAIOR DO QUE O DO ANO ANTERIOR
INEFICIENTE	PRH MENOR DO QUE O ANO ANTERIOR

Devido os atendimentos do projeto Mesa Brasil depender de doações de parceiros, e que existe uma alta variação dessas doações em exercícios diferentes, o que pode acabar por mascarar os dados reais, dessa forma apresentamos os dois conceitos: "Eficiente" sem os dados do programa Mesa Brasil com 6.469 atendimentos por servidor em 2016 contra 6.417 em 2015, e "ineficiente" ao considerarmos as doações do programa, alcançando um total de 21.172 em 2016, e 37.350 atendimentos por servidor em 2015 (exercício com alto volume de doações).

- **Produtividade dos Recursos Financeiros**

**Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela.

**Indicador de Eficiência.**

**Fórmula:**  $PRF = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total da Receita Corrente(*)} + \text{FUNPRI(*)}$  (\*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

**Resultado do indicador em 2016:**  $PRF = 8.659.366 / 23.345.513,46 + 3.239.145,55 - 6,3\% = 3,23$

**Resultado do indicador em 2015:**  $PRF = 13.968.885 / 21.245.613,89 + 2.864.780 - 5,8\% = 2,86$

**PRF** = 3,23 atendimentos por recurso financeiro em 2016

**PRF** = 2,86 atendimentos por recurso financeiro em 2015

AVALIAÇÃO D RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	PRH MAIOR DO QUE O DO ANO ANTERIOR
INEFICIENTE	PRH MENOR DO QUE O ANO ANTERIOR

O resultado do indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros demonstra que cada real arrecadado produziu 3,23 atendimentos, superando o obtido em 2015, onde a relação era de 2,86 atendimentos por real arrecadado.

- **Custo Unitário do Atendimento**

**Descrição:** Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior.

**Indicador de Economicidade.**

**Fórmula:**  $CAT = \text{Total de Despesas Correntes (*)} / \text{Total dos Atendimentos Realizados}$

(\*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

**Resultado do indicador em 2016:**  $CAT = 23.011.182,74 / 2.646.014 - 6,3\% = 1,38$

**CAT** = R\$ 1,38 por atendimento em 2016

**CAT** = R\$ 1,47 por atendimento em 2015

AVALIAÇÃO D RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	CAT MENOR DO QUE O DO ANO ANTERIOR
INEFICIENTE	CAT MAIOR DO QUE O ANO ANTERIOR

O Indicador de Custo Unitário do Atendimento foi considerado "eficiente", com resultado 0,6% menor que no ano anterior, representando um total de R\$1,38 enquanto em 2015 esse indicador foi igual a 1,47. Como este indicador varia conforme o atendimento, o cálculo baseia-se sem os atendimentos referentes ao Mesa Brasil.

- **Taxa de Crescimento do Atendimento**

**Descrição:** Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior.

Indicador de Efetividade.

**Fórmula:**  $TCA = [\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$

**Com o Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2016:**  $TCA = 8.659.366 * 100 / 13.968.885 - 100 = -38$

**Resultado do indicador em 2015:**  $TCA = [13.968.885 * 100 / 9.754.411] - 100 = 43$

**Sem o Mesa Brasil**

**Resultado do indicador em 2016:**  $TCA = 2.646.014 * 100 / 2.399.902 - 100 = 10$

**Resultado do indicador em 2015:**  $TCA = [2.399.902 * 100 / 2.500.874] - 100 = -4$

**TCA = 14%**

AVALIAÇÃO DE RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
ADEQUADO	PERCENTUAL POSITIVO – CRESCIMENTO
INADEQUADO	PERCENTUAL NEGATIVO - DECRÉSCIMO

Devido o Programa Mesa Brasil depender diretamente do volume de doações de parceiros cadastrados, e em 2016 as doações terem reduzido consideravelmente por conta do cenário de crise nacional que impactou todos os setores do comércio e serviços, alcançamos o conceito "inadequado" de avaliação de "taxa de crescimento de atendimento" com 38% abaixo do que foi realizado no exercício de 2015. Nesse sentido, aplicando-se o indicador sem os dados do programa referido, a avaliação de resultados atinge o conceito "adequado" com o percentual positivo de 10%.

- **Taxa de Renovação de Matrículas**

**Descrição:** Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc.

Indicador de Qualidade

**Fórmula:**  $TRM = [\text{Total Matrículas Revalidadas no Ano} / \text{Total Matrículas do Ano Anterior}] * 100$

**Resultado do indicador em 2016:**  $TRM = [6.061 / 11.521] * 100 = 53\%$

**Resultado do indicador em 2015:**  $TRM = [7.319 / 10.815] * 100 = 68\%$

**TRM = 53% de matrículas revalidadas em 2016**

**TRM = 68 % de matrículas revalidadas em 2015**

AVALIAÇÃO D RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MAIS EFETIVO	PERCENTUAL MAIOR DO QUE DO ANO ANTERIOR

MENOS EFETIVO	PERCENTUAL MENOR DO QUE DO ANO ANTERIOR
---------------	---

O conceito de taxa de renovação de matrículas foi menos efetivo que no exercício anterior apresentando índice de 53% contra 68% de 2015.

- **Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade**

Em 2016 o Sesc em Roraima iniciou o serviço de pesquisa de satisfação da clientela em algumas unidades, através de totens com tabletes, onde os clientes puderam manifestar sua opinião sobre os serviços através de questionários disponibilizado, de forma que os usuários, comerciários e visitantes eram estimulados a participar.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa por unidade:

**SESC ORLA - Início: Novembro/2016**

<b>Qual a sua categoria?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Visitante	7%	665
Usuário	17%	
Comerciário	76%	
	100%	
<b>Com que frequência você visita o Sesc Orla?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Mais de 15 visitas por mês	7%	665
menos de 15 visitas por mês	4%	
Mais de 3 vezes por semana	11%	
Menos de 3 vezes por semana	21%	
Diariamente	47%	
Primeira Visita	10%	
	100%	
<b>A comida é servida na temperatura adequada ao seu gosto?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	86%	664
Não	14%	
	100%	
<b>O cardápio é variado?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	87%	665
Não	13%	
	100%	
<b>A comida é saborosa?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	89%	665
Não	11%	
	100%	
<b>O valor é acessível?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	85%	664
Não	15%	
	100%	
<b>Os servidores do Sesc Orla foram amigáveis e educados?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	91%	664
Não	9%	
	100%	
<b>Área externa do restaurante estava limpa?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	89%	664
Não	11%	
	100%	
<b>Os banheiros estavam limpos?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	87%	664
Não	13%	
	100%	
<b>Área interna do restaurante estava limpa?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	88%	664
Não	12%	
	100%	
<b>Você recomendaria o restaurante Sesc Orla para algum amigo?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	91%	636

Não	9%
	100%

**Escola Sesc - Início: Novembro/2016**

<b>Qual a sua categoria?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Visitante	8%	401
Usuário	21%	
Comerciário	71%	

100%

<b>Que tipo de atendimento você realizou?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Atendimentos para outros serviços	36%	382
Secretaria Escolar	64%	

100%

<b>Quanto tempo você esperou para o atendimento?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Mais de 60 minutos	17%	386
De 30 a 60 minutos	4%	
de 15 a 30 minutos	15%	
de 5 a 15 minutos	22%	
Menos de 5 minutos	42%	

100%

<b>Sua solicitação foi atendida?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	74%	382
Não	26%	

100%

<b>O atendimento foi ágil?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	62%	379
Não	38%	

100%

<b>Como você avalia o atendimento?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Péssimo	20%	377
Ruim	6%	
Razoável	20%	
Bom	29%	
Excelente	25%	

100%

<b>Como você avalia o (a) profissional do atendimento?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Péssimo	21%	381
Ruim	6%	
Razoável	20%	
Bom	24%	
Excelente	29%	

100%

**Academia Sesc - Início: Novembro/2016**

<b>Qual a sua categoria?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Visitante	9%	166
Usuário	26%	
Comerciário	65%	

100%

<b>Sexo</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Feminino	48%	166
Masculino	52%	

100%

<b>Faixa Etária</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Mais de 40	25%	166
De 20 a 40	52%	
Até 20	23%	

100%

<b>Período</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Noite	42%	166
Tarde	28%	
Manhã	30%	

100%

<b>Há quanto tempo você é nosso aluno?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Mais de 3 anos	46%	166
De 1 a 3 anos	23%	
Menos de 1 ano	31%	
	100%	
<b>Quais motivos lhe trouxeram para a Academia Sesc?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Instalações/ Equipamentos	24%	166
Horários	18%	
Preço/Qualidade	34%	
Proximidade	24%	
	100%	
<b>Como é o trabalho de nossos instrutores? Cordialidade</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Ruim	3%	166
Regular	13%	
Bom	45%	
Excelente	39%	
	100%	
<b>Motivação</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Ruim	9%	166
Regular	14%	
Bom	44%	
Excelente	33%	
	100%	
<b>Conhecimento</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Ruim	4%	166
Regular	13%	
Bom	37%	
Excelente	46%	
	100%	
<b>Você está satisfeito com os seus resultados até então?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	68%	166
Não	32%	
	100%	
<b>Classifique seu grau de satisfação sobre a manutenção dos equipamentos?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Ruim	20%	155
Regular	20%	
Bom	31%	
Excelente	29%	
	100%	
<b>Higiene e limpeza dos vestiários</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Ruim	7%	158
Regular	10%	
Bom	45%	
Excelente	38%	
	100%	
<b>O preço é acessível?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	45%	161
Não	55%	
	100%	
<b>A Academia Sesc é adequada para atender os clientes?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sim	81%	163
Não	19%	
	100%	

**Pesquisa de Satisfação**  
**Centro de Educação Sesc - Pais de alunos**

<b>De uma maneira geral, como você classificaria o Centro de Educação Sesc?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Péssimo	1%	370
Ruim	1%	
Regular	5%	
Bom	27%	

Muito bom	42%	
Excelente	24%	
	100%	
<b>Em comparação com as outras escolas da região, a qualidade do nosso serviço é:</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Péssimo	0%	322
Ruim	1%	
Regular	6%	
Bom	30%	
Muito bom	38%	
Excelente	25%	
	100%	
<b>Como você avalia o nosso atual Livro Didático (Pitágoras)?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Não usa (Educação infantil - Maternal as 2º Período)	27%	300
Péssimo	6%	
Ruim	7%	
Regular	14%	
Bom	20%	
Muito bom	18%	
Excelente	8%	
	100%	
<b>Sobre a infraestrutura do Centro de Educação Sesc, na sua opinião, em que podemos melhorar?</b>	<b>%</b>	<b>Participantes</b>
Sala de aula	38%	410
Mobiliário	18%	
Acessibilidade	14%	
Quadra esportiva	12%	
Banheiros	33%	
Restaurante	30%	
Outros	24%	

#### 4. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

##### 4.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura de Governança do Sesc em Roraima é composta pelo Conselho Fiscal do Departamento Nacional, Conselho Regional e Diretoria Executiva deste Regional juntamente com o corpo de Gestores.

### **Onde de acordo com a Legislação do Sesc compete ao Conselho Fiscal:**

Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AA.RR.;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AA.RR., e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do SESC;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AA.RR., e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AA.RR.;
- e) propor ao CN a lotação da Assessoria Técnica e da Secretaria, requisitando do DN os servidores necessários a seu preenchimento;
- f) elaborar o seu regimento interno e submetê-lo à homologação do Conselho Nacional.

§ 1º - A competência referida nas alíneas “a”, “c” e “d” será exercitada com objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das Resoluções do CN e dos CC.RR. pertinentes à matéria.

§ 2 - As reuniões do CF serão convocadas por seu Presidente, instalando-se com a presença de 1/3 (um terço) e deliberando com o quorum mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros.

### **De acordo com a Legislação do Sesc compete ao Conselho Regional:**

Art. 25 - Ao Conselho Regional (CR) compete:

- a) deliberar sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos;
- b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do SESC, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c) apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do SESC;
- d) aprovar o programa de trabalho da AR;
- e) fazer observar as normas gerais baixadas pelo CN para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
- f) aprovar o orçamento, suas retificações, a prestação de contas e o relatório da AR, encaminhando-os à AN, nos prazos fixados;
- g) examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da AR;
- h) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da AR, submetendo a matéria às autoridades oficiais competentes, quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- i) aprovar as operações imobiliárias da AR;
- j) estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregadores no campo de bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
- l) aprovar o quadro de pessoal da AR, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
- m) referendar os atos do Presidente do CR praticados sob essa condição;
- n) aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de servidores e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
- o) estabelecer a verba de representação do Presidente e fixar diárias e ajudas de custo para seus membros;
- p) cumprir as Resoluções do CN e do CF e exercer as funções que lhe forem por eles delegadas;

- q) autorizar convênios e acordos com a federação do comércio dirigente e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
- r) aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, o disposto no Art. 14, § 1º, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o CN; s) aprovar seu regimento interno;
- t) atender às deliberações do CN encaminhadas pelo DN, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes o exame ou inspeção de todos os seus serviços, inclusive de contabilidade;
- u) acompanhar a administração do DR, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “Caixa”, os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao CN; v) interpretar, em primeira instância, o presente Regulamento, com recurso necessário ao CN.

§ 1º - O CR reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - O CR se instalará com a presença de 1/3 (um terço) de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

§ 3º - As decisões serão tomadas por maioria de sufrágios, cabendo ao Presidente voto de qualidade nos empates verificados.

§ 4 - Qualquer membro do CR poderá recorrer ao CN se lhe forem negadas informações ou se lhe for dificultado o exame da AR.

§ 5º - O Presidente enviará, sob comprovante, a cada membro do CR, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devam ser apreciados.

#### **De acordo com a Legislação do Sesc compete ao Departamento Regional:**

Art. 26 - Ao Departamento Regional (DR) compete:

- a) executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do SESC na AR, atendido o disposto na letra “b” do Art. 25;
- b) elaborar e propor ao CR o seu programa de trabalho, ouvindo previamente, quanto aos aspectos técnicos, o DN;
- c) ministrar assistência ao CR;
- d) realizar inquéritos, estudos e pesquisas, diretamente ou através de outras organizações, visando a facilitar a execução do seu programa de trabalho;
- e) preparar e submeter ao CR a proposta orçamentária, as propostas de retificação do orçamento, a prestação de contas e o relatório da AR;
- f) executar o orçamento da AR;
- g) programar e executar os demais serviços de administração geral da AR e sugerir medidas tendentes à racionalização de seu sistema administrativo; h) apresentar, mensalmente, ao CR a posição financeira da AR, discriminando os saldos de caixa e de cada banco, separadamente.
- i) apresentar, anualmente, por intermédio de programa de trabalho, a sua oferta de gratuidade, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 3º., observando as normas específicas expedidas pelo Conselho Nacional. (NR).

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1º - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2º - A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao CR, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

**Conforme o Regimento Interno:**

## **SECÃO II** **DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA**

**Art. 14** – A Gerência Administrativa – GERAD tem por finalidade controlar e executar ações concernentes às áreas Administrativa, Recursos Humanos e Informática, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades do Departamento Regional.

**Art. 15** – A Gerência Administrativa compreende:

- I. Núcleo de Controle Administrativo – NCA
- II. Núcleo de Recursos Humanos – NRH
- III. Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI

**Art. 16** – Ao Núcleo de Controle Administrativo incumbe coordenar e executar as ações concernentes à material e patrimônio, processos de compras, conservação e manutenção de instalações, veículos e vigilância com os seguintes procedimentos:

- a) Estabelecer, anualmente os índices ideais de estoque máximo e mínimo, dos materiais de consumo;
- b) Efetuar a aquisição autorizada do material necessário ao funcionamento da entidade, promovendo as medidas necessárias à sua efetivação;
- c) Receber o material adquirido, conferi-lo e armazená-lo, depois de efetuado o registro correspondente;
- d) Fornecer aos outros setores o material por eles requisitado, em conformidade com as normas existentes;
- e) Manter em dia os registros de entrada, saída e saldo do material em estoque;
- f) Elaborar e manter atualizado o catálogo de material;
- g) Organizar e manter atualizado o cadastro de fornecedores, propondo a exclusão daqueles que, em virtude de falta grave não devam mais servir à entidade;
- h) Propor a venda, permuta, cessão ou baixa do material obsoleto, inservível ou desnecessário;
- i) Providenciar ou propor, conforme o caso, o conserto, a conservação ou a substituição do mobiliário e equipamentos de escritórios pertencentes à entidade;
- j) Organizar o cadastro dos bens móveis da entidade e mantê-lo atualizado, fornecendo aos responsáveis pelos diversos setores a relação dos bens sob sua guarda;
- k) Inventariar, pelo menos uma vez por ano, o estoque de material e os bens móveis da entidade;
- l) Colaborar na padronização do material habitualmente utilizado e zelar pela sua observância;
- m) Cooperar na elaboração orçamentária, mediante o fornecimento de dados pertinentes às rubricas próprias;
- n) Promover a realização dos seguros relacionados com bens móveis e imóveis, autorizados ou obrigatórios e controlar a liquidação dos sinistros;

- o) Providenciar e manter a documentação legal e física para funcionamento do Departamento Regional;
- p) Observar permanentemente o funcionamento das instalações efetuando as medidas de higienização, conservação ou reparo que se fizerem necessárias;
- q) Supervisionar, controlar e executar os serviços de limpeza, transporte, portaria e vigilância, fiscalizando sua execução quando contratados com terceiros;
- r) Conferir e controlar as contas de luz, água, esgoto, telefone, gás e outras semelhantes do Departamento Regional, encaminhando-as para as providências de pagamento;
- s) Zelar pela conservação, manutenção e limpeza dos veículos;
- t) Controlar o consumo de combustíveis, bem como a aquisição de peças e acessórios para os veículos do Departamento Regional;
- u) Elaborar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar projetos pertinentes a sua área de atuação;
- v) Desempenhar outras atribuições compatíveis com sua esfera de ação;
- w) Controlar o orçamento do núcleo.

**Parágrafo Único** - São subordinadas ao Núcleo de Controle Administrativo:

- a) Supervisão de Conservação;
- b) Supervisão de Manutenção;
- c) Supervisão de Logística;
- d) Supervisão do Centro de Atividades.

**Art. 17** – Ao Núcleo de Recursos Humanos compete coordenar, controlar e executar as ações concernentes à área de pessoal quanto ao recrutamento, seleção, administração de pessoal, serviços de benefícios, folha de pagamento e encargos com as seguintes atribuições:

- a) Providenciar, em articulação com os demais setores e mediante autorização superior, o recrutamento e a seleção de pessoal;
- b) Realizar levantamento sobre o mercado de trabalho, principalmente quanto às fontes de recrutamento e seleção de pessoal, realização de entrevistas, pesquisa salarial, bem como as inovações relacionadas à área;
- c) Articular-se com diferentes setores do Departamento Regional tendo em vista o acompanhamento do desempenho do pessoal durante o período de experiência ou vigência do contrato de trabalho;
- d) Aplicar as normas e padrões estabelecidos para avaliar o desempenho dos funcionários do Departamento Regional;
- e) Promover e executar as medidas técnico-administrativas relativas a cargos e salários;
- f) Processar a admissão, demissão e movimentação de funcionários e estagiários, mediante autorização superior;
- g) Executar registros de pessoal e mantê-los em perfeita ordem, com toda a documentação exigida pela Legislação vigente e por normas internas;
- h) Realizar o controle da assiduidade e pontualidade dos funcionários, de acordo com as normas estabelecidas;
- i) Elaborar a documentação referente ao pagamento do pessoal;
- j) Providenciar os atos administrativos para o gozo das férias dos funcionários, de acordo com os dados fornecidos pelas gerências;
- k) Observar as disposições da legislação trabalhista, social e fiscal, cumprindo, nos prazos estabelecidos, as obrigações dela constantes;
- l) Elaborar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar projetos pertinentes a sua área de atuação;
- m) Desempenhar outras atribuições compatíveis com sua esfera de ação;
- n) Controlar orçamento do núcleo.

**Art. 18 – Ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete coordenar os recursos das redes de computadores, desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados de interesse do Regional, dar suporte a software e equipamentos de informática e responder por processos de manutenção de equipamentos de informática com os seguintes procedimentos:**

- a) Incorporar tecnologia da informação a todas as atividades técnicas;
- b) Coordenar e orientar a implantação do sistema de informatização;
- c) Propor aquisição de equipamentos compatíveis com o padrão tecnológico;
- d) Implantar e implementar os programas aprovados pelo Regional;
- e) Instalar e dar condição de uso aos usuários;
- f) Elaborar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar projetos pertinentes a sua área de atuação;
- g) Realizar estudos e pesquisas acerca de novas tecnologias e/ou novos métodos de trabalho no âmbito da sua área;
- h) Inovar em procedimentos e atendimentos;
- i) Propor cursos de capacitação as equipes usuárias dos sistemas utilizados pelo SESC;
- j) Manter e conservar os equipamentos utilizados no SESC;
- k) Prestar suporte técnico e tecnológico a todos os usuários e funcionários do SESC;
- l) Desempenhar outras atribuições compatíveis com a sua esfera de ação;
- m) Controlar o orçamento do núcleo.

#### **4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados**

O Conselho Regional atua conforme o "Art 25 da Legislação do SESC citado no item 4.1 deste relatório.

Relação com os membros do Conselho Regional - Anexo II deste relatório.

#### **Maneira de composição do Conselho Regional conforme a Legislação do Sesc:**

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;

II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e

Emprego, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou.

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

#### **4.3. Atuação da unidade de auditoria interna**

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

Segundo a Legislação do Sesc:

“Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR; ...”

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010. Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010:

“Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

- I - acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;
- II - representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;
- III - emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;
- IV - examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;

...

VI - solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;

...

VIII - fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;

IX - recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;

...

XI - rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria.”

#### 4.4. Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Sesc em Roraima, não possui norma regulamentadora específica para a formação de sindicância. Quando da necessidade de apuração de fatos que, em tese, vise a imputação de responsabilidades em face de não observância de normas, preceitos e princípios, utiliza-se critérios de natureza administrativa, para a adoção das medidas cabíveis de modo a corrigir eventuais fragilidades no âmbito dos processos finalísticos.

Para a apuração de fatos, que caracterizem referidos ilícitos, a Direção Regional nomeia, através de Ordem de Serviço, com prazo de duração definido, uma Comissão, formada por dois ou três servidores, que reúne-se com as partes envolvidas, registra em Ata os termos de declaração destes e oportuniza-lhes o exercício do contraditório, apresentando, ao final, à Direção Regional, um relatório conclusivo a fim de subsidiar a tomada de decisão quanto as medidas a serem adotadas.

#### 4.5. Gestão de riscos e controles internos

O Sesc em Roraima, ainda não possui um sistema normativo interno de controle e avaliação de riscos. No entanto, a Gestão vem implementando medidas que visam o alcance desta finalidade. Para isto, instituiu a unidade de controle interno e tem investido em treinamentos e aperfeiçoamento do quadro de pessoal, bem como tem realizado periodicamente reuniões de acompanhamento das ações em curso, através das quais tem-se adotado medidas que afastem ou mitiguem eventuais riscos que possam vir a comprometer o desempenho da Gestão em seu primado pela oferta de serviços de qualidade e alcance dos objetivos, metas e diretrizes estabelecidas para o quinquênio.

Vale ressaltar que o TCU no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU 63/2010, define controle interno como: “conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados”.

**Quadro 56 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR**

Aspecto do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Avaliação de Risco</b>					
1. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução				x	

dos objetivos e metas da unidade.					
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis de gestão.			x		
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modos a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidade nos processos internos da unidade.			x		
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Análise Crítica:</b>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente Inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
<b>(2) Parcialmente Inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
<b>(4) Parcialmente Válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
<b>(5) Totalmente Válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

#### 4.6. Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Não se aplica ao Sesc, os membros da presidência e do conselho não são remunerados.

#### 4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O Sesc não contratou nenhuma empresa de auditoria independente. Submetendo-se somente ao Conselho Fiscal do Conselho Nacional.

### 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

#### 5.1. Gestão de pessoas

##### 5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

**Quadro 57 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-

<b>1.1 Servidores efetivos</b>	674	396	119	103
<b>1.2 Temporários</b>	10	10	39	22
<b>1.3 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	-	-	-	-
1.3.1 Cedidos	3	3	0	0
1.3.2 Licença remunerada	0	0	-	-
1.3.3 Licença não remunerada	0	0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>647</b>	<b>409</b>	<b>158</b>	<b>125</b>

**Quadro 58– Distribuição da Lotação da Força de Trabalho**

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
<b>Servidores efetivos</b>	209	183
<b>Temporários</b>	5	12
<b>Total da Força de Trabalho</b>	<b>214</b>	<b>195</b>

**Quadro 59– Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR.**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	659	378	153	122
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	12	11	6	4
1.2. Servidores	647	367	147	118
2. Funções Gratificadas	49	31	5	3
2.1. Servidores	49	31	5	3
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	708	409	158	125

**Quadro 60– Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2)</b>	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Outras situações específicas	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)</b>	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
2.5. Por doença e moléstia grave.	6
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	0
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0

5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações</b>	0
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>6</b>

Expressamos nos quadros acima a forma na qual se distribuiu a força de trabalho no Regional entre área meio e área fim no ano de 2016. Destacamos que o Sesc em Roraima apesar de todas as dificuldades enfrentadas a nível nacional não mediu esforços para manter em seu quadro de pessoal profissionais qualificados, para que não fosse repassado ao cliente final nenhum tipo de prejuízo mediante a crise estabelecida. Portanto de acordo com a situação apurada em 31 de dezembro do referido ano, o quadro efetivo contabilizava 409 funcionários, destes 195 destinados às áreas fins e 214 atuando na área meio.

É importante ressaltar que neste exercício novamente o Regional passou por diversas mudanças. Deu-se continuidade ao processo de reestruturação organizacional, que influenciou diretamente na forma de trabalho, como por exemplo, o andamento do processo seletivo da entidade que passou a ser informatizado, promovendo a integração do Núcleo de Gestão de Pessoas ao Núcleo de Tecnologia da Informação, através do Send, realizamos as inscrições virtualmente. O candidato se inscreve de qualquer lugar, basta ter acesso a internet. Além de que todas as informações sobre o processo ficam a disposição dele e de qualquer interessado enquanto o processo tem validade. Dessa forma foi dada ainda mais transparência ao nosso processo de contratação. O que nos proporcionou maior planejamento e agilidade nos processos, as áreas solicitantes participam mais ativamente de todas as etapas. Com isto, os gestores conhecem cada candidato e extraem exatamente as informações que precisam saber para avaliar cada um. Assim, temos em nosso quadro, cada vez mais servidores satisfeitos e engajados.

#### Quadro 61 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2016	2015	2014		
<b>Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão</b>					
Fonte:					

Este regional não possui plano de cargos.

#### Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

##### Quadro 62 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/XX						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
<b>Observações:</b>													

<b>LEGENDA</b>
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Em 2016 este Regional não realizou Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.

**Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão  
Quadro 63 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.**

<b>Unidade Contratante</b>																			
<b>Nome:</b> Serviço Social do Comércio - Sesc																			
<b>UJ:</b> AR/XX					<b>CNPJ:</b>														
<b>Informações sobre os Contratos</b>																			
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.						
					Início	Fim	F	M	S										
							P	C	P	C	P	C							
<b>Observações:</b>																			
<b>LEGENDA</b>																			
<b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Este item não se aplica a este regional no exercício de 2016.

### **Contratação de Estagiários e Aprendizizes**

Com o Programa de Estágio o Sesc atua ativa e positivamente nessa fase da graduação que é de suma importância para o estudante. O Núcleo de Gestão de Pessoas, juntamente com a Direção Regional e a Rede de Desenvolvimento Técnico aprimorou o projeto dando ouvidos e voz aos estagiários. Acreditamos que esse método oxigena os procedimentos da instituição, ao mesmo tempo em que nos faz repensar muitos deles. Desta forma, ao mesmo tempo em que repassamos a forma de execução dos procedimentos, recebemos em troca idéias inovadoras que são capazes de aprimorar, e também facilitar nosso dia a dia.

Os estagiários são distribuídos nas mais diversas áreas de atuação do Sesc Roraima, desde a área meio, com estagiários dos cursos de administração por exemplo, até a área fim, com estagiários de pedagogia, educação física e diversas outras áreas de formação superior.

Os aprendizes também estão distribuídos tanto na área meio quanto na finalística e compreende alunos tanto de graduação quanto do ensino médio. Buscamos que coloquem em prática no Sesc tudo que aprendem teoricamente no curso profissionalizante.

**Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	55	57	63	0	
1.1 Área Fim	36	37	40	0	
1.2 Área Meio	19	20	23	0	
<b>2. Nível Médio</b>	0	2	2	0	
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	0	2	2	0	
<b>3. Total (1+2)</b>	55	59	65	0	

**Quadro 65 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	3	1	1	1	
1.1 Área Fim	2	1	1	1	
1.2 Área Meio	1	0	0	0	
<b>2. Nível Médio</b>	12	12	9	8	
2.1 Área Fim	7	6	5	5	
2.2 Área Meio	5	6	4	3	
<b>3. Total (1+2)</b>	15	13	10	9	

### 5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal



### 5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O ano de 2016 foi pautado no planejamento e renovação para os programas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente voltados a prevenção de acidentes e minimização de riscos para os nossos colaboradores. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA pode ser mais atuante e participativa, buscando através de Campanhas, Palestras, Diálogo Diário de Segurança - DDS, e Normas Regulamentadoras que foram de suma importância, medidas para reduzir ou eliminar os riscos de acidentes do trabalho.

A Cipa do SESC é formada por 16 (dezesesseis) membros, sendo: Cipa/SESC Mecejana e Cipa/SESC Sede Administrativa. Com o apoio da Técnica de Segurança do Trabalho, foram realizadas diversas atividades de reconhecimento dos riscos e medidas de controle para questões relativas à saúde e a segurança do trabalho, visando sobretudo, à soluções nas questões mais complexas.

Durante a Gestão, foi realizado o Curso da CIPA, para todos os cipeiros, com a participação de convidados, abordando diversos assuntos como:

- ✓ NR-05 CIPA;
- ✓ NR-06 EPI (Obrigatoriedade do uso e conservação);
- ✓ DST/AIDS com testes rápidos (hepatite virais; sífilis, Aids);
- ✓ Segurança no trânsito;
- ✓ NR-23 Combate a Incêndio (classificação, reconhecimento e operação dos extintores de incêndio e hidrantes);
- ✓ NR-17 Ergonomia;
- ✓ Legislação Previdenciária;
- ✓ Medicina Preventiva e Qualidade de Vida;

Neste exercício podemos destacar as seguintes ações preventivas e de controle:

#### **Diálogo Diário de Segurança - DDS**

Durante o Diálogo Diário de Segurança - DDS, os servidores também conheceram os riscos que estão presentes em seu ambiente de trabalho. Esses diálogos aconteceram durante as visitas de rotina em todas as Unidades do SESC.

Foram realizadas 30 visitas, nas quais foram abordados diversos assuntos voltados a prevenção de acidente e doenças decorrentes do trabalho;

#### **Blitz de Segurança**

Por medidas de segurança, foram realizadas 20 inspeções técnicas nas Unidades do SESC, com objetivo de detectar problemas ou situações que possam contribuir para a ocorrência de danos ao patrimônio físico da empresa, bem como gerar lesões ou agravos à saúde dos servidores;

#### **Brigada de Incêndio**

Foi feita a capacitação do Grupo de Brigadistas /SESC, com 35 participantes com o objetivo de atuar em situações de emergência, operando equipamentos de combate a incêndio, auxiliando no plano de abandono, prestando primeiros socorros e visando preservar a vida e o patrimônio;

Público alvo: Brigadistas, Técnico de Segurança do Trabalho e Parceiros;

#### **SIPAT - SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO**

Este evento teve enfoque nos assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho, buscando a efetiva participação dos servidores em geral. Durante a semana foram ministradas Palestras, Oficinas e Concurso de Frases; dentre os assuntos abordados tivemos:

- ✓ Saúde Bucal;
- ✓ Ansiedade, Depressão e Suicídio;
- ✓ Alimentação Saudável;
- ✓ Dengue;
- ✓ Programa de Controle Auditivo - PCA;
- ✓ Oficina de Defesa Pessoal;
- ✓ Ginástica Laboral;
- ✓ Concurso de frases "Segurança do Trabalho";

### **5.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos**

Iniciamos o quinquênio de 2016-2020, priorizando e desenvolvendo ações mantendo sempre o foco nas diretrizes, estimulando o desenvolvimento profissional e a valorização do capital intelectual de nosso regional, para levar com qualidade os serviços prestados a população roraimense.

O país está em um constante processo de mudança, e isso é cada vez mais competitivo e desafiador para as instituições. Nesse exercício, tivemos diversas situações nas quais colocaram a prova a nossa capacidade de superação, como exemplo, a crise econômica e em consequência a diminuição da arrecadação compulsória. Sendo fundamental neste momento de profundas transições, obter profissionais com capacidades dinâmicas para enfrentar os desafios que o mercado vem impondo. De tal modo, utilizamos a formação continuada como ferramenta para enfrentar essas situações.

Com o intuito de mensurar o grau de instrução, motivação, efetividade e comunicação de nossos colaboradores, foi realizado a avaliação de desempenho para assessorar na construção do Plano de Desenvolvimento Individual e de Equipes do Sesc RR. Com estes indicadores será possível planejar as capacitações e dividi-las por setores, tornando-o o processo de aprendizagem mais eficaz.

Em 2016, realizamos 972 atendimentos, um crescimento de 29% em relação ao ano anterior, sendo 428 por Videoconferências e 544 ações presenciais, totalizando 1.801 horas/aula. Avançamos investindo na multiplicação do conhecimento pelos colaboradores, aproveitando a pluralidade de nossa equipe e utilizando a nossa estrutura para realizar as ações de capacitação, também é importante destacar a renovação de parceria com as instituições: SEBRAE, SENAC, SELECTA e IFRR.

No anseio de capacitar nossos servidores, aperfeiçoamos a forma de planejar e gerir a formação continuada utilizando como base a Avaliação de Desempenho para identificar os GAPS e assim elaborar do Plano de Desenvolvimento Individual e de Equipes. Iniciamos ainda a implantação de um ambiente de aprendizagem virtual -AVA- que complementar a formação dos colaboradores a partir da elaboração de cursos EAD interativos de fácil acesso e baixo custo.

Projetos formulados em 2016 para execução no exercício posterior:

**APROXIMANDO GESTOR DO COLABORADOR** - apresenta a proposta de realização de encontros entre gestores e colaboradores para obter feedback sobre sua gestão, além de estimular a troca de idéias e a integração entre as áreas;

**TRILHAS NO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO** - alinha o modo de gerir recursos, promovendo a integração e criando estratégias de gestão para desenvolvimento da equipe no alcance dos objetivos.

**RODAS DE CONVERSA** - capacita servidores que tenham interesse em adquirir novos conhecimentos, habilidade e atitudes. Visa-se desenvolver profissionais para o futuro da instituição, melhorando o nível de instrução dos participantes e estimulando a busca pela formação contínua.

Outros indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos que podemos destacar:

**PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambiental**

Foram elaborados 10 Programas de Segurança - PPRA de todas as Unidades do SESC, com objetivo de reconhecer, avaliar e controlar os riscos ambientais presentes nos locais de trabalho, preservando a saúde, e a integridade física dos servidores;

**PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional**

Foram elaborados 10 Programas de Segurança - PCMSO de todas as Unidades do SESC, com intuito de identificar precocemente qualquer desvio que possa comprometer a saúde dos servidores;

**Laudos de Insalubridade**

Foram elaborados 10 Laudos de Insalubridade de todas as Unidades do SESC, para identificar atividades consideradas insalubres, seus respectivos adicionais, e definir medidas para eliminar ou minimizar a concentração dos agentes e a exposição dos servidores, como forma de prevenir doenças ocupacionais decorrentes de suas atividades;

**ASO - Atestado de Saúde Ocupacional**

Com o objetivo de verificar o estado de saúde física e mental dos servidores, avaliando se ele está em condições de exercer ou continuar exercendo determinadas funções, o SESMT se dispôs a realizar todos os exames necessários para cumprimento da Norma Regulamentadora -NR 04.

Períodos em que os exames são solicitados:

- ✓ Admissional: quando o servidor é contratado, antes de iniciar as atividades;
- ✓ Periódico: durante o contrato de trabalho, com periodicidade definida pelo PCMSO;
- ✓ Retorno ao Trabalho: quando o servidor fica afastado do trabalho por um prazo maior de 30 dias;
- ✓ Demissional: quando o servidor é desligado da empresa;
- ✓ Mudança de Função: quando o servidor passa a exercer outra função dentro da empresa;

No período de janeiro a dezembro de 2016, foram realizados 559 atendimentos, conforme descrito abaixo:

Exame Admissional - 149

Exame Periódico - 157

Exame Mudança de Função - 09

Exame Demissional - 58

Exame Retorno ao Trabalho - 14

Homologação de Atestado - 17

Carteira de Saúde - 155

## 5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

Em Roraima a frota de veículos é controlada através de sistemas específicos, em 2016 foram utilizados o Boletim de Medição com indicação do usuário, quilometragem (inicial e final) e destino, no intuito de aprimorar ainda mais o controle a frota foi equipada com sistema de rastreamento por GPRS que permite que a frota seja controlada em tempo real, proporcionando maior acompanhamento no uso do tempo e combustível, além do sistema de agendamento de veículos que permite o controle dos atendimentos, possibilitando otimização e economia.

Figura 5 - Boletim de Medição

		SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – DR/RR “BOLETIM DE TRAFEGO”				PLACA:	TIPO DE VEÍCULO
						EX.2016	
DATA:	SAIDA		CHEGADA		PERCURSO	USUÁRIO	
	HORA	ODÔMETRO	HORA	ODÔMETRO		SEÇÃO	MOTORISTA

Figura 6- Sistema de Agendamento de Veículos (SISLOC)

« DEZEMBRO/2016 »							Temos agendamento(s) em DEZEMBRO
D	S	T	Q	Q	S	S	
04	05	06	07	01	02	03	
11	12	13	14	08	09	10	
18	19	20	21	15	16	17	
25	26	27	28	22	23	24	
				29	30	31	

<b>HOJE</b> 2016-12-16 - WW GOL NUI3979
<b>Destino:</b> Eco Hotel
<b>Objetivo:</b> Translado da técnica Claudia Santos de Medeiros Eco Hotel/Centro de Atividades/Eco Hotel.
<b>Saída:</b> 07:00hs <b>Retorno(previsto):</b> 2016-12-16 às 18:00
<b>Postado:</b> 25/11/2016 - 17:12hs por Vivian Roberta -RDT
<b>HOJE</b> 2016-12-16 - HD HR CAMINHAO NAW9307
<b>Destino:</b> CENTRO DE ATIVIDADES
<b>Objetivo:</b> TRANSPORTAR REFEIÇÕES.
<b>Saída:</b> 09:30hs <b>Retorno(previsto):</b> 2016-12-16 às 15:00
<b>Postado:</b> 30/11/2016 - 09:52hs por PEDRO
<b>HOJE</b> 2016-12-16 - FT DOBLÓ NAO0123

Figura 7 - Sistema de rastreamento de veículos (GPRS)

The screenshot displays a web-based vehicle tracking system. At the top, a dark navigation bar contains the company logo (INOVA - AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E MONITORAME), a menu icon, and user information (Português do Brasil, SESCRR). The main interface is divided into three sections:

- Mapa (Map):** A central map showing the Amazon region with various parks and reserves labeled, such as Floresta Nacional de Roraima, Floresta Nacional do Amazonas, Parque Nacional do Viruá, and Terra Indígena WaiWai. Two vehicle locations are marked: a red truck icon labeled "CARGO CG NAM-8581 3 88 1692 7-93" and a green motorcycle icon labeled "SESC HONDA NAM-9501".
- Filtros (Filters):** A panel on the right side with buttons for "Selecionar" (blue), "Ocultar" (orange), "Exibir todos" (green), and "Ocultar todos" (red). Below these is a search box labeled "Pesquisar" and a table of filters.
- Table:** A table with one column titled "Cliente" and one row containing a checked checkbox and the text "SESC-RR".
- Page Navigation:** Below the table, it says "Mostrando de 1 até 1 de 1 registros" and includes "Anterior" and "Próximo" buttons with a "1" in a box between them.

At the bottom, there are two tabs: "Relatório de Reporte" and "Tipos de Rastreados".

### 5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc, a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.

### 5.2.2. Informação sobre imóveis locados de terceiros

**Quadro 67 – Imóveis locados para utilização do DR**

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel	Vigência*
1.	Sede Administrativa	Av. Nossa Senhora da Consolata, 1529 - Centro	Administrativo	R\$ 20.043,17	Final 28/10/2016
2.	Restaurante Hotel Euzébios	Rua Cecília Brasil, 1517-Centro	Restaurante	R\$ 5.630,22	Final 21/12/2016
3.	Restaurante Sesc Orla	Rua Floriano Peixoto, 269 - Centro	Restaurante	R\$ 9.095,51	Exercício de 2016
4.	Gabinete Odontológico	Rua Cecília Brasil, 1274-Centro	Odontologia	R\$ 1.234,96	Final 18/01/2016
5.	Academia Pintolândia	Av. Solon Rodrigues Pessoa, 702 - Pintolândia	Academia	R\$ 8.000,00	Final 31/12/2016
6.	Galpão	Rua Manoel Felipe, nº 108 - Buritis	Armazenamento de Materiais	R\$ 3.000,00	Início 01/06/2016

\*Dados apurados até 31/12/2016

Devido ao valor de locação do prédio destinado a Sede Administrativa ter sido reajustado de forma que comprometeria o orçamento da entidade, a direção optou por finalizar o contrato de locação e adaptar a Unidade Operacional de forma provisória dentro do complexo Centro de Atividades, utilizando um prédio antes destinado as coordenações, ações de cultura e lazer, realocando-os em outros espaços do complexo. No mesmo sentido, outros prédios também não tiveram seu contrato de locação renovados, tendo o Sesc Roraima com criatividade e disposição buscar soluções através de parcerias (como é o caso do Gabinete Odontológico instalado no SENAC) e/ou outros espaços viáveis, para continuar prestando os serviços com qualidade. Dessa forma demonstramos mais uma vez que o regional vem envidando esforços para superar as dificuldades ocasionadas pela crise nacional, e manter o equilíbrio orçamentário.

### 5.2.3. Gestão do Patrimônio Mobiliário

#### 5.2.3.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR

Considerando que este DR possui diversas atividades como: Lazer, saúde, esporte, nutrição, turismo, cultura e educação, a frota de veículos é de fundamental importância para atender tais demandas, e ainda proporcionamos assistências as comunidades carentes por meio do programa Mesa Brasil, com distribuição de alimentos e apoio com um profissional do Serviço Social.

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos: Por meio da Ordem de Serviço SESC nº 046/2003 art. I, que regula as saídas dos veículos fora do horário de expediente, bem como nos finais de semana.

Na tabela a baixo relacionamos a quantidade de veículos em uso do DR, média anual de quilômetros rodados, e a idade média da frota, por grupo de veículos:

**Quadro 68 - Descrição dos veículos em uso**

VEÍCULOS POR GRUPO			
QT.	GRUPO	QUILÔMETROS/HORAS	IDADE
6	CARGA	10.626,6KM	7 ANOS
10	PASSAGEIRO	18.930,25KM	5 ANOS
1	MÁQUINA AGRÍCOLA	523 HORAS	11 ANOS
4	MOTOCICLETA	2.638,2KM	5 ANOS
1	QUADRÍCICULO	18.071 KM	6 ANOS
1	VAN SPRINTER FURGÃO	497 HORAS	2 ANOS
2	SEMIRREBOQUE FURGÃO	-	12 ANOS

**Quadro 69 - Despesas associadas à manutenção da frota**

DESPESAS COM A FROTA	
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	R\$
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	136.306,36
REVISÕES PERIÓDICAS	82.089,18
SEGURO OBRIGATÓRIO	3.499,99
<b>TOTAL</b>	<b>221.895,53</b>

A UJ adotou o plano de controle de despesas com manutenção, para definir se o veículo deve ser substituído ou não, em 2016 foram leiloados 03 (três) veículos que apresentavam gastos elevados com manutenção. Sendo adquiridos veículos novos em substituição aos leiloados.

### 5.2.3.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

Este regional não possui veículos automotores contratados de terceiros.

### 5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

**Quadro 70 – Unidades Móveis do DR**

Veículos por grupo			
Carga			
Modelo	Marca	Especificações	Destinação
Caminhão	Agrale	9200	Atender todas as unidades conforme demanda.
Caminhão	Ford	815	Atender todas as unidades conforme demanda.
Caminhão	Hr	Baú de alumínio	Atender todas as unidades conforme demanda.
Caminhão	Hr	Carroceria	Atender todas as unidades conforme demanda.
Caminhão	Mercedes / Atron	1913	Unidade Móvel de Lazer
<b>Total</b>	<b>5</b>		
Máquina Agrícola			
Modelo	Marca	Especificações	Destinação
Trator	Agrale	Agrícola	Atende a Estância Ecológica
<b>Total</b>	<b>1</b>		
Quadriciclo e reboque			
Modelo	Marca	Especificações	Destinação
Quadriciclo	Honda	4x4	Atende a Estância Ecológica
<b>Total</b>	<b>1</b>		
Passageiro			
Modelo	Marca	Especificações	Destinação
AMAROK	VW	DIESEL	Atender todas as unidades conforme demanda
AZERA	HYUNDAI	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
CRV	HONDA	GASOLINA	Presidência
DOBLÓ	FIAT	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
FUSION	FORD	GASOLINA	Direção
GOL	VW	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
GOL	VW	GASOLINA	Estância Ecológica do Tepequém
GOL	VW	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda.
GOL	VW	-GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
GOL	VW	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
MICRO ÔNIBUS	VOLARE	EXECUTIVO	Atender todas as unidades conforme demanda
KOMBI	VW	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
VAN	MERCEDES	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda

VECTRA	CHEVROLET	GASOLINA	Atender todas as unidades conforme demanda
<b>Total</b>	<b>14</b>		
<b>Motocicleta com baú e Reboque</b>			
<b>Modelo</b>	<b>Marca</b>	<b>Especificações</b>	<b>Destinação</b>
Moto	Honda	Cg 125 Cargo	Unidades do SESC ler
Moto	Honda	Cg 125 Cargo	Unidades do SESC ler
Moto	Honda	Cg 125 Cargo	Unidades do SESC ler
Moto	Honda	Cg 125 Cargo	Centro de atividades
Moto	Honda	Cg 150 Cargo	Administrativo
<b>Total</b>	<b>5</b>		
<b>Semirreboque furgão</b>			
<b>Modelo</b>	<b>Marca</b>	<b>Especificações</b>	<b>Destinação</b>
Carreta	-	Furgão	Projeto Odontosec
Van	Sprinter	Furgão	Projeto Mesa Brasil
<b>Total</b>	<b>2</b>		

#### 5.2.4. Gestão do Patrimônio Imobiliário

**Quadro 71 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário**

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Ano de Aquisição	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
1	SESC Ler Iracema	Rua Princesa Izabel, s/n - Centro - Iracema / RR.	Centro Educacional	1998	0,00	1.521.545,45
2	SESC Ler São João da Baliza	Rua São Cristóvão, s/n - Centro- São João da Baliza / RR.	Centro Educacional	1998	0,00	1.598.495,77
3	SESC Ler Rorainópolis	Rua Airton Sena, s/n - Campolândia - Rorainópolis / RR.	Centro Educacional	1999	0,00	1.309.747,93
4	SESC Mecejana	Av. Venezuela, 830 - Mecejana - Boa Vista / RR.	Centro Educacional	1999	320.000,00	780.247,84
5	Estância Ecológica SESC Tepequém	Gleba do Tepequém - Amajari/RR	Turismo Social	1999	75.000,00	10.208.030,54
6	Centro de Atividades	Rua João Barbosa, 143 A/B - Mecejana - Boa Vista / RR.	Centro Educacional	2001	865.000,00	22.497.927,84
7	Terreno	Rua Araújo Filho, 947 - Centro.	Futuras Instalações da Sede Administrativa	2002	658.017,95	1.060.351,22

As unidades do Sesc Ler estão localizadas em três municípios da região sul do estado atendendo a população em geral com as atividades Alfabetização de Jovens e Adultos, Educação Complementar, Biblioteca e Recreação, além de receber diversas ações no decorrer do ano. A Estância Ecológica Sesc Tepequém é uma unidade voltada para o Turismo Social nas modalidades emissor e receptor, devido sua localização proporciona ao visitante contato direto e saudável com a natureza, levando em conta acima de tudo a sustentabilidade ambiental possuindo uma RPPN. O complexo Centro de Atividades permite que os comerciários tenham acesso a diversos serviços oferecidos pelo Sesc em Roraima.

### 5.3. Gestão da tecnologia da informação

O Núcleo de Tecnologia de Informação é composto por:

<b>Função</b>	<b>Colaborador</b>
Coordenador do Núcleo	Caubi Greff Bilo
Técnico de Informática I	Alexandre Dias
Técnico de Informática I	Leandro Saraiva
Estagiário de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Lucas Carvalho da Silva

O Núcleo de Tecnologia da Informação tem alinhado suas ações ao Planejamento Estratégico da Instituição em 2016, uma das medidas adotadas foi o início de desenvolvimento de sistemas de informações que suprissem algumas demandas apontadas pela Direção Regional, Gerências e setores. Para isso, iniciou-se os trabalhos na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que permitiu avanços ao decorrer do ano na criação de aplicações básicas, em linguagem PHP, de ferramentas de diversas especificações setoriais.

Ao longo do ano de 2016 foram realizados 842 (oitocentos e quarenta e dois) atendimentos, chamados cadastrados pelo sistema de Help Desk interno. Foi efetuado também a manutenção corretiva e preventiva dos servidores de rede, microcomputadores, notebooks, smartphones e tablets do regional, atualização dos bancos de dados dos principais sistemas, tutoriais aos usuários internos e externos. Podemos destacar a implantação de projetos, implementação de novos sistemas e o desenvolvimento próprio de ferramentas em PHP conforme descrição abaixo:

Iniciamos em Janeiro a criação de uma Central de Monitoramento no Centro de Atividades Dr. Antônio Oliveira Santos. Foram instaladas 150 (cento e cinquenta) câmeras de segurança, que distribuídas na unidade operacional, cobrem 95% dos espaços físicos. O monitoramento é realizado por uma equipe treinada para avaliar circunstâncias rotineiras e adversidade que possa vir a acontecer, repassando informações aos vigias através de rádio comunicadores. Também é possível buscar acontecimentos retroativos, pois ficam memorizados por até quinze dias em nossos equipamentos.

A partir de Fevereiro realizamos a aquisição de uma licença para o aplicativo institucional, afim de aproximarmos da nossa clientela, servidores e usuários, transmitindo informações existentes no site institucional de maneira mais acessível. Este app foi disponibilizado nas principais lojas de aplicativos do mercado (Google Play e AppStore) e objetivamos 1.235 (Mil e duzentos e trinta e cinco) instalações somente na loja Google Play.

Distribuímos 55 (cinquenta e cinco) tablets existente em nosso estoque para professores e supervisores, com objetivo de eliminarmos a utilização de Diário Classe físico. Isto permitiu ao professores realizarem frequência escolar diretamente no sistema por rede Wi-Fi. Contribuindo desta maneira com meio ambiente, evitando o desperdício de papéis. Adquirimos o Sistema de Pré-Cadastro Online, permitindo ao comerciários realizarem o cadastramento web, dispensando a necessidade de deslocar-se até a unidade do Sesc mais próxima. O sistema foi desenvolvido em linguagem JAVA por uma empresa de Santa Catarina.

O SescWeb é um portal de sistemas principal que nos permite reunirmos os módulos desenvolvidos até o presente momento, em um único acesso. Fazem parte deste portal:

- Módulo Locação de Espaços Físicos - Controla o agendamento de espaços físicos da instituição, permite preenchimento de formulário para executar o pagamento na Central de Relacionamento com Cliente.

- Módulo de Cobrança - Consulta o banco de dados do SCA, demonstrando os clientes inadimplentes e seus débitos. Realiza o cadastro da cobrança e o registro procedimentos de cobrança, como ligação, envio de carta, encaminhamento ao Seresa. Exibe dashboards para análise, além de emitir relatórios de quantidade de inadimplentes que mudaram para adimplentes, clientes em negociação e clientes que não conseguimos comunicação.
- Módulo de Processo de Compras - Cadastra os processos encaminhados para licitação, registrando todo seu trâmite desde o recebimento da demanda, cotação, avaliação jurídica, publicação do edital, licitação, etc. Qualquer usuário pode acompanhar sua demanda por um endereço disponibilizado na Intranet Corporativa.
- Módulo de Pesquisa de Satisfação - Permite o cadastramento de perguntas do caráter avaliativo, onde são disponibilizadas em um aplicativo também desenvolvido pelo NTI e instalado no tablet corporativo. São disponibilizados totens na Central de Relacionamento da Escola do Sesc, Restaurante do Sesc Orla, Academia do Centro de Atividades. Ao responder as questões, elas são salvas em nosso servidor Web, que nos permite gerar dashboards para análise da Direção Regional.

Pode-se ressaltar ainda o desenvolvimento de um novo site Institucional, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. A medida foi adotada para que pudéssemos acompanhar alguns regionais na questão de estruturação e também trouxe um ambiente mais seguro com critérios de segurança internacionais.

### 5.3.1. Principais sistemas de informações:

**Quadro 72 – Sistemas de Informação utilizado pelo DR**

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização
SGF	Registrar, armazenar e controlar de todas as operações financeiras, e dos atos e fatos administrativos de forma on-line e, em tempo real, envolvendo as funções/módulos de: Contabilidade Geral, Orçamento Programa, Contas a Pagar e a Receber (AP e AR), integrado com o SGM e RM-Folha/Labore.	Caubi Greff	Andréia Barros
SGM	Controlar de todas as operações envolvendo compras, almoxarifado e patrimônio, de forma on-line e real-time, todo o processo “work-flow” é eletrônico desde a requisição até a colocação do pedido. Integrado com o SGF.	Caubi Greff Bilo	Andréia Parente
SDE	Registro e acompanhamento das previsões de atendimentos de cada realização/atividade por parte dos DD.RR e conseqüente envio eletrônico ao Departamento Nacional para acompanhamento, crítica dos dados de produção e emissão de informes estatísticos e do Anuário Estatístico. O Sistema Permite que os DDDR emitam seus próprios anuários integrado com a Central de Atendimento e SISO.	Caubi Greff Bilo	Thynelle Figueiredo
SCA	Gerenciamento e controle de todas as operações envolvendo a clientela para com o SESC, desde o credenciamento, passando pelas inscrições nas atividades, pagamentos de contraprestações, com atendimento único e completo em qualquer unidade de atendimento, para todos os Centros de Atividades (conceito de atendimento bancário), este sistema funciona de forma on-line e real-time, mantém o histórico de	Caubi Greff Bilo	Nayara Sena

	todas as operações realizadas pelos clientes como também dos atendentes que as realizaram. Envolve todos os profissionais da área fim do SESC. O sistema é composto dos módulos/funções de: Credenciamentos-Matrícula, Inscrições nas Atividades, Controle e Cobrança de Contraprestações, Controle de Alocação de Espaços e Recursos		
PDV	Controlar, realizar à venda de produtos oferecidos pelos SESC.	Caubi Greff Bilo	Nayara Sena
AVANSESC	Avaliar, orientar, recuperar e realizar manutenção do estado nutricional dos alunos.	Caubi Greff Bilo	Pedro Oliveira
SGC	Avaliar, orientar, recuperar e realizar a manutenção do estado nutricional dos alunos.	Caubi Greff	Sâmara Carneiro
CAN	Registro de novos usuários para utilização dos sistemas desenvolvidos pelo Departamento Nacional, atribuindo-lhes os direitos de acesso às informações correspondentes as suas atribuições. Disponibiliza recurso para registrar operações realizadas pelo usuário. Criptografia de senha.	Caubi Greff	Caubi Greff
CNRH	Base de dados corporativa que visa gerenciar os Recursos Humanos do Sesc (servidores, conselheiros e estagiários) e seus parceiros (Instituições de Ensino e prestadores de serviço). Principais módulos desenvolvidos: Cadastro de Pessoas, Marketing de Relacionamento. Módulos em desenvolvimento: Bolsa de Estágio, Ação de Capacitação e Rede de Desenvolvimento Técnico.	Caubi Greff	Liza Monteiro
SOE	Acompanhamento da arrecadação compulsória através das informações fornecidas pelo INSS/Dataprev referentes a todos os estabelecimentos com contribuição para os chamados terceiros. Provê e mantém informações gerenciais relevantes ao planejamento das atividades, além das exclusivamente financeiras. Mantém conta corrente individualizada de todos os contribuintes. O sistema foi concebido para operar via Intranet e Internet.	Caubi Greff	Nayara Sena
SAF	Realizar a prestação de contas dos DDRR para o DN de diversos Fundos, com análise e gerenciamento financeiro destes, de forma integrada ao SGF.	Caubi Greff	Andréia Barros
SESC WEB	Portal que abrange módulos desenvolvidos em PHP, para locação de espaços físicos, pesquisa de satisfação, cobrança e processo de compras.	Lucas Carvalho	
SEND	Controlar os processos e as demandas internas da instituição, registrar ofícios recebidos dispensando o uso de papéis para certos procedimentos.	Lucas Carvalho	Maria Rosilene
GIZ	Gerenciar a vida escolar do aluno, otimizando o trabalho da secretaria escolar, diários eletrônicos para professores, disponibilizando online notas dos alunos, boletos bancários para pagamento. Plataforma Web, Delphi e SQL;	Leandro Saraiva	Luciana Moureira
SCA/PRO	Cadastrar de alunos da academia do SESC, permite controle	Leandro	Fernando

	de acesso biométrico através de catracas eletrônicas. Plataforma Delphi e MDB;	Saraiva	Burégio
MESA	Registrar e acompanhar todas as atividades relacionadas a coleta e distribuição de alimentos por todos os DD.RR nos modelos “Colheita Urbana” e “Banco de Alimentos” mantendo o histórico de doadores e recebedores. Concebido para operar via Intranet, com visualização restrita a cada estado e Global no caso do DN.	Leandro Saraiva	Lisiane Lazzarotto
RM LABORE	Registro e cálculo da folha de pagamento de todos os funcionários, e as demais funções relacionadas a atividade, como férias, 13º salário, vale transporte etc.	Alexandre Dias	Liza Monteiro
RM CHRONUS	Apurar o ponto dos funcionários, verificando as omissões, atrasos, horas extras etc. Exporta dados para RM-Folha e RM-Labore.	Alexandre Dias	Liza Monteiro
OPTICYBER	Controlar de computadores disponíveis para uso dos clientes nas bibliotecas do SESC, controla tempo de uso, perfis de usuário	Alexandre Dias	Danielle Campos
PORTARIA	Controlar de acesso pelas portarias da instituição SESC, possibilita o registro de acesso por usuários.	Alexandre Dias	Cristina Greco
INFORMA	Registro da catalogação, recuperação e empréstimo de obras constantes do acervo de livros e revistas das bibliotecas do SESC	Alexandre Dias	Danielle Campos

### 5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Estratégico de TI (PETI) e o Plano Diretor de TI (PDTI) do Sesc Roraima estão em processo de elaboração, realizados pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação, com a colaboração das áreas meios e áreas afins, contudo, ainda não temos data para implantação.

A forma que utilizamos para identificar e alocar recursos de TI são através de reuniões semanais da equipe de TI com a Direção, que apontam as demandas dos setores e é adotado medidas para cumprimento dos objetivos estratégicos e do Programa de trabalho do Departamento Regional, que garantam a adoção de soluções com o uso da tecnologia mais avançadas, desenvolvimento e aprimoramento das competências técnicas e organizacionais por meio da capacitação da equipe técnica de TI nas ferramentas de gerenciamento de banco de dados, aquisição de equipamentos para renovação do parque de TI e comprometimento/cumprimento do plano de segurança da informação.

### 5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

O exercício de 2016 foi marcado por novas perspectivas no que tange as questões de gestão ambiental e sustentabilidade no Sesc em Roraima, no qual reavaliou-se as ações, nomeou-se o grupo e firmou-se parcerias com diversas instituições roraimense. Com o objetivo de chamar a atenção dos colaboradores quanto ao reaproveitamento de materiais do cotidiano e a não utilização de copos descartáveis, foram entregues a todos os colaboradores do regional o kit Ecos de sustentabilidade, no qual está incluso: Bolsa biodegradável, xícara de porcelana, caneca de plástico, bloco de papel reutilizável, caneta e lápis da instituição e livreto com as explicações do objetivo final do programa Ecos.

Deu-se continuidade a oficina de sabão com grupos de servidores envolvidos com a alimentação e limpeza do Sesc-RR, na investida de reaproveitar todo o óleo utilizado diariamente nos restaurantes. Esta ação específica proporcionará diminuição nos gastos com produtos de limpeza.

Pretende-se dar continuidade e ampliar com o descarte correto dos resíduos gerados pelo regional. Esse plano idealiza uma gestão completa dos resíduos, como:

- Coleta seletiva em parceria com a cooperativa de catadores de Roraima.
- Compostagem dos restos de alimentos;
- Oficinas de sabão reaproveitando o óleo descartado em nosso restaurante;
- Reutilização de sobras de matéria-prima

Destacamos os pilares norteadores do Programa ECOS.

**MISSÃO:** O Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac tem como missão planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas nos âmbitos da CNC e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar o uso dos recursos das instituições.

#### VALORES

- Respeito e diálogo permanente com todos os colaboradores;
- Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;
- Compromisso com as metas estabelecidas;
- Coerência entre o discurso e a prática;
- Transparência.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Incentivar a implantação e o aperfeiçoamento contínuo do sistema de gestão ambiental, integrado aos demais sistemas de gestão da instituição;
- Acompanhar e melhorar, continuamente, os indicadores de sustentabilidade;
- Otimizar o uso dos recursos disponíveis;
- Dialogar e responder às demandas dos públicos de interesse afetados pelas atividades da instituição;
- Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos;
- Promover a sensibilização de seus colaboradores internos e externos para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente;
- Incentivar o uso de técnicas ecoeficientes para a construção, reforma ou ampliação da infraestrutura;
- Apoiar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes;
- Promover a segregação, destinação e tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos;
- Fortalecer a integração entre CNC-SESC-SENAC.

#### **5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

Deu-se continuidade aos métodos que objetivam a qualidade ambiental do empreendimento, aliado a otimização dos recursos optando projetar soluções simples, mas eficazes ao mesmo tempo proporcionando um maior conforto a todos os usuários, uma edificação moderna e comprometida com a sustentabilidade.

De forma geral, apresentamos as ações tomadas com base nas classificações a seguir:

### **Categoria Uso Eficiente de Energia e Atmosfera**

#### **- Iluminação**

Aproveitando o máximo da iluminação natural proporcionada pela fachada de vidro semi transparente da edificação utilizamos luminárias de modelos mais eficientes que funcionarão em conjunto com sensores de luminosidade e controle de automação sendo que os sensores são de simples instalação “plug and play” que pode economizar o consumo de energia em até 75% por possuir um circuito especial de comando liga-desliga e detecção de movimento integrado que ilumina o ambiente automaticamente na presença de uma pessoa, além de regular a iluminação de acordo com a luz natural do ambiente para todo o edifício tornando-o energeticamente eficiente e proporcionando maior conforto luminoso a todos os usuários.

#### **- Medições individualizadas, comissionamento e uso eficiente**

O projeto especifica, para o empreendimento, na estrutura de quadros elétricos (QGBT), medidores eletrônicos multifunções individual para cargas específicas tais como ar-condicionado, elevadores e iluminação, o qual possibilitará uma implementação de política de eficiência no uso dos recursos com base nos dados obtidos já no período inicial de funcionamento.

Para os sistemas de bombas de água e incêndio foram especificadas bombas de modelos mais eficientes com melhores rendimentos e supervisionadas por sistemas de automação, otimizando a lógica de funcionamento evitando constantes acionamentos desnecessários.

#### **- Fornecimento de energia e Grupo Gerador**

Projetamos e dimensionamos todo o sistema para ser atendido pela rede pública de energia elétrica sendo que será utilizado um gerador de energia somente para emergência e atendendo cargas parciais. O uso do gerador ficará restrito a emergência, portanto a usabilidade será mínimo o que contribui para a não emissão de grandes quantidades de gases para a atmosfera comparada a outros regimes de utilização.

Foi especificado um modelo mais eficiente, com ótimo rendimento, com baixíssima emissão de gases para atmosfera e acomodado em sala própria devidamente acondicionada com isolamento acústico e atenuadores de ruído para níveis aceitáveis evitando a poluição sonora na ocasião que por ventura seja utilizado.

**Categoria Uso Eficiente da Água - Projetos Hidráulicos:** Com foco na redução do consumo, implementamos nos projetos mecanismos necessários para implantação e uso de detectores de movimento de mãos para ativação das válvulas das torneiras dos lavatórios dos banheiros promovemos o uso mais racional da água.

**Categoria Materiais e Recursos:** Todos os materiais utilizados e especificados nos projetos são de última geração e tecnologia desenvolvida com o comprometimento com a qualidade e baixo impacto ambiental.

**Categoria Qualidade Ambiental Interna:** O projeto elétrico das instalações especifica o uso de dispositivos de sensoriamento da qualidade do ar interno, para pontos estratégicos na edificação e ambientes com alta permanência de pessoas, dispositivos os quais em conjunto com os quadros de automação efetuam o controle do conforto térmico e interagindo com o sistema de ar-condicionado, exaustão e luz natural.

Portanto, além dos aspectos e benefícios acima apresentados podemos ainda destacar a modernização e menor obsolescência da edificação, diminuição dos custos operacionais e como aspecto social contribuimos para uma maior conscientização ambiental de trabalhadores e usuários.

## 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 6.1. Canais de acesso ao cidadão

O ano de 2016, o Serviço Social do Comércio em Roraima (Sesc-RR) ampliou seus canais comunicação com a clientela, disponibilizando diversos meios para ouvir a opinião do público e, de forma conjunta, melhorar os serviços oferecidos pela instituição. Foram instalados nas unidades Restaurante Sesc Orla, Centro de Atividades e Centro de Educação - por exemplo - totens para pesquisa de satisfação e avaliação, que estão gerando dados sobre o atendimento, estrutura oferecida e qualidade dos alimentos.

Com a ação, o Sesc promove a aproximação dos clientes e valorizar uma gestão participativa, criando meios nos quais todos possam elogiar, reclamar e dar sugestões para que os serviços sejam sempre de qualidade. O Sesc disponibiliza uma série de ações e atividades nas áreas da educação, saúde, assistência, cultura e lazer, e para manter a excelência das ações, ouvir a clientela é primordial. A contribuição dos clientes faz parte da Política de Gestão de Qualidade da instituição, que além de ouvir a opinião do público, também promove a qualificação continuada de servidores e avaliação de rotina dos serviços oferecidos.

A ampliação de canais de comunicação ajuda a melhorar o relacionamento com os clientes, o que contribui significativamente na transparência da atuação do Sesc como agente da promoção social. Com isso, os processos, os procedimentos e a oferta de serviços são avaliados também sob a ótica do cliente, o que proporciona melhorias e ajustes que favorecem tanto o público interno, quanto externo.

Além dos totens, o Sesc também disponibilizou outros canais de comunicação para o público interno e externo, que vai desde caixas de sugestões instaladas em unidades Sesc, a mensagens via APP Sesc, para smartphones e tablets.

#### **Segue lista de canais de comunicação disponibilizados pelo Sesc em Roraima:**

\* **Totens** - A novidade desta campanha é a instalação de três Totens de pesquisa de satisfação, que estão instalados nas unidades Sesc Orla, Academia Sesc Mecejana e Centro de Educação Sesc. Em poucos minutos, o cliente responde uma série de perguntas que contribuirão para a manutenção da qualidade de gestão, além de adaptações e melhorias dos serviços prestados pela instituição;

\* **Caixa de Sugestões** - O Sesc instalou caixas de sugestões para depósito de mensagens que podem ser encaminhadas tanto para Ouvidoria, quanto diretamente para o presidente do Sistema Fecomércio, Ademir dos Santos.

\* **Portal Sesc** - Por meio do portal [www.sesrr.com.br](http://www.sesrr.com.br) o cliente pode também enviar mensagens para Ouvidoria e para Presidência, nos ícones 'Fale Conosco' e 'Fale com o Presidente', ambos localizados no Menu Principal do site, canto superior direito;

\* **APP Sesc** - Em 2016, o Sesc Roraima inovou sua Política de Comunicação com o lançamento do APP Sesc, que além de constar todos os serviços prestados pela instituição, também disponibiliza o campo 'Fale Conosco'. Todas as mensagens caem diretamente na Caixa de Entrada do E-mail da Ouvidoria, que são respondidas em até 48 horas;

\* **Redes Sociais** - O Sesc mantém atualizada em tempo real a página @SescRoraima, no Facebook. No campo de mensagens, o internauta pode pedir informações, reclamar, sugerir e elogiar os serviços oferecidos. Em até 4 horas o cliente recebe a resposta.

\* **Ouvidoria** - No serviço de Ouvidoria, o cliente pode enviar uma mensagem eletrônica via E-mail para o endereço [ouvidoria@sescrr.com.br](mailto:ouvidoria@sescrr.com.br), ou se preferir registrar presencialmente sua reclamação, sugestão ou elogio na Assessoria de Comunicação do Sesc, localizada no Centro de Atividades Sesc Mecejana (acesso avenida Venezuela). Em até 48 horas é dado retorno para o cliente.

## **6.2. Carta de Serviço ao Cidadão**

"Não se aplica ao Sesc"

## **6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

Como já mencionado acima, o Sesc instalou nas três principais unidades da capital, Boa Vista, totens digitais para pesquisa de satisfação e avaliação dos serviços oferecidos para a clientela. Na academia Sesc Mecejana, por exemplo, o público pode opinar sobre o conhecimento especializado do instrutor; higiene dos espaços da unidade; qualidade no atendimento em geral; equipamentos disponíveis; entre outros. No restaurante Sesc Orla, o cliente também pode avaliar a qualidade das refeições oferecidas; cardápio em geral; limpeza da parte externa e interna da unidade; climatização; preço; entre outros. E no Centro de Educação Sesc, os dados gerados pelas respostas dos clientes apontam a qualidade do serviço de atendimento; tempo de espera; resolução de problemáticas; nível de satisfação dos serviços prestados em geral. Após um determinado período, os dados colhidos nos equipamentos contribuirão para direcionar e promover melhorias nas unidades em questão, abrindo a possibilidade para adaptações de novas pesquisas com outras finalidades.

Outros dois totens foram instalados na cantina da escola e no Restaurante Sesc Orla para acesso de crédito na Careira Sesc, diminuindo significativamente filas de espera para conferência de saldo. Os equipamentos são conectados ao banco de dados da instituição, que geram o histórico de atividades e movimentações da matrícula de todos os clientes cadastrados. A ferramenta também está disponível no APP Sesc.

## **6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

Atendendo à política de transparência em gestão, o Sesc-RR disponibiliza no portal [www.sescrr.com.br](http://www.sescrr.com.br) documentos, como: Relatório de Gestão; Programa de Comprometimento de Gratuidade; Programa de Trabalho; Normas, Relatórios e demais Editais. Segue link para acesso: <http://www.sescrr.com.br/index.php/marketing-news/137-transparencia-na-gestao>

Para a Assessoria de Comunicação do Sesc Roraima, o ano de 2016 foi de muitas conquistas, no que se refere à ampliação dos canais de comunicação com a clientela, bem como lançamento de produtos que facilitam o acesso às informações da instituição. A Política de Comunicação Organizacional deu passos importantes no ano, tais como a agregação de áreas, que antes faziam parte de outros departamentos. Em meados de julho, a Central de Relacionamento com o Cliente (CRC), a Ouvidoria e o setor de Cobranças passaram fazer parte da Assessoria de Comunicação, garantindo mais uniformidade do processo de relacionamento com os clientes, bem como adquirindo informações que estão contribuindo diretamente para melhorias no atendimento ao público interno e externo.

Oferecer serviços de excelência para nossos clientes é a Missão do Sesc. Acreditamos que, no cotidiano, com pequenos gestos e atitudes nobres, conseguimos cumprir nossa meta para o dia, garantindo uma vida melhor para nossos clientes. Sem dúvidas nenhuma, o processo de comunicação é de fundamental importância para o bom relacionamento com o público em geral.

## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1. Desempenho financeiro no exercício



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE RORAIMA

#### RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

Submetemos à apreciação da Prestação de Contas deste Departamento Regional do exercício de 2016, o qual está sendo apresentado dentro do prazo, com as peças integrantes da mesma, obedecendo às instruções sobre sua organização, de acordo com as exigências do CODECO.

Examinamos a Prestação de Contas do referido exercício, e tecemos alguns índices para facilitar as informações contábeis:

##### ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{540.109,87}{831.919,29} = 0,65$$

Este quociente indica que para cada R\$ 1,00 real de dívidas com terceiros de curto prazo - Passivo Circulante, a empresa dispõe de R\$ 0,65 reais em recursos financeiros disponíveis para pagamento.

##### ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATO

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{3.611.646,36}{2.486.067,50} = 1,45$$

Este quociente indica que para cada R\$ 1,00 real de dívidas de curto prazo com terceiros - Passivo Circulante, a empresa dispõe de R\$ 1,45 reais de bens e direitos de curto prazo para pagar.

##### ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{Ativo Real (Total do ativo - compensado)}}{\text{Passivo Real (Total do passivo - compensado - PL)}} = \frac{69.778.506,05}{3.025.470,35} = 23,06$$

Este quociente indica que para cada R\$ 1,00 real de dívidas totais - seja de curto ou longo prazo, com terceiros - passivo exigível, a empresa dispõe de R\$ 23,06 reais de bens e direitos de curto e longo prazo para pagar.

As Receitas arrecadadas foram realizadas de acordo com o Orçamento Programa e ficou abaixo do previsto nas de receitas de 1.6.10.16 - Serviços Educacionais, por não ter alcançado o número previsto de alunos no ensino e 1.6.10.19 - Serviços Recreativos e Culturais, devido a redução demandas nas atividades Artístico Cultural e Desenvolvimento Físico e Esportivo.

O comportamento das Despesas Correntes excedeu-se nas seguintes verbas:

- **3.1.90.11 - (Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil)**, no valor R\$ 707.728,74, devido a demissões de servidores diversos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, visando à redução de gastos futuros com pessoal e encargos, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas à nossa clientela preferencial.

- **3.1.90.13 - (Obrigações Patronais)**, no valor de R\$ 517.813,50, devido a demissões de servidores diversos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, visando à redução de gastos futuros com pessoal e encargos, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas à nossa clientela preferencial.



**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE RORAIMA

- **3.1.90.16 - (Outras Despesas e Variáveis – Pessoal Civil)**, devido a demissões de servidores diversos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, visando à redução de gastos futuros com pessoal e encargos, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas à nossa clientela preferencial.

- **3.3.50.41 - (Contribuições)**, no valor de R\$ 4.030,93, devido a arrecadação das contribuições compulsória ter sido superior a prevista para o exercício 2016.

- **3.3.90.30 - (Material de Consumo)**, no valor de R\$ 401.321,93, devido ao aumento da demanda e valor dos gêneros alimentícios, gasolina, gás engarrafado, utensílios de cozinha para restaurante e materiais para manutenção dos prédios.

- **3.3.90.36 - (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física)**, no valor de R\$ 98.882,43, devido à rescisão de contratos de locação de imóveis, readequando as atividades realizadas em espaços próprios, sem prejuízo ao andamento, como medida de contenção de gastos futuros e pagamentos diversos de serviços de natureza eventual prestados por pessoas físicas, sem vínculo empregatício.

Informações das contas transitórias com saldos em dezembro/2016;

A conta **121.2.1 (Prêmios de Seguros)**, apresenta saldo de R\$ 44.44,17, referente aos seguros dos prédios e dos veículos deste Departamento Regional, relativo ao exercício de 2017. A transferência para a despesa dar-se-á na escrita contábil de Janeiro/2017.

A conta **121.2.2 (Assinaturas de Publicações)**, apresenta saldo de R\$ 2.800,00, referente a assinatura do boletim de consultoria para os setores de contabilidade e recursos humanos, relativo ao exercício de 2017. A transferência para a despesa dar-se-á na escrita contábil de Janeiro/2017.

A conta **121.1.2 – (Depósitos em Garantias)**, apresenta saldo de R\$ 67.555,62, assim detalhado: R\$ 5.357,25, referente ao depósito recursal para fins de recurso ordinário na ação pública nº 01698-2008-0536-11-00-1; R\$ 3.127,25, referente ao processo judicial de embargos nº 7826-05.2012.4.01.4200; R\$ 27.521,97, valor bloqueado judicialmente das contas corrente e aplicações pelo conforme ação do Bancerjud em 10/09/2012; R\$ 24.549,15 referente ao processo nº 0003-66.2014.5.11.0052 (ED-RO) e R\$ 7.000,00 referente ao processo nº 001329.32.2015.5.11.0053.

A conta **121.2.9 (Outras Despesas Antecipadas)**, apresenta saldo de R\$ 534.571,45, referente ao pagamento de férias do mês de janeiro/2017. A transferência dar-se-á na escrita contábil de janeiro/2017.

A Conta **121.1.1 (Valores em Transição)**, apresenta saldo de R\$ 127,36, referente a complemento de salário de servidores de férias, a ser ressarcido na folha de pagamento no mês de Janeiro/2017.

A Conta **221.1.1 (Valores em Transição)**, apresenta saldo de R\$ 63.026,43, referente a retenção de férias dos colaboradores no mês de dezembro/2016, a ser ressarcido na folha de pagamento no mês de Janeiro/2017.

A financeira da entidade é negativa em R\$ 291.809,42. Devido ao pagamento das férias coletivas, 13º salário, rescisões para readequação na estrutura funcional do Regional.

As Despesas de Pessoal e Encargos corresponde a 65,03% do valor total das receitas correntes, devido a demissões de servidores diversos, tendo em vista a readequação na estru-



**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE RORAIMA

tura funcional do Regional, visando à redução de gastos futuros com pessoal e encargos, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas à nossa clientela preferencial.

Houve resultado negativo de R\$ 1.060.211,77 (hum milhão, sessenta mil, duzentos e onze reais e setenta e sete centavos) entre as Receitas Arrecadadas e Despesas, devido o aumento nas despesas com demissões e encargos patronais não previstas para readequação na estrutura funcional do Regional; gêneros alimentícios, gasolina, gás engarrafado, utensílios de cozinha para restaurante e materiais para manutenção dos prédios.

A conta 5.1.30.03 - Alienação de Bens e Títulos, no valor de R\$ 176.890,00 (cento e setenta e seis mil, oitocentos e noventa reais), referente a alienação de veículos através da modalidade Leilão Sesc nº 16/0001, no mês de março/2016, autorizado através da Resolução Sesc/RR nº 475/2015 de 28/01/2015.

A conta 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, no valor de R\$ 793.438,36 (setecentos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos), referente a alienação por doação de diversos bens usados e inservíveis, nos meses de abril e dezembro/2016, autorizado através das Resoluções Sesc/RR nº 512/2016 de 30/03/2016 e nº 531/2016 de 31/10/2016.

Sem mais nos colocamos a disposição de V.Sa., para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Boa Vista/RR, 19 de fevereiro de 2016.

**Andreia Simone Matos de Barros**  
Contadora  
CPF: 323.502.01287  
CRC/RR: 00448/O-6

As informações deste item encontram-se na seção ANEXOS E APENDICES.

- ✓ Demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7, 13, 14 e 15);
- ✓ ORCs iniciais e finais (1 a 6) considerando todos os créditos abertos no exercício; e Relatório do Contador (notas explicativas).

## 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

“Não houve determinação e recomendação do TCU no exercício”.

Quadro 73 – Situação das Determinações / Recomendação do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

<b>Determinação / Recomendação do TCU</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>	<b>Data da Ciência</b>
<b>Órgão/entidade objeto da determinação / recomendação</b>						
<b>Descrição da Determinação / Recomendação:</b>						
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>						
<b>Setor responsável pela implementação</b>						
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>						
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>						

### 8.2. Tratamento de recomendações da CGU

“Não houve recomendação da CGU no exercício”.

Quadro 74 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.

<b>Recomendações da CGU</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

### 8.3. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

#### 8.3.1. Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício

##### 1. Gestão Financeira e Orçamentária

##### 1.2 Contabilidade

##### 1.2.1 Normas e Registros Contábeis

##### 1.2.1.1 Análise de Contas

**Recomendações 1:** Realizar classificação contábil de acordo com o que determina o Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995 e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007.

**Posicionamento do gestor:** Concordância - Implantação Imediata

## **2. Gestão de Suprimento de Material e Serviços**

### **2.1 Compras e Aquisições de Serviços**

#### **2.1.2 Análise dos Processos**

##### **2.1.2.1 Concorrência**

##### **2.1.2.1.1 Construção da Sede Administrativa • AR/Sesc/RR**

**Recomendações: 1** Revisar o instrumento convocatório antes da sua publicação, a fim de não estabelecer critérios de análises que não serão cumpridos quando do julgamento das propostas de preços, evitando, desta forma, futuros questionamentos quanto à falta de observação dos princípios de transparência e competitividade.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata

**Recomendações: 2** Exigir que a Comissão de Licitação relate em ata todos os atos e fatos relativos a decisões tomadas por ela ou por terceiros que alterem as condições e critérios estabelecidos no instrumento convocatório.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata

##### **2.1.2.2 Pregão**

##### **2.1.2.2.1 Serviços técnicos especializados para gestão estratégica no Sesc Roraima**

**Recomendações 1:** Abster-se de realizar licitações sem que haja ampla divulgação do instrumento convocatório, com a finalidade de atender aos princípios da igualdade e publicidade, objetivando a escolha da proposta mais vantajosa para o Sesc, conforme preconizado no art. 2º do Regulamento do Sesc.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata

**Recomendações 2:** Rescindir o contrato formalizado com a Vertical Tecnologia S/A, obedecidos os critérios jurídicos necessários, procedendo a novo certame licitatório de acordo com as recomendações apresentadas.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

##### **2.1.2.2.2 Registro de preços para aquisição de material para compor o almoxarifado do Sesc Roraima**

**Recomendações 1:** Abster-se de incluir na estimativa de preços itens não requisitados pela áreas demandantes.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância Parcial - implantado em 180 dias.

**Recomendações 2:** Não homologar licitações sem que seja realizada a análise dos custos unitários das propostas financeiras vencedoras, objetivando a escolha da oferta mais vantajosa para o Sesc, conforme preconiza o art. 2º, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 3:** Abster-se de licitar quantidades de itens para registro de preços sem fundamentação técnica e que não correspondem com o consumo histórico.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 4:** Providenciar o cancelamento dos Pedidos de Fornecedores (PAFs) nº 16/01.00059, 16/01.00060, 16/01.00061, 16/01.00062, emitidos indevidamente de forma integral, obedecendo aos critérios jurídicos necessários.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 5:** Emitir os Pedidos de Fornecedores (PAFs), cuja licitação foi para registro de preço, somente quando da necessidade efetiva do produto ou serviço.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

### **2.1.2.3 Convite**

#### **2.1.2.3.1 Serviços de reforma da Central de Atendimentos do Sesc Roraima.**

**Recomendações 1:** Fundamentar a planilha orçamentária da licitação com os preços do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do item, seja demonstrada a adequabilidade do preço praticado mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

### **2.1.2.4 Inexigibilidade**

#### **2.1.2.4.1 Aquisição de livros didáticos para atender os alunos bolsistas do PCG.**

**Recomendações 1:** Abster-se de enquadrar contratações e/ou aquisições de bens e serviços como inexigíveis de licitação quando não acudirem argumentos com fundamentação formal e objetivo que assegurem as características necessárias da contratação, de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

### **2.1.2.5 Dispensa de Licitação**

#### **2.1.2.5.1 Aquisição de pacote de SMSs para informar entrada e saída dos alunos do Sesc Escola.**

**Recomendações 1:** Realizar cotações de preços por meio do Setor de Compras, após a elaboração da Requisição de Compras e Material de Serviços (RCMS), com a definição do objeto de contratação e fundamentação da necessidade de aquisição pela área demandante.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

#### **2.1.2.5.2 Serviços de Buffet para Inauguração do Sesc Orla.**

**Recomendações 1:** Realizar cotações de preços por meio do Setor de Compras, após a elaboração da Requisição de Compras e Material de Serviços (RCMS), com a definição do objeto de contratação e fundamentação da necessidade de aquisição pela área demandante.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantado em 30 dias.

#### **2.1.2.5.3 Serviços de vigilância não armada para atender ao Sesc Orla**

**Recomendações 1:** Realizar cotações de preços por meio do Setor de Compras, após a elaboração da Requisição de Compras e Material de Serviços (RCMS), com a definição do objeto de contratação e fundamentação da necessidade de aquisição pela área demandante.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantado em 30 dias.

**Recomendações 2:** Obter três cotações válidas para os processos de Dispensa de Licitação, conforme determina a Resolução Sesc/RR nº 36/2015, art. 17, item IV, § 1º de 1/4/2015, objetivando a ratificação do preço, conforme determina o art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

## **2.2 Contratos e Convênios**

### **2.2.2 Análise de Processos**

#### **2.2.2.1 Contratos**

##### **2.2.2.1.1 Serviços de hospedagem para atender aos eventos do Sesc Roraima em Boa Vista**

**Recomendações 1:** Definir no instrumento contratual o critério de reajustamento, bem como a indicação do índice setorial que reflita a variação dos custos de produção ou dos insumos utilizados pelo prestador de serviços.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 2:** Designar formalmente um fiscal do contrato, com incumbência de certificar se as condições estabelecidas em edital e na proposta vencedora estão sendo cumpridas durante a execução do contrato.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

## **3 Gestão Patrimonial**

### **3.1 Gerenciamentos de Obras**

#### **3.1.2 Análise dos Processos**

##### **3.1.2.1 Obras Novas**

###### **3.1.2.1.1 Obra de construção da Sede Administrativa da AR/Sesc/RR.**

**Recomendações 1:** Elaborar estudo socioeconômico financeiro e ambiental das obras novas ou que tenham acréscimo de espaço físico à aprovação da autoridade competente, conforme art 2º, letras "a", "d", "f" e "i" do Regulamento do Sesc.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 2:** Exigir que as empresas contratadas para realização de planilhas orçamentárias de obras fundamentem os itens com preços e códigos do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do objeto, seja demonstrada a adequabilidade dos valores praticados, mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 3:** Exigir das empresas contratadas apresentação da apólice de seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil, antes do início da obra, conforme exigência contratual.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 4:** Exigir que o profissional contratado para fiscalização de obras providencie o recolhimento da ART, antes do início da obra, atestando responsabilidade pela fiscalização, a fim de evitar multa prevista na alínea "a", do art. 73, da Lei nº 194, de 24/12/1966.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

## **4 Gestão de Recursos Humanos e Departamento Pessoal**

### **4.1 Movimentação de Pessoal**

#### **4.1.1 Lotação Numérica e Rotatividade**

#### 4.1.1.1 Lotação Numérica

**Recomendações 1:** Atualizar o Regulamento de Pessoal e submetê-lo à aprovação do Conselho Regional, objetivando disciplinar, em âmbito geral, os direitos, deveres e obrigações que regulem a relação de trabalho do quadro de pessoal da Instituição.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantado em 120 dias.

### 4.2 Relações do Trabalho

#### 4.2.1 Departamento Pessoal

##### 4.2.1.1 Controle de Ponto

**Recomendações 1:** Desenvolver controles internos que propiciem o registro de ponto manual quando houver a impossibilidade de marcação eletrônica, a fim de evitar o risco de possíveis autuações do Ministério do Trabalho.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 2:** Cumprir o art. 59 da CLT, buscando sanar os motivos da realização de horas superiores às estipuladas em contrato de trabalho, a fim de minimizar o risco de possíveis autuações por parte do Ministério do Trabalho e ainda zelar pela saúde e qualidade de vida de seus profissionais.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

#### 4.2.2 Programa de Aprendizado

##### 4.2.2.1 Estagiário

**Recomendações 1:** Celebrar Termo de Compromisso de Estágio, bem como cumprir a legislação que regulamenta os estágios, a fim de evitar possíveis contingências trabalhistas.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 2:** Elaborar relatório de atividades de estágio em cumprimento à legislação vigente, providenciando o seu envio à instituição de ensino.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 3:** Exigir que os registros diários de atividades de estágio sejam efetuados, a fim de evitar possíveis contingências trabalhistas, bem como cumprir a legislação que dispõe sobre o estágio de estudantes.

**Posicionamento do Gestor:** [Discordância]

Todos os estagiários já possuem cadastro no sistema de ponto eletrônico; tal medida visa evitar possíveis contingências trabalhistas, bem como cumprir a legislação que dispõe sobre o estágio de estudantes.

### 6 Trabalho Específico

#### 6.1 Denúncia

##### 6.1.1 Denúncia Externa

###### 6.1.1.1 Apuração

**Recomendações 1:** Contabilizar os valores pendentes de recebimento em conta de ativo, a fim de registrar os direitos devidos da Instituição.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

**Recomendações 2:** Encaminhar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório, documentação que comprove notificação extrajudicial ao Sr. Kildo de Albuquerque, referente ao valor de R\$13.479,94, impetrada no Ofício do 22 Cartório de Títulos e Documentos desta Capital, bem como situação atual da referida cobrança.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantado em 10 dias.

**Recomendações 3:** Definir ação, objetivando o ressarcimento aos cofres da Instituição da despesa de R\$12.077,94, referente à viagem do funcionário Caubi Brizola Greff Bilo, e apresentar o resultado ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.

**Posicionamento do Gestor:** Discordância.

Esta Administração Regional se responsabiliza pela despesa realizada pelo servidor CAUBI BRIZOLA GREFF BILO, Coordenador de Informática, na participação designada pelos Dirigentes da época. Sr. Antonio Airton Oliveira Dias e Sr. Kildo de Albuquerque Andrade. Entretanto, diante da fatalidade ocorrida com o Presidente, Sr. Airton Dias e o desligamento do Diretor Regional, Sr. Kildo de Albuquerque Andrade, não há a quem responsabilizar pelo valor R\$12.077,94 (doze mil e setenta e sete reais e noventa e quatro centavos). Portanto, solicitamos a baixa do referido montante.

**Recomendações 4:** Encaminhar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório, situação atual do processo nº 0000301-66.2014.5.11.052 - RO.

**Posicionamento do Gestor:** Concordância - implantação imediata.

## 7. Recomendações do Conselho Fiscal - Auditoria Anterior

### 7.1 Estatísticas de Monitoramento das Providências.

A partir do último relatório sobre a auditoria realizada no período de 6/4/2015 a 17/4/2015, aprovado na 29ª sessão do Colegiado, em 29/05/2015, realizamos o monitoramento das recomendações proferidas, a fim de constatar a implantação do plano de providências estabelecido pela Administração Regional e verificamos o que segue:

Recomendações da última auditoria						Anos Anteriores
Atendidas	Andamento	Contestadas	Insuficientes	Anuladas	Total	Pendências
13	4	0	0	0	17	8

### 7.2. Recomendações em Andamentos/Pendentes

#### Auditoria de 31/3/2014 a 11/4/2014

##### 7.2.1. Inadimplência

Elaborar normativo para cobrança dos débitos oriundos das receitas operacionais, a fim de nortear a realização de cobrança, observando a legislação vigente.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Estaremos elaborando e formalizando normativo com detalhado roteiro de cobrança no decorrer do exercício.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, observa-se que a situação persiste. A Administração Regional respondeu que o normativo para cobrança de débitos oriundos das receitas operacionais encontra-se em fase de elaboração e deverá ser finalizado nos próximos dias.

##### 7.2.2. Aquisição de lanches para O Projeto Sesc Ler

Contemplar na Requisição de Compra de Materiais e Serviços (RCMS) todas as especificações técnicas e quantitativas do objeto a ser adquirido/contratado, visando dimensionar de forma precisa o custeio das contratações em relação à real necessidade de suprimento, de acordo com as normas da Administração Regional.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional considera que os apontamentos da auditoria decorreram; também da inexperiência, dos funcionários que emitiram a RCMS, em vista do que, no sentido de atender à recomendação desse CF, estará realizando reuniões de treinamento para melhor orientar os colaboradores quanto aos requisitos das RCMS, para que sejam emitidas com maior riqueza de detalhes.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a situação persiste, conforme análise do processo Pregão nº 16/0002-PG

### **7.2.3 Aquisição de lanches para O Projeto Sesc Ler**

Proceder à pesquisa de preços, visando à garantia da economicidade do processo e o atendimento aos preceitos regulamentares vigentes.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Em sendo as RCMS emitidas conforme exposto no item anterior, possibilitará ao setor de compras a realização de coleta de preços no mercado com maior eficiência.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a situação persiste, conforme análise do processo Pregão nº 16/0002-PG

### **7.2.4. Inventário Físico**

Aprimorar o controle das saídas de produto para atendimento de consumo, emitindo os documentos comprobatórios dos fatos, a fim de corroborar com os registros no Sistema de Gestão de Materiais.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional estará adotando medidas para aprimorar os controles, inclusive com orientação da equipe do almoxarifado para que não mais entregue materiais sem a devida emissão da Requisição de Material - RDM.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, não realizamos a contagem e verificação do almoxarifado. A recomendação continuará em andamento para o monitoramento na próxima auditoria.

### **7.2.5. Construção do restaurante do comércio**

Proceder a estudos de viabilidade, evidenciando a compatibilidade e proporcionalidade entre o valor a ser investido e o retomo institucional esperado (embasado com dados estatísticos históricos, análise de circunvizinhança, dentre outros), definindo metas de perspectivas de atendimentos e de receitas a serem realizadas com o empreendimento, para acompanhamento e controle da execução orçamentária.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional acatando, orientação/recomendação desse CF, iniciou os trabalhos de coleta de dados para elaboração dos estudos de viabilidade, conforme documento anexo. Diante das dificuldades técnicas na realização do estudo, foi solicitado auxílio ao setor de estatística do DN, os trabalhos ainda não foram concluídos.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a recomendação ainda não foi atendida em razão da falta de conclusão do estudo de viabilidade. A AR/Sesc/RR registrou que tomará as providências necessárias para a finalização do estudo. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria

#### **7.2.6. Construção do restaurante do comerciário**

Proceder à quantificação, seja por ressarcimento dos valores pagos mensalmente a título de aluguel, seja pelo retorno institucional (atendimentos/receitas), evidenciando a proporcionalidade na baixa das benfeitorias realizadas no imóvel locado.

**Posicionamento da Administração Regional** - *As providências recomendadas neste apontamento dependem diretamente da finalização do estudo de viabilidade (item anterior).*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a recomendação ainda não foi atendida em razão da falta de conclusão do estudo de viabilidade. A AR/Sesc/RR registrou que tomará as providências necessárias para a finalização do estudo. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

#### **7.2.7. Construção do restaurante do comerciário**

Formalizar aditivo contratual, prevendo a utilização do bem locado pelo período mínimo de 20 vinte anos, conforme parametriza orientação da resolução 1.004/2001, considerando a forma de retorno do valor investido nas benfeitorias úteis realizadas no imóvel.

**Posicionamento da Administração Regional** - *As providências recomendadas neste apontamento dependem diretamente da finalização do estudo de viabilidade (item anterior).*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a recomendação ainda não foi atendida em razão da falta de conclusão do estudo de viabilidade. A AR/Sesc/RR registrou que tomará as providências necessárias para a finalização do estudo. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

#### **7.2.8. . Ampliação da unidade Tepequém**

Abster-se de realizar serviços/compensações sem avaliação técnica, autorização e formalização expressadas em processo, afim de garantir, formalmente, a execução do pactuado de acordo com os interesses entre as partes.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional acata recomendação desse Conselho, se abstendo de realizar ou autorizar tais compensações, sem atendimento prévio às devidas formalidades, técnicas e documentais.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, a obra analisada não demandou, ainda, serviços adicionais; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento para monitoramento na próxima auditoria.

### **Auditoria de 6/4/2015 a 17/4/2015**

#### **7.2.9. Plano corporativo de telefonia móvel**

Consustanciar as justificativas para os processos que não foram suportados por no mínimo três propostas válidas, conforme determina o artigo 5º, §1º, da Portaria "N" Sesc/RR nº 036/2015.

**Posicionamento da Administração Regional** - *O edital de licitação foi publicado 03(três) vezes e todas as seções foram desertas, segue anexo copia do processo licitatório. De toda sorte, este Regional, acatando a recomendação desse CF, buscará redigir de maneira mais fundamentada as justificativas pertinentes.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a situação persiste, conforme análise dos processos Dispensas de Licitações nº15/0148-DL e nº 16/0015-DL.

#### **7.2.10. Implantação de acessibilidade no Centro de Atividades de Boa Vista**

Observar a obrigatoriedade para nos casos em que não houver correlação do item com o preço do Sinapi ou outro indicador, seja mostrado o custo adotado e a respectiva tabela da qual faz parte; se, ainda assim, persistir a ausência de valor comparativo, que seja demonstrada a adequabilidade do preço estabelecido mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, portanto, documentação comprobatória

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional sempre adotou os Índices oficiais de preços(p.e. SINAPI, quando se trata de obras de engenharia, ou FIPE, quando da aquisição de veículos, entre outros) e, na ausência destes, de parâmetros de pesquisa de preços no mercado local para composição do valor de referência. Isto posto, acata a recomendado desse Conselho Fiscal, mesmo porque, já adotava as medidas recomendadas.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a situação persiste, conforme análise da obra de construção da sede da AR/Sesc/RR.

#### **7.2.11. Implantação de acessibilidade no Centro de Atividades de Boa Vista**

Exigir que as empresas contratadas para fiscalização de obras providenciem o recolhimento da ART para registro perante o Crea antes do início da obra, atestando responsabilidade pela fiscalização, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei nº 5.194, de 24/12/1966.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional, seguindo orientação desse Conselho Fiscal, adotou por praxe exigir dos fiscais de obras as ARTs respectivas antes do início das mesmas. Portanto, resta acatada e atendida a orientação.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, constatamos que a situação persiste, conforme análise da obra de construção da sede da AR/Sesc/RR.

#### **7.2.12. Implantação de acessibilidade no Centro de Atividades de Boa Vista**

Demonstrar, por meio de planilhas, a composição detalhada dos custos unitários, com objetivo de apurar o impacto financeiro dos itens efetivamente executados em relação ao contratado, para formalização de termo aditivo contratual.

**Posicionamento da Administração Regional** - *Este Regional, acatando a recomendação desse Conselho Fiscal, já orientou o novo fiscal de obras da necessidade de apresentação dos documentos apontados, que estão sendo formulados em conjunto com a empresa contratada para execução da obra em questão.*

**Ponto Atual** - Nesta auditoria, a obra analisada não demandou, ainda, serviços adicionais; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

## **8. Recomendações da CGU e/ou TCU**

Identificamos, a emissão do certificado de auditoria nº 201503956, emitido pela CGU (Controladoria-Geral da União), referente ao exercício de 2014. A seguinte constatação subsidiou o documento:

#### **1.2.1.1 CONSTATAÇÃO**

Contratação direta por meio de inexigibilidade de licitação sem o devido suporte fático:

#### **Recomendação:**

Treinar a equipe da Comissão Permanente de Licitação, especialmente no sentido de restringir as inexigibilidades de licitação somente aos casos que possuem origem fatural plausível.

#### **Monitoramento da Assessoria Técnica:**

Com base na amostra selecionada, constatamos que a situação persiste conforme demonstrado neste relatório.

#### **8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário**

"Não se aplica ao Sesc".

#### **8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993**



**Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o disposto do Artigo 5º da Lei 8.666/1993.**

Não se aplica ao Sesc. O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, RESOLUÇÃO Nº 1.252/2012, que visa a garantir que 'será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo'.

Boa Vista/RR, 31 de dezembro de 2016.



Ademir dos Santos  
Presidente do Conselho Regional



Andréa Lagrotta Magnavacca  
Diretora Regional



Andreia Simone Matos de Barros  
Contadora  
CPF: 323.502.0128  
CRC/RR: 00448/O-6

## 9. ANEXO SE APÊNDICES

### 9.1. Informações de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 75 – Atendimentos COM o Programa Mesa Brasil Sesc.

ATENDIMENTOS		2013		2014			2015			2016		
		VALOR	PART.(%)	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA
EDUCAÇÃO	TOTAL	1.391.822	11%	1.322.189	14%	96%	1.297.368	9%	98%	1.624.186	19%	125%
	CAPITAL	1.268.593	10%	1.250.286	13%	98%	1.229.877	9%	98%	1.429.580	17%	116%
	INTERIOR	123.229	1%	71.903	1%	58%	67.491	0%	94%	194.606	2%	288%
SAÚDE	TOTAL	518.204	4%	542.775	6%	105%	575.767	4%	106%	560.681	6%	97%
	CAPITAL	514.713	4%	542.775	6%	105%	575.767	4%	106%	560.681	6%	97%
	INTERIOR	3.491	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CULTURA	TOTAL	127.558	1%	108.203	1%	85%	71.466	1%	66%	36.623	0%	51%
	CAPITAL	125.567	1%	106.240	1%	85%	69.520	0%	65%	34.415	0%	50%
	INTERIOR	1.991	0%	1.963	0%	99%	1.946	0%	99%	2.208	0%	113%
LAZER	TOTAL	435.694	4%	515.591	5%	118%	438.603	3%	85%	411.709	5%	94%
	CAPITAL	417.637	3%	502.243	5%	120%	418.292	3%	83%	390.226	5%	93%
	INTERIOR	18.057	1%	13.348	0%	74%	20.311	0%	152%	21.483	0%	106%
ASSISTÊNCIA	TOTAL	10.074.385	80%	7.265.653	74%	72%	11.585.681	83%	159%	6.025.134	70%	52%
	CAPITAL	10.074.385	80%	7.265.653	74%	72%	11.585.681	83%	159%	6.025.134	70%	52%
	INTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		12.547.663	100%	9.754.411	100%	78%	13.968.885	100%	143%	8.658.333	100%	62%

Legenda: %S.AA– Percentual sobre o ano anterior

Quadro 76 –Atendimentos SEM o Programa Mesa Brasil Sesc.

ATENDIMENTOS		2013		2014			2015			2016		
		VALOR	PART.(%)	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA
EDUCAÇÃO	TOTAL	1.391.822	56%	1.321.103	53%	95%	1.297.368	54%	98%	1.624.186	61%	125%
	CAPITAL	1.268.593	51%	1.249.200	50%	98%	1.229.877	51%	98%	1.429.580	54%	116%
	INTERIOR	123.229	5%	71.903	3%	58%	67.491	3%	94%	194.606	7%	288%
SAÚDE	TOTAL	518.204	21%	542.775	22%	105%	575.767	24%	106%	560.681	21%	97%
	CAPITAL	514.713	21%	542.775	22%	105%	575.767	24%	106%	560.681	21%	97%
	INTERIOR	3.491	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CULTURA	TOTAL	127.558	5%	108.203	4%	85%	71.466	3%	66%	36.623	1%	51%

	<b>CAPITAL</b>	125.567	5%	106.240	4%	85%	69.520	3%	65%	34.415	1%	50%
	<b>INTERIOR</b>	1.991	0%	1.963	0%	99%	1.946	0%	99%	2.208	0%	113%
	<b>TOTAL</b>	<b>435.694</b>	<b>18%</b>	<b>515.591</b>	<b>21%</b>	<b>118%</b>	<b>438.603</b>	<b>18%</b>	<b>85%</b>	<b>411.709</b>	<b>16%</b>	<b>94%</b>
<b>LAZER</b>	<b>CAPITAL</b>	417.637	17%	502.243	20%	120%	418.292	17%	83%	390.226	15%	93%
	<b>INTERIOR</b>	18.057	1%	13.348	1%	74%	20.311	1%	152%	21.483	1%	106%
<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.599</b>	<b>0%</b>	<b>16.932</b>	<b>1%</b>	<b>826%</b>	<b>16.698</b>	<b>1%</b>	<b>99%</b>	<b>12.815</b>	<b>0%</b>	<b>77%</b>
	<b>CAPITAL</b>	1.599	0%	16.932	1%	826%	16.698	1%	99%	12.815	0%	77%
	<b>INTERIOR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>2.474.877</b>	<b>100%</b>	<b>2.504.604</b>	<b>100%</b>	<b>101%</b>	<b>2.399.902</b>	<b>100%</b>	<b>96%</b>	<b>2.646.014</b>	<b>100%</b>	<b>110%</b>

Legenda: %S.AA- Percentual sobre o ano anterior

#### Quadro 77 – Total de Matrículas

MATRÍCULAS		2013		2014			2015			2016		
		VALOR	PART. (%)	VALOR	PART. (%)	% S.AA	VALOR	PART. (%)	% S.AA	VALOR	PART. (%)	% S.AA
<b>COMERCIÁRIOS</b>	<b>TOTAL (1)</b>	<b>4.068</b>	<b>35%</b>	<b>4.105</b>	<b>38%</b>	<b>101%</b>	<b>4.091</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	<b>4.044</b>	<b>40%</b>	<b>99%</b>
	<b>CAPITAL</b>	<b>4.068</b>	<b>100%</b>	<b>4.105</b>	<b>38%</b>	<b>101%</b>	<b>4.091</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	<b>4.044</b>	<b>39%</b>	<b>99%</b>
	<b>INTERIOR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DEPENDENTES</b>	<b>TOTAL (2)</b>	<b>4.565</b>	<b>39%</b>	<b>4.570</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>	<b>4.281</b>	<b>41%</b>	<b>94%</b>	<b>4.289</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>
	<b>CAPITAL</b>	<b>4.565</b>	<b>100%</b>	<b>4.570</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>	<b>4.281</b>	<b>41%</b>	<b>94%</b>	<b>4.289</b>	<b>41%</b>	<b>100%</b>
	<b>INTERIOR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>USUÁRIOS</b>	<b>TOTAL (3)</b>	<b>3.001</b>	<b>26%</b>	<b>2.140</b>	<b>20%</b>	<b>71%</b>	<b>2.128</b>	<b>20%</b>	<b>99%</b>	<b>1.815</b>	<b>18%</b>	<b>85%</b>
	<b>CAPITAL</b>	<b>3.001</b>	<b>100%</b>	<b>2.140</b>	<b>20%</b>	<b>71%</b>	<b>2.128</b>	<b>20%</b>	<b>99%</b>	<b>1.815</b>	<b>20%</b>	<b>85%</b>
	<b>INTERIOR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (1+2+3)</b>		<b>11.634</b>	<b>100%</b>	<b>10.815</b>	<b>100%</b>	<b>93%</b>	<b>10.500</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>	<b>10.148</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>

Legenda: %S.AA- Percentual sobre o ano anterior

**Quadro 78–Transferências Concedidas à Federação e ao Senac**

Tipo *	Data de Transferência (dd/mm/aaaa)	Valor de Transferência	Data do Documento **	Houve Prestação de Contas?	Forma de Contratação (Resolução 1.252/2012)	Prestador de Serviço (Nome completo / Razão Social)	Participação % do Sesc (em caso de rateio)

Legenda: Tipo: 1-Contrato de Repasse; 2-Termo de Parceria; 3-Convênio; 4-Patrocínio; 5 – Termo de Cooperação Técnica

O Sesc em Roraima não realiza Transferências desse tipo.

**Quadro 79 –Demonstrativo da Força de Trabalho–Situaçãoapuradaem31/12**

Descrição	Quantitativo
a) Número de Pessoal Efetivo	409
b) Número de Pessoal Contratado	0
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas	0
d) Número de estagiários do PEBE (DN)	0
e) Número de estagiários do Regional	0
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	0
Total	409

**Quadro 80 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias**

Tipo	Data do pagamento (dd/mm/aaaa)	Valor do serviço	Motivo do serviço	Forma de contratação (Resolução Sesc 1.252/201)	Prestador do serviço (Nome completo /Razão Social)	% do Sesc (quando houver rateio)
5 - Outros	13/01/2016	R\$ 900,00	Criação de Spot para carro de som para divulgação de Processo Seletivo do Sesc-RR nas localidades de Alto Alegre, Rorainópolis e São João da Baliza.	Convite nº 14/0006 - da Número nota: 359	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
5 - Outros	26/01/2016	R\$ 1.200,00	Gravação e edição de vídeo para veiculação em redes sociais	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 361	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
5 - Outros	04/03/2016	R\$ 1.200,00	Gravação em audiovisual para veiculação em redes sociais	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 372	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
1 – Propaganda Televisiva	09/03/2016	R\$ 5.000,00	Produção, gravação e edição de vídeo documentário com apresentação referente a inauguração da academia Sesc Pintolândia	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 373	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
5 - Outros	16/03/2016	R\$ 1.200,00	Gravação e edição de vídeo para veiculação em redes sociais referente a inauguração da Academia Sesc Pintolândia	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 377	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
5 - Outros	11/04/2016	R\$ 350,00	Produção de Spot de áudio para carro de som para divulgação de Processo Seletivo do Sesc-RR na localidade de São João da Baliza.	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 382	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME	
5 - Outros	16/05/2016	R\$ 1.100,00	Gravação em audiovisual do certificado cultural Sesc - Amazônia das Artes para veiculação em redes sociais	Convite nº 14/0007 - da Número nota: 393	Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços	

						LTDA- ME
1 – Propaganda Televisiva	13/07/2016	R\$ 1.000,00	Produção de Propaganda comercial para tv referente ao aplicativo sesc Roraima.	Convite nº 14/0007 Número da nota: 401		Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME
5 - Outros	17/08/2016	R\$ 1.200,00	Gravação em audiovisual da visita técnica ao prédio administrativo do sesc Roraima veiculação em redes sociais	Convite nº 14/0007 Número da nota: 405		Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME
5 - Outros	20/09/2016	R\$ 1.200,00	Gravação e edição para veiculação em redes sociais do 4º Ciclosec	Convite nº 14/0007 Número da nota: 411		Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME
1 – Propaganda Televisiva	21/11/2016	R\$ 3.600,00	Gravação e edição de Obra audiovisual para propaganda e cobertura do evento Meia Maratona Sesc de Revezamento 2016	Convite nº 14/0007 Número da nota: 419		Fonteles e Waismann e Comércio e Serviços LTDA- ME

Tipo: 1 – Propaganda Televisiva; 2 – Propaganda em Rádio; 3 – Propaganda em Jornal; 4 – Propaganda em Revista; 5 – Outros.

### Mídia Espontânea

Para garantir uma boa visibilidade do Sesc diante a sua importante missão, a padronização das informações - tanto para público interno, quanto externo -, bem como promover um serviço de assessoramento de imprensa e marketing com o padrão de qualidade Sesc, a instituição reformulou sua política de Comunicação, buscando a valorização de marca e o estreitamento da relação com as redações de jornais para ampliação de mídia espontânea. Resultado desta ação é um maior envolvimento dos colaboradores nas atividades desenvolvidas pelo regional e a aproximação dos meios de comunicação locais, que veem na Assessoria de Comunicação do Sesc, uma fonte de informação confiável e parceira.

Em uma recente pesquisa realizada pela Central de Relacionamento com o Cliente - CRC, em parceria com a Assessoria de Comunicação, foi constatado que 76% de nossos clientes obtêm informações da instituição pelos seguintes canais: A) Televisão (Reportagens, entrevistas, sonoras, cobertura de eventos, link's ao vivo, etc); B) Jornal Impresso (Matérias, notas e anúncios); C) Rádio (Reportagens, entrevistas, sonoras, cobertura de eventos, link's ao vivo, etc); D) Internet (Site do Sesc, e-mail, redes sociais); e E) Mídias impressas - cartaz; panfletos.

Quanto à Comunicação Espontânea (correspondente aos itens A, B, C e D da lista supracitada), dos 365 dias de 2016, o Sesc esteve em evidência pelo menos **duas vezes por dia**, com mais de **750 exposições** na mídia local. Os **Indicadores de Visibilidade na Mídia do Sesc-RR** em 2016 somaram **R\$702.100,50** de **Mensuração Financeira da Exposição do Sesc-RR na imprensa**, 23% acima do ano de 2015, demonstrando o interesse da mídia e da sociedade sobre os assuntos relacionados ao Sesc.

Esses números só foram alcançados a partir da atuação da Assessoria de Comunicação do Sesc-RR, que promove com excelência a boa relação da instituição com a mídia local. Garantir espaço na imprensa de Roraima, que dispõem de somente dois jornais impressos diário, por exemplo, é um trabalho árduo e contínuo, com envio de releases informativos e sugestões de pauta, sempre com boas imagens. Outro fator de relevância diante desta avaliação, é que mais de 65% dos profissionais Jornalistas - segundo o Sindicato dos Jornalistas de Roraima - atuam em assessorias de imprensa de órgãos públicos, organizações não governamentais, empresas privadas de ensino superior, sindicatos e conselhos, sem esquecer as demais instituições do Sistema 'S', enfim... Todos estes são 'concorrentes' em potencial do Sesc na disputa por espaço na restrita mídia local. Sendo assim, os

números obtidos pela Comunicação do Sesc-RR demonstram que uma instituição com bons produtos, sendo apresentados de forma eficiente, garante uma boa aceitação do público em geral.

**Figura 8 – Tabela financeira de mídias locais**

TABELA FINANCEIRA DE MÍDIAS LOCAIS								
Meses	Tempo de inserções em Televisão (3 Minutos)		Média Roda Pé - Página Inteira		Mídias Digitais		Entrevistas Agendadas	
	TV's R\$ 2.910,00		Impressos - R\$ 1.495,50		Anúncios - R\$ 400,00 / Semana		Rádio - R\$ 990	
<b>JAN</b>	<b>5</b> Entrevistas	R\$ 14.550,00	<b>2</b> Publicações	R\$ 2.991,00	<b>9</b> Publicações	R\$ 3.600,00	<b>*</b> Sonoras	<b>*</b>
<b>FEV</b>	<b>9</b> Entrevistas	R\$ 26.190,00	<b>6</b> Publicações	R\$ 8.973,00	<b>10</b> Publicações	R\$ 4.000,00	<b>*</b> Sonoras	<b>*</b>
<b>MAR</b>	<b>15</b> Entrevistas	R\$ 43.650,00	<b>8</b> Publicações	R\$ 11.964,00	<b>19</b> Publicações	R\$ 7.600,00	<b>1</b> Sonoras	R\$ 990,00
<b>ABR</b>	<b>17</b> Entrevistas	R\$ 49.470,00	<b>5</b> Publicações	R\$ 7.477,50	<b>14</b> Publicações	R\$ 5.600,00	<b>3</b> Sonoras	R\$ 2.970,00
<b>MAI</b>	<b>22</b> Entrevistas	R\$ 64.020,00	<b>11</b> Publicações	R\$ 16.450,50	<b>37</b> Publicações	R\$ 14.800,00	<b>1</b> Sonoras	R\$ 990,00
<b>JUN</b>	<b>20</b> Entrevistas	R\$ 58.200,00	<b>10</b> Publicações	R\$ 14.955,00	<b>28</b> Publicações	R\$ 11.200,00	<b>3</b> Sonoras	R\$ 2.970,00
<b>JUL</b>	<b>19</b> Entrevistas	R\$ 55.290,00	<b>8</b> Publicações	R\$ 11.960,00	<b>26</b> Publicações	R\$ 10.400,00	<b>1</b> Sonoras	R\$ 990,00
<b>AGO</b>	<b>15</b> Entrevistas	R\$ 43.650,00	<b>7</b> Publicações	R\$ 10.468,50	<b>20</b> Publicações	R\$ 8.000,00	<b>2</b> Sonoras	R\$ 1.980,00
<b>SET</b>	<b>17</b> Entrevistas	R\$ 49.470	<b>6</b> Publicações	R\$ 8.973,00	<b>22</b> Publicações	R\$ 8.800,00	<b>1</b> Sonoras	R\$ 990,00
<b>OUT</b>	<b>11</b> Entrevistas	R\$ 32.010,00	<b>5</b> Publicações	R\$ 7.477,50	<b>18</b> Publicações	R\$ 7.200,00	<b>2</b> Sonoras	R\$ 1.980,00
<b>NOV</b>	<b>12</b> Entrevistas	R\$ 34.920,00	<b>6</b> Publicações	R\$ 8.973,00	<b>17</b> Publicações	R\$ 6.800,00	<b>2</b> Sonoras	R\$ 1.980,00
<b>DEZ</b>	<b>10</b> Entrevista	2.910	<b>5</b> Publicações	7.478	<b>12</b> Publicações	4.800	<b>1</b> Sonora	990
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 474.330,00</b>		<b>R\$ 118.140,50</b>		<b>R\$ 92.800,00</b>		<b>R\$ 16.830,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>R\$ 702.100,50</b>		

## 9.2. Notas Explicativas



### NOTA EXPLICATIVA Nº 1

As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Boa Vista/RR, 31 de dezembro de 2016.

  
**Andreia Simone Matos de Barros**  
Contadora  
CPF: 323.502.01287  
CRC/RR: 00448/O-6

## NOTA EXPLICATIVA Nº 2

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidência dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

Boa Vista/RR, 31 de dezembro de 2016.



**Andreia Simone Matos de Barros**  
Contadora  
CPF: 323.502.01287  
CRC/RR: 00448/O-6

Seguem os itens citados na seção DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS:

- ✓ Demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7,13, 14 e15);
- ✓ ORC's iniciais e finais (1 a 6) considerando todos os créditos abertos no exercício; e Relatório do Contador.



### Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial

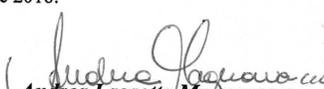
Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e/ou patrimoniais, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1.139/2007.

Declaramos, ainda, que os Termos de Conferência estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição para futuro exame.

Conta Contábil	Ato da Comissão		Valor		Diferença
	Número	Data	Contábil	Inventariado ou Extrato	
<b>FINANCEIRO</b>					
111.1.1 – Caixa (Consolidado)	219/2016	09/12/2016	37.592,46	-	-
111.1.2 – Bancos C/ Movimento	Não Aplicável	Não Aplicável	56.290,29	-	-
111.1.3 – Aplicações Financeiras	Não Aplicável	Não Aplicável	446227,12	-	-
111.2.1 – Bancos C/ Vinculada	Não Aplicável	Não Aplicável	656.225,60	-	-
<b>PATRIMONIAL</b>					
112.6.2 – Almoxarifado	222/2016	09/12/2016	169.040,99	-	-
131.1.1 – Terrenos	220/2016	09/12/2016	1.060.351,22	-	-
131.1.2 – Construções em Curso	220/2016	09/12/2016	13.696.338,42	-	-
131.1.3 – Edificações	220/2016	09/12/2016	37.915.995,37	-	-
131.1.4 – Benfeitorias	220/2016	09/12/2016	2.599.977,30	-	-
131.1.9 - Bens Imóveis Pendentes de Classificação	-	-	-	-	-
131.2.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral	221/2016	09/12/2016	7.776.049,39	-	-
131.2.2 – Veículos	221/2016	09/12/2016	2.461.357,39	-	-
131.2.3 - Bens Móveis Pendentes de Classificação	-	-	-	-	-
131.2.4 – Bens Intangíveis	-	-	-	-	-
131.2.9 – Bens Móveis Diversos	221/2016	09/12/2016	7.291,00	-	-
132.2.1 – Títulos Públicos	-	-	-	-	-
132.2.9 – Títulos Diversos	-	-	-	-	-

Boa Vista/RR, 31 de Dezembro de 2016.

  
**Andreia Simone Matos de Barros**  
 Contadora  
 CPF: 323.502.012-87  
 CRC/RR: 00448/O-6

  
**Andrea Lagrotta Magnavacca**  
 Diretora Regional

## PC'S - 2016

**SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
**AR/RORAIMA**  
**003.488.834/0001-86**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

<b>RECEITA</b>				
<b>Códigos</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrecadada</b>	<b>Varição</b>
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	4.052.377,00	4.189.486,50	137.109,50
1.2.10.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.052.377,00	4.189.486,50	137.109,50
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.052.377,00	4.189.486,50	137.109,50
1.3.10.11	ALUGUÉIS	91.532,00	113.917,00	22.385,00
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	280,00	280,00
1.3.10.00	TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS	91.532,00	114.197,00	22.665,00
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	197.441,00	232.831,80	35.390,80
1.3.20.00	TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	197.441,00	232.831,80	35.390,80
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL	288.973,00	347.028,80	58.055,80
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	1.913.436,00	2.032.714,83	119.278,83
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	3.766.790,00	3.597.602,54	-169.187,46
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAI	1.142.599,00	1.124.058,73	-18.540,27
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	156.273,00	162.558,39	6.285,39
1.6.10.00	TOTAL RECEITA OPERACIONAL	6.979.098,00	6.916.934,49	-62.163,51
1.6.00.00	TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS	6.979.098,00	6.916.934,49	-62.163,51
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	4.052.377,00	4.070.274,69	17.897,69
1.7.30.02	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	7.748.823,00	7.748.822,94	-0,06
1.7.30.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.801.200,00	11.819.097,63	17.897,63
1.7.00.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.801.200,00	11.819.097,63	17.897,63
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	3.000,00	14.166,04	11.166,04
1.9.20.00	TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.000,00	14.166,04	11.166,04
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	14.166,04	11.166,04
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	23.124.648,00	23.286.713,46	162.065,46
2.2.10.19	ALIAENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	58.800,00	58.800,00	0,00
2.2.10.00	TOTAL ALIAENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	58.800,00	58.800,00	0,00
2.2.00.00	TOTAL ALIAENAÇÃO DE BENS	58.800,00	58.800,00	0,00
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	58.800,00	58.800,00	0,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>23.345.513,46</b>	<b>162.065,46</b>
<b>Mobilização de Recursos Financeiros</b>		<b>0,00</b>		
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>23.345.513,46</b>	<b>162.065,46</b>

**SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
**AR/RORAIMA**  
**003.488.834/0001-86**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

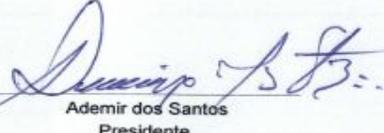
<b>DESPESA</b>				
<b>Códigos</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Autorizada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Varição</b>
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.247.775,00	10.955.503,74	707.728,74
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.344.329,00	3.862.142,50	517.813,50
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	257.471,00	326.680,57	69.209,57
3.1.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>13.849.575,00</b>	<b>15.144.326,81</b>	<b>1.294.751,81</b>
3.1.00.00	<b>TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>13.849.575,00</b>	<b>15.144.326,81</b>	<b>1.294.751,81</b>
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	119.140,00	123.170,93	4.030,93
3.3.50.00	<b>TOTAL TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS</b>	<b>119.140,00</b>	<b>123.170,93</b>	<b>4.030,93</b>
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	3.149.996,00	3.551.317,93	401.321,93
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	557.723,00	656.605,43	98.882,43
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.675.938,00	3.535.761,64	-140.176,36
3.3.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>7.383.657,00</b>	<b>7.743.685,00</b>	<b>360.028,00</b>
3.3.00.00	<b>TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.502.797,00</b>	<b>7.866.855,93</b>	<b>364.058,93</b>
3.0.00.00	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.352.372,00</b>	<b>23.011.182,74</b>	<b>1.658.810,74</b>
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.386.162,00	1.112.016,38	-274.145,62
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	444.914,00	282.626,11	-162.387,89
4.4.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>1.831.076,00</b>	<b>1.394.642,49</b>	<b>-436.533,51</b>
4.4.00.00	<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.831.076,00</b>	<b>1.394.642,49</b>	<b>-436.533,51</b>
4.0.00.00	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.831.076,00</b>	<b>1.394.642,49</b>	<b>-436.533,51</b>
<b>TOTAL GERAL DA DESPESA</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>24.405.725,23</b>	<b>1.222.277,23</b>
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA:</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>23.345.513,46</b>	<b>162.065,46</b>
<b>Déficit:</b>			<b>1.060.211,77</b>	<b>1.060.211,77</b>
<b>TOTAL:</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>24.405.725,23</b>	<b>1.222.277,23</b>
<b>TOTAL GERAL DA DESPESA:</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>24.405.725,23</b>	<b>1.222.277,23</b>
<b>Superavit:</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL:</b>		<b>23.183.448,00</b>	<b>24.405.725,23</b>	<b>1.222.277,23</b>

**SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
**AR/RORAIMA**  
**003.488.834/0001-86**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO DE 2016**



Andreia Simone M. de Barros  
Coord. Núcleo de Contas  
CPF: 323.502.012-87  
CRC: RR 448/O-6

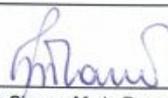
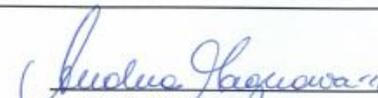
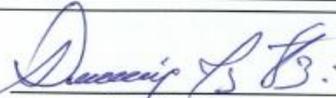


Andréa Lagrotta Magnavacca  
Diretora Regional  
CPF: 672.399.516-34

Ademir dos Santos  
Presidente  
CPF: 068.695.482-34

RECEITAS			DESPESAS						
CÓDIGOS	NOMECLATURA	ORÇADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO	CÓDIGOS	NOMECLATURA	AUTORIZADA	REALIZADA	VARIAÇÃO
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.052.377,00	4.189.486,50	137.109,50	3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.849.575,00	15.144.326,81	1.294.751,81
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	288.973,00	347.029,80	58.056,80	3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.502.797,00	7.886.856,93	384.059,93
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	6.979.098,00	6.916.934,49	-62.163,51					
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.801.200,00	11.819.097,63	17.897,63					
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	14.166,04	11.166,04					
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	23.124.648,00	23.286.713,46	162.065,46	3.0.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	21.352.372,00	23.011.182,74	1.658.810,74
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	58.800,00	58.800,00		4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.831.076,00	1.394.542,49	-436.533,51
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS CAPITAL	58.800,00	58.800,00		4.0.00.00	TOTAL DESPESAS CAPITAL	1.831.076,00	1.394.542,49	-436.533,51
	SUBTOTAL	23.183.448,00	23.345.513,46	162.065,46		SUBTOTAL	23.183.448,00	24.405.725,23	1.222.277,23
	DÉFICIT		1.060.211,77	1.060.211,77		SUPERÁVIT			
	TOTAL	23.183.448,00	24.405.725,23	1.222.277,23		TOTAL	23.183.448,00	24.405.725,23	1.222.277,23

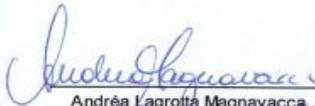
  

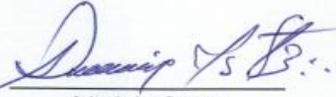
 Andreia Simone M. de Barros Coord. Núcleo de Contas CPF: 323.502.012-87 CRE: RR 448/O-6	 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34	 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34
---	--	---

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2016		
<b>RECEITA</b>				
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>				
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES			
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.189.486,50		
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	347.028,80		
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	6.916.934,49		
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.819.097,63		
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.166,04	23.286.713,46	
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL			
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	58.800,00	58.800,00	23.345.513,46
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>				
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA	261,00	261,00	
<b>VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO</b>				
212	EXIGÍVEL MEDIATO	144.968,76		
221	PENDENTE	76.169,71	221.138,47	
<b>VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO</b>				
112	REALIZÁVEL	1.051.955,83	1.051.955,83	1.273.355,30
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>				
111	DISPONÍVEL			2.292.869,07
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>26.911.727,83</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2016	
DESPESA			
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>			
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES		
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.144.326,81	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.866.855,93	23.011.182,74
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL		
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.394.542,49	1.394.542,49
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	191.967,46	
5.1.90.03	INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO	359,36	
5.1.90.05	BAIXA DE RECEITA	12.750,63	205.077,45
<b>VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO</b>			
121	PENDENTE	166.766,38	166.766,38
<b>VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO</b>			
211	EXIGÍVEL IMEDIATO	937.823,30	937.823,30
<b>SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO</b>			
111	DISPONÍVEL		1.196.335,47
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>26.911.727,83</b>

  
 Andréia Simone M. de Barros  
 Coord. Núcleo de Contas  
 CPF: 323.502.012-87  
 CRC: RR 448/O-6

  
 Andréa Lagrotta Magnavacca  
 Diretora Regional  
 CPF: 672.399.516-34

  
 Ademir dos Santos  
 Presidente  
 CPF: 068.695.482-34

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO DE 2016			
003.488.834/0001-86					
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
11	ATIVO FINANCEIRO				
111	DISPONÍVEL				
111.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
111.1.1	CAIXA	19.522,65	37.592,46	18.069,81	
111.1.2	BANCOS-C/MOVIMENTO	31.380,75	56.290,29	24.909,54	
111.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.129.380,42	446.227,12		1.683.153,30
	<b>SOMA</b>	<b>2.180.283,82</b>	<b>540.109,87</b>	<b>42.979,35</b>	<b>1.683.153,30</b>
111.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS				
111.2.1	BANCOS-C/VINCULADA	112.575,25	656.225,60	543.650,35	
	<b>SOMA</b>	<b>112.575,25</b>	<b>656.225,60</b>	<b>543.650,35</b>	
	<b>TOTAL DISPONÍVEL</b>	<b>2.292.859,07</b>	<b>1.196.335,47</b>	<b>586.629,70</b>	<b>1.683.153,30</b>
112	REALIZÁVEL				
112.1	RECEITAS A RECEBER				
112.1.2	AN-C/ARRECADAÇÃO DO INSS	477.314,48	549.291,76	71.977,28	
112.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	764.771,54	809.242,78	44.471,24	
	<b>SOMA</b>	<b>1.242.086,02</b>	<b>1.358.534,54</b>	<b>116.448,52</b>	
112.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
112.2.1	AN-C/MOVIMENTO		43.595,59	43.595,59	
112.2.2	AN-C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	410.079,59	21.115,44		388.964,15
112.2.3	AN-C/APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS	11.400,00	118.424,70	107.024,70	
112.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	1.414.596,62	595.883,74		818.712,88
	<b>SOMA</b>	<b>1.836.076,21</b>	<b>779.019,47</b>	<b>160.620,29</b>	<b>1.207.677,03</b>
112.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
112.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS	438,74	9.390,24	8.951,50	
	<b>SOMA</b>	<b>438,74</b>	<b>9.390,24</b>	<b>8.951,50</b>	
112.4	DÉBITOS CONTRATUAIS				
112.4.2	APLICAÇÕES CONTRATUAIS	30.086,90	1.287,12		28.799,78
	<b>SOMA</b>	<b>30.086,90</b>	<b>1.287,12</b>		<b>28.799,78</b>
112.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
112.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	34.706,97	44.010,71	9.303,74	
112.5.3	ADIANTAMENTOS DO 13 SALÁRIO	67,50			67,50
112.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	4.258,28	1.631,98		2.626,30
	<b>SOMA</b>	<b>39.032,75</b>	<b>45.642,69</b>	<b>9.303,74</b>	<b>2.693,80</b>
112.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
112.6.2	ALMOXARIFADO	267.113,04	169.040,99		98.072,05
	<b>SOMA</b>	<b>267.113,04</b>	<b>169.040,99</b>		<b>98.072,05</b>
112.9	DÉBITOS DIVERSOS				

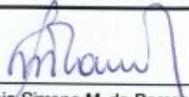
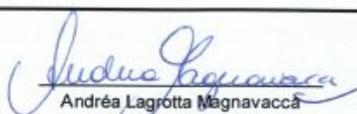
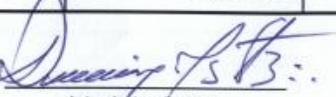
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO DE 2016			
003.488.834/0001-86					
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIACIONES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
112.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	44.948,18	45.035,40	87,22	
112.9.2	INSS-C/SALÁRIO FAMÍLIA		554,04	554,04	
112.9.3	INSS-C/SALÁRIO MATERNIDADE	7.484,88	6.806,40		678,48
	<b>SOMA</b>	<b>52.433,06</b>	<b>52.395,84</b>	<b>641,26</b>	<b>678,48</b>
	<b>TOTAL REALIZÁVEL</b>	<b>3.467.266,72</b>	<b>2.415.310,89</b>	<b>285.965,31</b>	<b>1.337.921,14</b>
	<b>TOTAL ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>5.760.125,79</b>	<b>3.611.646,36</b>	<b>872.595,01</b>	<b>3.021.074,44</b>
12	ATIVO TRANSITÓRIO				
121	PENDENTE				
121.1	VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	1.644,94	127,36		1.517,58
121.1.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	52.372,57	67.555,62	15.183,05	
	<b>SOMA</b>	<b>54.017,51</b>	<b>67.682,98</b>	<b>15.183,05</b>	<b>1.517,58</b>
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS				
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO	31.666,32	44.445,17	12.778,85	
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	2.512,00	2.800,00	288,00	
121.2.9	OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS	394.537,39	534.571,45	140.034,06	
	<b>SOMA</b>	<b>428.715,71</b>	<b>581.816,62</b>	<b>153.100,91</b>	
	<b>TOTAL PENDENTE</b>	<b>482.733,22</b>	<b>649.499,60</b>	<b>168.283,96</b>	<b>1.517,58</b>
	<b>TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO</b>	<b>482.733,22</b>	<b>649.499,60</b>	<b>168.283,96</b>	<b>1.517,58</b>
13	ATIVO PERMANENTE				
131	IMOBILIZADO				
131.1	BENS IMÓVEIS				
131.1.1	TERRENOS	1.060.351,22	1.060.351,22		
131.1.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	2.209.055,05	13.696.338,42	11.487.283,37	
131.1.3	EDIFICAÇÕES	37.915.995,37	37.915.995,37		
131.1.4	BENFEITORIAS	1.856.314,15	2.599.977,30	943.663,15	
	<b>SOMA</b>	<b>42.841.715,79</b>	<b>55.272.662,31</b>	<b>12.430.946,52</b>	
131.2	BENS MÓVEIS				
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	7.709.991,91	7.776.049,39	66.057,48	
131.2.2	VEÍCULOS	2.228.347,39	2.461.357,39	233.010,00	
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	3.292,00	7.291,00	3.999,00	
	<b>SOMA</b>	<b>9.941.631,30</b>	<b>10.244.697,78</b>	<b>303.066,48</b>	
	<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>52.783.347,09</b>	<b>65.517.360,09</b>	<b>12.734.013,00</b>	
	<b>TOTAL ATIVO PERMANENTE</b>	<b>52.783.347,09</b>	<b>65.517.360,09</b>	<b>12.734.013,00</b>	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO EXERCÍCIO DE 2016			
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
14	ATIVO COMPENSADO				
141	COMPENSAÇÃO				
141.1	COMPENSAÇÃO ATIVA				
141.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	33.984.758,32	33.984.758,32		
	<b>SOMA</b>	<b>33.984.758,32</b>	<b>33.984.758,32</b>		
	TOTAL COMPENSAÇÃO	33.984.758,32	33.984.758,32		
	TOTAL ATIVO COMPENSADO	33.984.758,32	33.984.758,32		
	<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>93.010.964,42</b>	<b>103.763.264,37</b>	<b>13.774.891,97</b>	<b>3.022.592,02</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO DE 2016			
003.488.834/0001-86					
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIACIONES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
21	PASSIVO FINANCEIRO				
211	EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR				
211.1.2	SALÁRIOS A PAGAR	2,84	15.858,23	15.855,39	
211.1.3	CONTAS A PAGAR	985.016,05	12.736,68		972.279,37
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	690.327,14	714.727,32	24.400,18	
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	94.396,56	88.597,06		5.799,50
	<b>SOMA</b>	<b>1.769.742,59</b>	<b>831.919,29</b>	<b>40.255,57</b>	<b>978.078,87</b>
	<b>TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO</b>	<b>1.769.742,59</b>	<b>831.919,29</b>	<b>40.255,57</b>	<b>978.078,87</b>
212	EXIGÍVEL MEDIATO				
212.1	CRÉDITOS SOBRE ARRECADADAÇÃO				
212.1.3	AN-C/ARRACADAÇÃO INSS		388.666,72	388.666,72	
	<b>SOMA</b>		<b>388.666,72</b>	<b>388.666,72</b>	
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
212.2.1	AN-C/MOVIMENTO	26.807,38			26.807,38
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	456.060,87	81.923,33		374.137,54
212.2.3	AN-C/ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTOS	853.440,03			853.440,03
212.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	11.791,97	513.416,15	501.624,18	
	<b>SOMA</b>	<b>1.348.100,25</b>	<b>595.339,48</b>	<b>501.624,18</b>	<b>1.254.384,95</b>
212.3	CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
212.3.4	CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS	1.223,23	12.616,41	11.393,18	
	<b>SOMA</b>	<b>1.223,23</b>	<b>12.616,41</b>	<b>11.393,18</b>	
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	159.855,97	657.525,60	497.669,63	
	<b>SOMA</b>	<b>159.855,97</b>	<b>657.525,60</b>	<b>497.669,63</b>	
	<b>TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO</b>	<b>1.509.179,45</b>	<b>1.654.148,21</b>	<b>1.399.353,71</b>	<b>1.254.384,95</b>
	<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>3.278.922,04</b>	<b>2.486.067,50</b>	<b>1.439.609,28</b>	<b>2.232.463,82</b>
22	PASSIVO TRANSITÓRIO				
221	PENDENTE				
221.1	VALORES EM APURAÇÃO				
221.1.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	76.472,19	63.026,43		13.445,76
	<b>SOMA</b>	<b>76.472,19</b>	<b>63.026,43</b>		<b>13.445,76</b>
221.2	RECEITAS ANTECIPADAS				
221.2.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	327.551,30	394.298,81	66.747,51	
221.2.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	59.209,65	82.077,61	22.867,96	
	<b>SOMA</b>	<b>386.760,95</b>	<b>476.376,42</b>	<b>89.615,47</b>	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO EXERCÍCIO DE 2016			
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
<b>TOTAL PENDENTE</b>		463.233,14	539.402,85	89.615,47	13.445,76
<b>TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO</b>		463.233,14	539.402,85	89.615,47	13.445,76
23	PASSIVO PERMANENTE				
232	NÃO EXIGÍVEL				
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
232.1.1	SUPERAVITS ACUMULADOS	47.565.871,86	55.284.050,92	7.718.179,06	
232.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO	7.718.179,06	11.468.984,78	3.750.805,72	
<b>SOMA</b>		<b>55.284.050,92</b>	<b>66.753.035,70</b>	<b>11.468.984,78</b>	
<b>TOTAL NÃO EXIGÍVEL</b>		<b>55.284.050,92</b>	<b>66.753.035,70</b>	<b>11.468.984,78</b>	
<b>TOTAL PASSIVO PERMANENTE</b>		<b>55.284.050,92</b>	<b>66.753.035,70</b>	<b>11.468.984,78</b>	
24	PASSIVO COMPENSADO				
241	COMPENSAÇÃO				
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA				
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	33.984.758,32	33.984.758,32		
<b>SOMA</b>		<b>33.984.758,32</b>	<b>33.984.758,32</b>		
<b>TOTAL COMPENSAÇÃO</b>		<b>33.984.758,32</b>	<b>33.984.758,32</b>		
<b>TOTAL PASSIVO COMPENSADO</b>		<b>33.984.758,32</b>	<b>33.984.758,32</b>		
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>		<b>93.010.964,42</b>	<b>103.763.264,37</b>	<b>12.998.209,53</b>	<b>2.245.909,58</b>

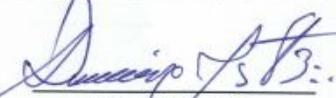
  

 Andreia Simone M. de Barros Coord. Núcleo de Contas CPF: 323.502.012-87 CRC: RR 448/O-6	 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34	 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34
--	--	---

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EXERCÍCIO DE 2016		
VARIAÇÕES ATIVAS				
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>				
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES			
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.189.486,50		
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	347.028,80		
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	6.916.934,49		
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.819.097,63		
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.166,04	23.286.713,46	
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL			
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	58.800,00	58.800,00	23.345.513,46
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.20.03	OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS		1.394.542,49	1.394.542,49
<b>TOTAL</b>				<b>24.740.055,95</b>
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				
5.1.30.11	INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE		12.309.798,87	12.309.798,87
5.1.90.16	BAIXA DE DESPESA		261,00	261,00
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>				<b>37.050.115,82</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>37.050.115,82</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO A/R/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EXERCÍCIO DE 2016		
VARIAÇÕES PASSIVAS				
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>				
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.144.326,81		
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.866.855,93	23.011.182,74	
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL			
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.394.542,49	1.394.542,49	24.405.725,23
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.10.03	ALIE NAÇÃO DE BENS E TÍTULOS		176.890,00	176.890,00
<b>TOTAL</b>				<b>24.582.615,23</b>
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				
5.1.30.01	BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB		793.438,36	793.438,36
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO		191.967,46	
5.1.90.03	INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO		359,36	
5.1.90.05	BAIXA DE RECEITA		12.750,63	205.077,45
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>				<b>25.581.131,04</b>
5.2.00.00	RESULTADO DO EXERCÍCIO			11.468.984,78
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>37.050.115,82</b>

 Andréia Simone M. de Barros Coord. Núcleo de Contas CPF: 323.502.012-87 CRC: RR 448/O-6	 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34	 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34
---	---	--

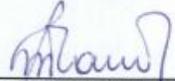
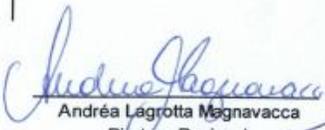
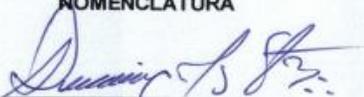
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE	
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO DE 2016	
003.488.834/0001-86			
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	
01	EDUCAÇÃO		
2/001	Educação Infantil		536.085,82
2/002	Educação Fundamental		2.552.792,29
2/003	Ensino Médio		492.324,43
2/004	Educação de Jovens e Adultos		16.400,00
<b>Total 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>		<b>3.597.602,54</b>
02	SAÚDE		
2/007	Nutrição		1.955.364,73
2/008	Assistência Odontológica		81.020,10
<b>Total 02</b>	<b>SAÚDE</b>		<b>2.036.384,83</b>
03	CULTURA		
2/011	Biblioteca		1.477,50
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		85.557,05
<b>Total 03</b>	<b>CULTURA</b>		<b>87.034,55</b>
04	LAZER		
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		935.283,65
2/015	Recreação		16.260,73
2/016	Turismo Social		81.809,80
<b>Total 04</b>	<b>LAZER</b>		<b>1.033.354,18</b>
05	ASSISTÊNCIA		
2/017	Trabalho com Grupos		31.148,89
<b>Total 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>		<b>31.148,89</b>
06	ADMINISTRAÇÃO		
2/028	Serviços de Matrícula		131.409,50
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>		<b>131.409,50</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:</b>			<b>6.916.934,49</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AR/RORAIMA

003.488.834/0001-86

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE  
EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
 Andreia Simone M. de Barros Coord. Núcleo de Contas CPF: 323.502.012-87 CRC: RR 448/O-6	 Andréa Legrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34	 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34

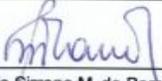
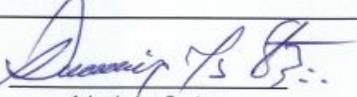
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				
*** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ***						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	Educação Infantil	347.866,31		30.964,72	378.831,03	1,5522
2/002	Educação Fundamental	2.038.328,95		51.472,83	2.089.801,78	8,5628
2/003	Ensino Médio	972.204,95		10.941,00	983.145,95	4,0283
2/004	Educação de Jovens e Adultos	370.998,13		57.456,50	428.454,63	1,7555
2/005	Educação Complementar	150.104,81		9.582,36	159.687,17	0,6543
2/006	Cursos de Valorização Social	4.149,24		910,00	5.059,24	0,0207
2/502	Serviços Gerais	720.935,03		15.697,24	736.632,27	3,0183
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	609.841,29		6.307,50	616.148,79	2,5246
<b>Total 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>5.214.428,71</b>		<b>183.332,15</b>	<b>5.397.760,86</b>	<b>22,1168</b>
02	SAÚDE					
2/007	Nutrição	383.136,90		3.089,25	386.226,15	1,5825
2/008	Assistência Odontológica	180.817,50		24.189,68	205.007,18	0,8400
2/009	Educação em Saúde	2.477,60			2.477,60	0,0102
2/502	Serviços Gerais	165.773,74		145,04	165.918,78	0,6798
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	36.084,35		1.860,30	37.944,65	0,1555
<b>Total 02</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>768.290,09</b>		<b>29.284,27</b>	<b>797.574,36</b>	<b>3,2680</b>
03	CULTURA					
2/011	Biblioteca	214.671,31		5.119,94	219.791,25	0,9006
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	191.731,68		5.340,62	197.072,30	0,8075
2/501	Divulgação	174.917,76			174.917,76	0,7167
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	300.802,06		4.234,26	305.036,32	1,2499
<b>Total 03</b>	<b>CULTURA</b>	<b>882.122,81</b>		<b>14.694,82</b>	<b>896.817,63</b>	<b>3,6746</b>
04	LAZER					

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	844.847,64		33.624,26	878.471,90	3,5995
2/015	Recreação	72.093,22			72.093,22	0,2954
2/016	Turismo Social	50.018,91		3.540,00	53.558,91	0,2195
2/502	Serviços Gerais	432.360,11		2.098,00	434.458,11	1,7801
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	159.595,47		210,00	159.805,47	0,6548
<b>Total 04</b>	<b>LAZER</b>	<b>1.558.915,35</b>		<b>39.472,26</b>	<b>1.598.387,61</b>	<b>6,5492</b>
05	ASSISTÊNCIA					
2/017	Trabalho com Grupos	87.470,11		3.704,72	91.174,83	0,3736
2/018	Ação Comunitária	58.647,85		6.467,40	65.115,25	0,2668
<b>Total 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>146.117,96</b>		<b>10.172,12</b>	<b>156.290,08</b>	<b>0,6404</b>
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/020	Deliberação	326.450,27		10.259,22	336.709,49	1,3796
2/021	Serviços de Pessoal	198.341,29		6.328,20	204.669,49	0,8386
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	222.345,03		70,00	222.415,03	0,9113
2/023	Serviços de Informática	162.019,14		5.576,03	167.595,17	0,6867
2/024	Programação e Avaliação	250.283,47		4.100,40	254.383,87	1,0423
2/026	Serviços Financeiros	310.611,12		2.328,30	312.939,42	1,2822
2/028	Serviços de Matrícula	392.161,40		15.674,80	407.836,20	1,6711
2/502	Serviços Gerais	249.198,08		5.178,00	254.376,08	1,0423
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	211.779,66		140,00	211.919,66	0,8683
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	62.439,36		70,00	62.509,36	0,2561
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>2.385.628,82</b>		<b>49.724,95</b>	<b>2.435.353,77</b>	<b>9,9786</b>
07	PREVIDÊNCIA					
2/029	Encargos Sociais e Trabalhistas		3.862.142,50		3.862.142,50	15,8247

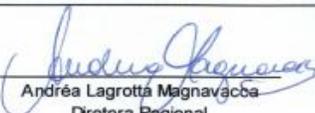
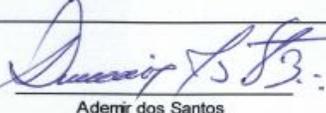
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
Total 07	PREVIDÊNCIA		3.862.142,50		3.862.142,50	15,8247
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		10.955.503,74	3.862.142,50	326.680,57	15.144.326,81	62,0524

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016					
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	Educação Infantil	72.621,27	600,00	43.108,62		116.329,89	0,4767
2/002	Educação Fundamental	94.195,58	1.800,00	181.997,87		277.993,45	1,1391
2/003	Ensino Médio	49.487,99	1.829,66	198.762,51		250.080,16	1,0247
2/004	Educação de Jovens e Adultos	146.151,14	9.670,00	66.235,67		222.056,81	0,9099
2/005	Educação Complementar	16.717,98		22.842,25		39.560,23	0,1621
2/006	Cursos de Valorização Social	6.610,50		6.936,74		13.547,24	0,0555
2/502	Serviços Gerais	312.744,33	44.967,01	591.177,62		948.888,96	3,8880
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	16.828,42		36.622,77		53.451,19	0,2190
<b>Total 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>715.357,21</b>	<b>58.866,67</b>	<b>1.147.684,05</b>		<b>1.921.907,93</b>	<b>7,8748</b>
02	SAÚDE						
2/007	Nutrição	1.938.616,07	131.717,63	217.165,56		2.287.499,26	9,3728
2/008	Assistência Odontológica	87.455,43	2.469,92	44.739,36		134.664,71	0,5518
2/009	Educação em Saúde	4.237,04		1.174,41		5.411,45	0,0222
2/010	Assistência Médica	183,60				183,60	0,0008
2/502	Serviços Gerais	171.125,44	180,00	91.685,27		262.990,71	1,0776
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL			4.389,48		4.389,48	0,0180
<b>Total 02</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>2.201.617,58</b>	<b>134.367,55</b>	<b>359.154,08</b>		<b>2.695.139,21</b>	<b>11,0431</b>
03	CULTURA						
2/011	Biblioteca	2.871,83		6.580,38		9.452,21	0,0387
2/012	Apresentações Artísticas	39.954,04	39.494,52	163.258,92		242.707,48	0,9945
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	254,75	31.500,00	299,17		32.053,92	0,1313
2/501	Divulgação	28.651,10		76.122,15		104.773,25	0,4293
2/502	Serviços Gerais	16.596,46		572,00		17.168,46	0,0703

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016					
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	1.712,69		14.525,06		16.237,75	0,0665
<b>Total 03</b>	<b>CULTURA</b>	<b>90.040,87</b>	<b>70.994,52</b>	<b>261.357,68</b>		<b>422.393,07</b>	<b>1,7307</b>
04	LAZER						
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	118.228,52	140.615,20	111.234,14		370.077,86	1,5164
2/015	Recreação	10.850,64	6.870,00	9.659,42		27.380,06	0,1122
2/016	Turismo Social	2.744,31		52.052,51		54.796,82	0,2245
2/502	Serviços Gerais	230.939,09	80.272,10	451.432,89		762.644,08	3,1249
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	3.903,86		19.466,29		23.370,15	0,0958
<b>Total 04</b>	<b>LAZER</b>	<b>366.666,42</b>	<b>227.757,30</b>	<b>643.845,25</b>		<b>1.238.268,97</b>	<b>5,0737</b>
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	Trabalho com Grupos	11.065,39	1.860,00	1.841,24		14.766,63	0,0605
2/018	Ação Comunitária	22.106,18	548,10	61.679,84		84.334,12	0,3456
<b>Total 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>33.171,57</b>	<b>2.408,10</b>	<b>63.521,08</b>		<b>99.100,75</b>	<b>0,4061</b>
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	Deliberação	1.655,13	2.800,00	8.467,17		12.922,30	0,0529
2/021	Serviços de Pessoal	6.680,60	27.191,21	134.350,67		168.222,48	0,6893
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	6.955,78		31.359,26		38.315,04	0,1570
2/023	Serviços de Informática	15.441,42		87.657,16		103.098,58	0,4224
2/024	Programação e Avaliação	212,79		5.106,06		5.318,85	0,0218
2/026	Serviços Financeiros	10.630,20		267.326,00		277.956,20	1,1389
2/028	Serviços de Matrícula	62.161,38	500,00	5.675,94		68.337,32	0,2800
2/502	Serviços Gerais	13.181,69		22.937,73		36.119,42	0,1480
2/504	Experimentação de Projetos-Pilotos	227,76				227,76	0,0009
2/505	Coordenação e Supervisão - NCL	17.835,71		78.945,25		96.780,96	0,3966

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016					
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/506	Cooperação Financeira				123.170,93	123.170,93	0,5047
2/507	Cooperação Técnica		126.740,08	22.416,32		149.156,40	0,6112
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	8.092,42	4.980,00	48.758,99		61.831,41	0,2533
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>143.074,88</b>	<b>162.211,29</b>	<b>713.000,55</b>	<b>123.170,93</b>	<b>1.141.457,65</b>	<b>4,6770</b>
07	PREVIDÊNCIA						
2/030	Assistência a Servidores	1.389,40		347.198,95		348.588,35	1,4283
<b>Total 07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>1.389,40</b>		<b>347.198,95</b>		<b>348.588,35</b>	<b>1,4283</b>
<b>TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:</b>		<b>3.551.317,93</b>	<b>656.605,43</b>	<b>3.535.761,64</b>	<b>123.170,93</b>	<b>7.866.855,93</b>	<b>32,2336</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:</b>						<b>23.011.182,74</b>	<b>94,2863</b>
 Andrea Simone M. de Barros Coord. Núcleo de Contas CPF: 323.502.012-87 CRC: RR 448/O-6		 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34		 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE EXERCÍCIO DE 2016			
* * * INVESTIMENTOS * * *					
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO				
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.112.016,38	282.526,11	1.394.542,49	5,7140
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>1.112.016,38</b>	<b>282.526,11</b>	<b>1.394.542,49</b>	<b>5,7140</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>		<b>1.112.016,38</b>	<b>282.526,11</b>	<b>1.394.542,49</b>	<b>5,7140</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR EXERCÍCIO DE 2016				
* * * OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPÉSTIMOS	CONTRIBUIÇÕES			
TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL						0,0000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:					1.394.542,49	5,7140
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="text-align: center;">             Andreia Simone M. de Barros            Coord. Núcleo de Contas            CPF: 323.502.012-87            CRC: RR 448/O-6         </div> <div style="text-align: center;">             Andréa Lagrotta Magnavacca            Diretora Regional            CPF: 672.399.516-34         </div> <div style="text-align: center;">             Ademir dos Santos            Presidente            CPF: 068.695.482-34         </div> </div>						

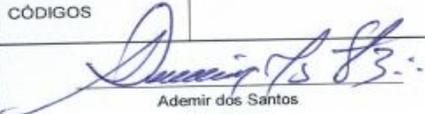
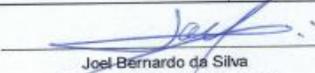
## ORC'S INICIAIS

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-88		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 23/02/2017 Página: 1
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
<b>1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>23.341.406</b>
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			4.216.377	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		4.216.377		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	4.216.377			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC/RR	4.216.377			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			173.835	
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		63.630		
1.3.10.11	ALUGUÉIS	63.630			
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		110.205		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	110.205			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			7.313.994	
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		7.313.994		
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	1.911.408			
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	3.348.230			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.906.083			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	148.273			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			11.637.200	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		11.637.200		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	4.216.377			
1.7.30.02	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	7.420.823			

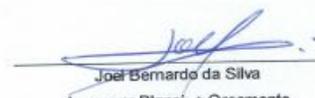


SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-88		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2018		Data: 23/02/2017 Página: 1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
<b>01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>		<b>6.526.792</b>	<b>6.526.792</b>	
01/2001	Educação Infantil		296.900		
01/2002	Educação Fundamental		2.457.559		
01/2003	Ensino Médio		1.500.743		
01/2004	Educação de Jovens e Adultos		184.000		
01/2005	Educação Complementar		68.000		
01/2006	Cursos de Valorização Social		21.162		
01/2502	Serviços Gerais		1.300.113		
01/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		688.315		
<b>02</b>	<b>SAÚDE</b>		<b>2.795.495</b>	<b>2.795.495</b>	
02/2007	Nutrição		1.880.505		
02/2008	Assistência Odontológica		274.692		
02/2009	Educação em Saúde		72.552		
02/2010	Assistência Médica		178.350		
02/2502	Serviços Gerais		404.896		
02/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		4.500		
<b>03</b>	<b>CULTURA</b>		<b>1.651.497</b>	<b>1.651.497</b>	
03/2011	Biblioteca		274.791		
03/2012	Apresentações Artísticas		418.900		
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		207.503		
03/2501	Divulgação		395.528		
03/2502	Serviços Gerais		12.650		
03/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		342.125		
<b>04</b>	<b>LAZER</b>		<b>2.740.898</b>	<b>2.740.898</b>	
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		953.320		
04/2015	Recreação		209.788		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-88		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016	Data: 23/02/2017 Página: 2		
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
04/2016	Turismo Social		152.450		
04/2502	Serviços Gerais		1.251.183		
04/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		174.177		
<b>05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>		<b>50.878</b>	<b>50.878</b>	
05/2017	Trabalho com Grupos		20.009		
05/2018	Ação Comunitária		30.869		
<b>06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>5.729.785</b>	<b>5.729.785</b>	
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.000.000	2.000.000		
06/2020	Deliberação		235.813		
06/2021	Serviços de Pessoal		413.139		
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		274.793		
06/2023	Serviços de Informática		347.830		
06/2024	Programação e Avaliação		285.426		
06/2026	Serviços Financeiros		527.812		
06/2028	Serviços de Matrícula		546.933		
06/2502	Serviços Gerais		231.564		
06/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		7.000		
06/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		287.230		
06/2506	Cooperação Financeira		123.961		
06/2507	Cooperação Técnica		162.000		
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos		286.284		
<b>07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>		<b>3.846.061</b>	<b>3.846.061</b>	
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		3.354.351		
07/2030	Assistência a Servidores		491.710		
<b>Total geral:</b>		<b>2.000.000</b>	<b>23.341.406</b>	<b>25.341.406</b>	

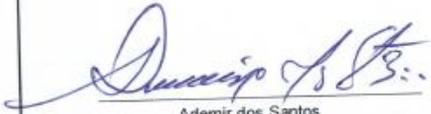
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 23/02/2017 Página: 3	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
					
Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34	Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34	Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF: 600.614.219-87			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-88		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL		Data: 24/02/2017	
		EXERCÍCIO: 2016		Página: 1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPEZA	GRUPO DE DESPEZA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES			21.341.406	
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		13.995.069		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		13.995.069		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.356.150			
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.354.351			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	284.568			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.346.337		
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		123.961		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	123.961			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	123.961			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		7.222.376		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	3.111.863			
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	436.898			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.673.615			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL			Data: 24/02/2017
		EXERCÍCIO: 2016			Página: 2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
					2.000.000
4	DESPESAS DE CAPITAL				
			2.000.000		
4.4	INVESTIMENTOS				
			2.000.000		
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS				
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000.000			
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000.000			
 Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34		 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF:672.399.516-34		 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		INVESTIMENTOS		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	
13.995.069		2.000.000		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	
				2.000.000	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL	
7.346.337		TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		23.341.406	
		21.341.406			

RECEITA			DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>23.341.406</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>21.341.406</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.216.377		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.995.069	
RECEITA PATRIMONIAL	173.835		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.346.337	
RECEITAS DE SERVIÇOS	7.313.994		SUPERÁVIT		2.000.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.637.200				
<b>SUBTOTAL</b>		<b>23.341.406</b>	<b>SUBTOTAL</b>		<b>23.341.406</b>
<b>SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE</b>		<b>2.000.000</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>2.000.000</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			INVESTIMENTOS	2.000.000	
ALIENAÇÃO DE BENS			<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.000.000</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.000.000</b>	<b>TOTAL</b>		<b>23.341.406</b>
<b>TOTAL</b>		<b>23.341.406</b>	<b>TOTAL</b>		<b>23.341.406</b>
<b>TOTAL</b>		<b>23.341.406</b>	<b>TOTAL</b>		<b>23.341.406</b>

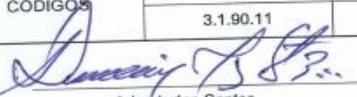
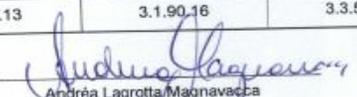
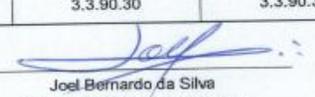
  

 Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34	 Andréa Lagrotta Magnayacca Diretora Regional CPF:672.399.516-34	 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87
--	---	---

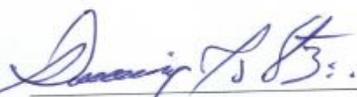
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES						Data: 24/02/2017	
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO: 2016						Página: 1	
003.488.834/0001-86		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
CÓDIGOS	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39		
01									
2001	154.000		10.000		44.400	9.500	79.000	296.900	
2002	2.052.927		31.000		170.000	1.000	202.632	2.457.559	
2003	1.348.651		13.000		80.000	10.000	49.092	1.500.743	
2004	60.000		21.000		41.000	22.000	50.000	194.000	
2005					25.000	12.000	31.000	68.000	
2006	8.162		1.000		8.000	2.000	2.000	21.162	
2502	501.613		3.000		220.500	16.000	559.000	1.300.113	
2505	621.315		8.000		20.000		39.000	688.315	
<b>Total 01</b>	<b>4.746.668</b>		<b>87.000</b>		<b>608.900</b>	<b>72.500</b>	<b>1.011.724</b>	<b>6.526.792</b>	
02									
2007	137.005		29.000		1.435.000	15.000	244.500	1.860.505	
2008	130.000		5.000		75.000	2.958	61.734	274.692	
2009	26.352		10.000		21.800		14.400	72.552	
2010	139.920		4.830		5.000		28.600	178.350	
2502	122.896		2.000		160.000		120.000	404.896	
2505					2.000		2.500	4.500	
<b>Total 02</b>	<b>556.173</b>		<b>50.830</b>		<b>1.698.800</b>	<b>17.958</b>	<b>471.734</b>	<b>2.795.495</b>	
03									
2011	203.491		5.000		27.000	7.500	31.800	274.791	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES						Data: 24/02/2017	
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO: 2016						Página: 2	
003.488.834/0001-86		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
CÓDIGOS	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39		
2012			8.460		58.700	45.040	306.700	418.900	
2013	170.903				8.900	20.000	7.700	207.503	
2501	242.528		3.000		30.000		120.000	395.528	
2502			2.000		3.250		7.400	12.650	
2505	313.415		6.460		8.250		14.000	342.125	
<b>Total 03</b>	<b>930.337</b>		<b>24.920</b>		<b>136.100</b>	<b>72.540</b>	<b>487.600</b>	<b>1.651.497</b>	
<b>04</b>									
2014	769.652		6.068		94.500	27.500	55.600	953.320	
2015	55.268		17.000		52.300	20.800	64.400	209.768	
2016	80.000		8.150		300		64.000	152.450	
2502	626.683		32.500		276.000	17.000	299.000	1.251.183	
2505	157.177		2.000		3.000		12.000	174.177	
<b>Total 04</b>	<b>1.688.780</b>		<b>65.718</b>		<b>426.100</b>	<b>65.300</b>	<b>495.000</b>	<b>2.740.898</b>	
<b>05</b>									
2017			2.000		8.659	3.800	5.750	20.009	
2018			5.990		16.500	3.000	5.379	30.869	
<b>Total 05</b>			<b>7.990</b>		<b>25.159</b>	<b>6.600</b>	<b>11.129</b>	<b>50.878</b>	
<b>06</b>									
2020	194.313		2.000		5.500	1.000	33.000	235.813	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES						Data: 24/02/2017	
AR/RORAIMA		EXERCÍCIO: 2018						Página: 3	
003.488.834/0001-88		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
CÓDIGOS	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.38	3.3.90.39		
2021	319.139		5.000		24.000	20.000	45.000	413.139	
2022	245.793				4.000		25.000	274.793	
2023	195.830		10.000		22.000	10.000	110.000	347.830	
2024	243.428		2.000		10.000		30.000	285.428	
2026	260.484		2.000		19.000		246.328	527.812	
2028	444.129		9.000		70.804		23.000	546.933	
2502	184.564		2.000		10.000		35.000	231.564	
2504			1.000		4.000		2.000	7.000	
2505	205.230		2.000		10.000		70.000	287.230	
2506				123.961				123.961	
2507						150.000	12.000	162.000	
2508	141.284		10.000		35.000	20.000	80.000	286.284	
<b>Total 06</b>	<b>2.434.192</b>		<b>45.000</b>	<b>123.961</b>	<b>214.304</b>	<b>201.000</b>	<b>711.328</b>	<b>3.729.785</b>	
07									
2029		3.354.351						3.354.351	
2030			3.110		2.500	1.000	485.100	491.710	
<b>Total 07</b>		<b>3.354.351</b>	<b>3.110</b>		<b>2.500</b>	<b>1.000</b>	<b>485.100</b>	<b>3.846.061</b>	
<b>Total geral:</b>	<b>10.356.150</b>	<b>3.354.351</b>	<b>284.568</b>	<b>123.961</b>	<b>3.111.863</b>	<b>436.898</b>	<b>3.673.615</b>	<b>21.341.406</b>	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016					Data: 24/02/2017 Página: 4
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	
							
Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34							
							
		Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF:672.399.516-34					
							
				Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87			

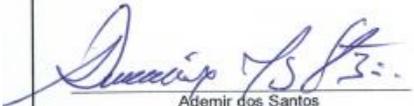
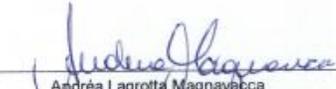
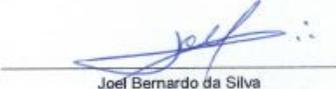
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016					Data: 24/02/2017 Página: 1	
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								2.000.000
1509		1.000.000	1.000.000					2.000.000
<b>Total 06</b>		<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>					<b>2.000.000</b>
<b>Total geral:</b>		<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>					<b>2.000.000</b>

  
 Aderir dos Santos  
 Presidente  
 CPF:068.695.482-34

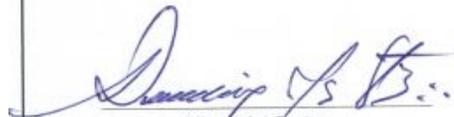
  
 Andréa Lagotta Magnavacca  
 Diretora Regional  
 CPF:672.399.516-34

  
 Joel Bernardo da Silva  
 Assessor Planej. e Orçamento  
 CPF:600.614.219-87

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-88		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página: 1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA	
<b>1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>-216.758</b>	
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			-164.000		
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		-164.000			
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	-164.000				
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC/RR	-164.000				
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			115.138		
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		27.902			
1.3.10.11	ALUGUÉIS	27.902				
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		87.236			
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	87.236				
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			-334.896		
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		-334.896			
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	2.028				
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	418.560				
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	-763.484				
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	8.000				
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			164.000		
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		164.000			
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	-164.000				
1.7.30.02	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	328.000				
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			3.000		
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		3.000			
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	3.000				

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página: 2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
<b>2</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				<b>58.800</b>
2.2	ALIENAÇÃO DE BENS			58.800	
2.2.10	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS		58.800		
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	58.800			
2.2.10.19.01	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	58.800			
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		RECEITA DE SERVIÇOS		TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	
-164.000		-334.896		58.800	
RECEITA PATRIMONIAL		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		TOTAL RECEITAS CORRENTES	
115.138		164.000		-216.758	
				TOTAL GERAL	
				-157.958	
 Ademir dos Santos Presidente CPF: 068.695.482-34		 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF: 672.399.516-34		 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF: 600.614.219-87	

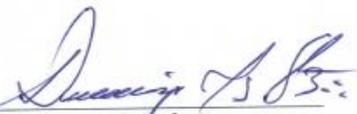
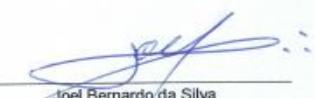
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página: 1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
<b>01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>		-125.892	<b>-125.892</b>	
01/2002	Educação Fundamental		-17.517		
01/2502	Serviços Gerais		-108.375		
<b>02</b>	<b>SAÚDE</b>		<b>68.458</b>	<b>68.458</b>	
02/2007	Nutrição		68.458		
<b>04</b>	<b>LAZER</b>		<b>80.920</b>	<b>80.920</b>	
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		90.500		
04/2502	Serviços Gerais		-9.580		
<b>06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>-168.924</b>	<b>-171.422</b>	<b>-171.422</b>	
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-168.924	-168.924		
06/2505	Coordenação e Supervisão - NCL		2.323		
06/2506	Cooperação Financeira		-4.821		
<b>07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>		<b>-10.022</b>	<b>-10.022</b>	
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		-10.022		
		<b>Total geral:</b>	<b>-168.924</b>	<b>-157.958</b>	<b>-326.882</b>

  
Ademir dos Santos  
Presidente  
CPF: 068.695.482-34

  
Andréa Lagrotta Magnavacca  
Diretora Regional  
CPF: 672.399.516-34

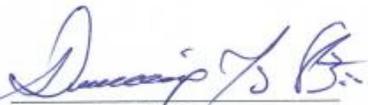
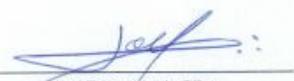
  
Joel Bernardo da Silva  
Assessor Planej. e Orçamento  
CPF: 600.614.219-87

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL			Data: 24/02/2017
		EXERCÍCIO: 2016			Página: 1
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES				10.966
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-145.494		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		-145.494		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	-108.375			
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-10.022			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	-27.097			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		156.460		
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-4.821		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-4.821			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	-4.821			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		161.281		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	38.133			
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	120.825			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.323			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL			Data: 24/02/2017
		EXERCÍCIO: 2016			Página: 2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
4	DESPESAS DE CAPITAL				-168.924
4.4	INVESTIMENTOS		-168.924		
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		-168.924		
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	386.162			
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-555.086			
 Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34		 Andréa Lagrotta Magalhães Diretora Regional CPF:672.399.516-34		 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		INVESTIMENTOS		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	
-145.494		-168.924		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL	
156.460		10.966		-157.958	

RECEITA		DESPESA			
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>-216.758</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>10.966</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-164.000		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-145.494	
RECEITA PATRIMONIAL	115.138		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	156.460	
RECEITAS DE SERVIÇOS	-334.896				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	164.000				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000				
<b>DEFICIT</b>		<b>227.724</b>			
<b>SUBTOTAL</b>		<b>10.966</b>	<b>SUBTOTAL</b>		<b>10.966</b>
			DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		227.724
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>58.800</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>-168.924</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	58.800		INVESTIMENTOS	-168.924	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>58.800</b>	<b>SUBTOTAL</b>		<b>58.800</b>
<b>TOTAL</b>		<b>-157.958</b>	<b>TOTAL</b>		<b>-157.958</b>
<b>TOTAL</b>		<b>-157.958</b>	<b>TOTAL</b>		<b>-157.958</b>

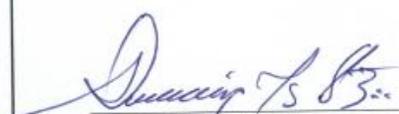
  

 Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34	 Andréa Lagrotte Magnavacca Diretora Regional CPF:672.399.516-34	 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87
--	---	---

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 24/02/2017 Página: 1
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2002			-17.517					-17.517
2502	-108.375							-108.375
<b>Total 01</b>	<b>-108.375</b>		<b>-17.517</b>					<b>-125.892</b>
02								
2007					38.133	30.325		68.458
<b>Total 02</b>					<b>38.133</b>	<b>30.325</b>		<b>68.458</b>
04								
2014						90.500		90.500
2502			-9.580					-9.580
<b>Total 04</b>			<b>-9.580</b>			<b>90.500</b>		<b>80.920</b>
06								
2505							2.323	2.323
2506				-4.821				-4.821
<b>Total 06</b>				<b>-4.821</b>			<b>2.323</b>	<b>-2.498</b>
07								
2029			-10.022					-10.022
<b>Total 07</b>			<b>-10.022</b>					<b>-10.022</b>

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 24/02/2017 Página: 2
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
<b>Total geral:</b>	-108.375	-10.022	-27.097	-4.821	38.133	120.825	2.323	10.966

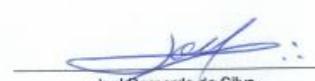
  



Ademir dos Santos  
Presidente  
CPF:068.695.482-34



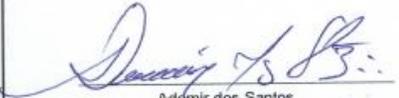
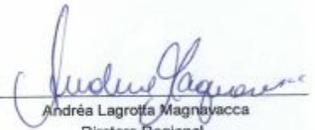
Andréa Lagrotta Magnavacca  
Diretora Regional  
CPF:672.399.516-34



Joel Bernardo da Silva  
Assessor Planej. e Orçamento  
CPF:600.614.219-87

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/RORAIMA 003.488.834/0001-86		DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016					Data: 24/02/2017 Página: 1	
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		386.162	-555.086					-168.924
<b>Total 06</b>		<b>386.162</b>	<b>-555.086</b>					<b>-168.924</b>
<b>Total geral:</b>		<b>386.162</b>	<b>-555.086</b>					<b>-168.924</b>

 Ademir dos Santos Presidente CPF:068.695.482-34	 Andréa Lagrotta Magnavacca Diretora Regional CPF:672.399.516-34	 Joel Bernardo da Silva Assessor Planej. e Orçamento CPF:600.614.219-87
--	---	---

